



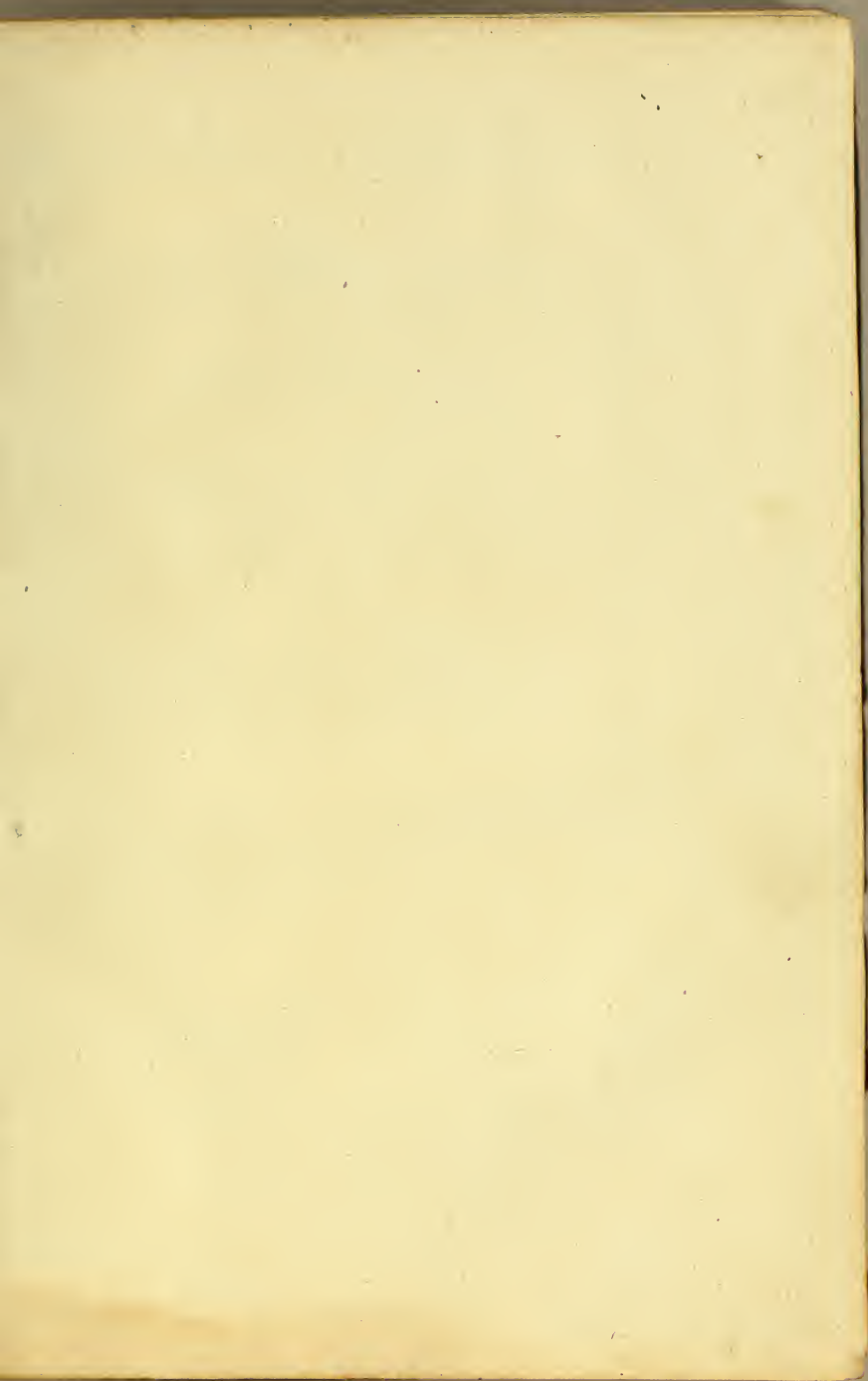
R. B. ROSENTHAL
LIVROS
Lisboa 2 — Portugal





800

468/1380



Coimbra 1859

C - ~~Coimbra~~

A. J. B. P.

Calatayudo

8342

ENSAIOS MORAES

DE

ALEXANDRE POPE

EM

QUATRO EPISTOLAS

A

DIVERSAS PESSOAS

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

PELO

CONDE DE AGUIAR.

Com as Notas de José Marton, e do Traductor.

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

Com Licença de S.A.R.

REFCB

1

P R E F A Ç Ã O.

NÃO havendo desmerecido a aceitação do Publico a Traducção, que publiquei o anno passado do Ensaio de Pope sobre a Critica, me animei, satisfazendo ao que prometti, a imprimir huma versão em vulgar dos Ensaios Moraes do mesmo Author, em quatro Epistolas a diversas pessoas; obra em nada inferior áquella, e que lhe grangeou tanto credito, e reputação como o Leitor facilmente conhecerá pela breve noticia, que passo a dar dos objectos de que tratão, e do conceito, e juizo, que de cada huma dellas formão os melhores Criticos, seguindo não a ordem chronologica da sua primeira publicação, mas a em que actualmente se achão impressas em differentes Edições.

A primeira Epistola sobre o *Conhecimento dos Homens*, e seus diversos characteres, foi publicada pela primeira vez em 1733, e dedicada a Lord Cobham, que foi mui lisongeadado pelos Homens de talento, e escritores do seu tempo. Nesta obra expõe Pope quanto he difficil chegar a este conhecimento, ou seja pela grande differença dos characteres, ou pela sua dissimulação, e os seus caprichos, ou finalmente pela circumstancia em que se acha o Observador. Nota-se nesta composição o Homem o mais profundamente instruido nas operações secretas do Espirito, e coração humano, e a arte de conservar o modo de discorrer dos Dialecticos sem a menor appa-

*

rencia de huma regularidade affectada. Os discursos são concludentes, os exemplos ajustados, e os retratos bem delineados, e bem acabados.

Não merece menos estimação a Epistola segunda sobre os *Characteres das Molheres*, publicada em 1735, em que o Author mostra ter vivido no grande Mundo, e conhecer perfeitamente as diversas Personagens, que as Molheres representam, as suas fantasias, os seus caprichos; mas devemos convir, que ha lugares muito duros, e que Pope, como lhe lança em rosto o seu Amigo Arbuthnot, tratava mais de castigar, do que emendar.

Esta obra trabalhada, como diz Johnson, com grande diligencia, e na opinião do Author com grande felicidade, foi desprezada logo que se publicou, como suppõe o Comentador, por saber o Publico, por hum aviso, que ella não tinha *Character algum tirado da Vida Humana*; asserção que Pope nem desejava, nem esperava provavelmente fosse acreditada, e que deu logo aos Leitores sufficiente motivo para desconfiar, com dizer-lhes em huma nota, que a obra estava imperfeita, porque parte do seu assumpto era o *Vicio assás elevado* para ser exposto. Pouco tempo depois deu a conhecer com segurança a Duqueza de Marlborough debaixo do nome de *Atossa*, e o seu character foi inserto, não com grande honra á gratidão do Escriitor.

Suppõe-se, que o nosso Author dirigio esta Epistola a Martha Blount, a quem mostrou desde a sua mocidade muita estimação, e affecto; persuadindo-

P R E F A Ç Ã O.

III

se, que se não offenderia dos golpes satiricos, que atrai contra o sexo, e que não podião dizer-lhe respeito. Póde-se accrescentar, que ella lhe inspirou sentimentos os mais ternos, porque juntava ás graças de huma belleza attractiva hum espirito delicado, e ornado, gosto para as sciencias, amor das Bellas Artes, e conhecimento dos interesses da sua Nação: Pope foi sensivel a tantas qualidades, dirigio-lhe huma Epistola em verso, remettendo-lhe a collecção das obras de Voiture, elle a compara nesta obra á M.^{elle} de Rambouillet, e até a põe superior a ella.

Pope póde pertender huma manifesta superioridade sobre a X. Satira de Boileau a respeito do mesmo assumpto: assumpto que tinha sido manejado por Young oito annos antes, e ainda que não em hum estilo tão conciso, correcto, e nervoso como o do nosso Author, com tudo com muitos toques engraçados, e verdadeiramente Horacianos, de huma zombaria, e ridiculo delicado, tocando gentilmente as fraquezas do sexo com mão mais cauta, e mimosa. “Como a critica geral, e vaga he inutil,” diz certo Author Inglez, “eu me animarei a insinuar, que os retratos em Young de *Zantippe*; de *Delia*, a Conductora do carro; de *Daphne*, a Critica; de *Lemira*, a Dama enferma; da *Filosofa*; da *Theologa*; da Dama *Languida*; de *Thalestris*, a Juradora; de *Lyce*, a Belleza velha; de *Alicia*, a Desalinhada; da *Atheista*; e da *Jogadora*, são desenhados com verdade, e espirito, e nada perdem em serem comparados com os retratos apresentados por Pope. E as Introducções

a estas Satiras, particularmente a Falla á incomparavel Lady *Izabel Germain*, são talvez tão elegantes, e bem torneadas como o que ha de bom na nossa lingua.”

A terceira Epistola, do *Uso das Riquezas*, he escrita a Lord Bathurst, e se imprimio em 1732 em folio; materia que o Author tratou de hum modo tão magistral, que quasi esgotou o assumpto, e em que gastou muito trabalho, como declara. Este nobre Ancião era muito estimado, e o seu talento, viveza, senso, e inteireza são bem conhecidos; porém elle repetidas vezes exprimio o seu desgosto, e a sua admiração em ver nas ultimas edicções convertida esta *Epistola* grosseiramente em hum *Dialogo* em que pouco tem a dizer; e consta que huma vez notara, que este verso

“P. But you are tir’d I’ll tell a tale. B. Agreed;”

era insoffrivelmente insipido, e frio. Pope o visitava quasi todos os annos, e frequentemente louvava os seus melhoramentos, e as muitas plantações em Cirencester.

Neste Poema, como reflecte Johnson, se encontram algumas idéas historicas, e se introduzem alguns caracteres conhecidos com outros, de que he difficil dizer até que ponto são verdadeiros, ou fingidos; mas o louvor de Kyrle, o Homem de Ross merece particular exame, de quem se diz, depois de huma longa, e pomposa enumeração das suas obras publicas, e particulares, ter derramado todas estas felici-

P R E F A Ç Ã O .

v

dades com *quinhentas libras esterlinas por anno*. De boa vontade se contão maravilhas, e de boa vontade se ouvem. A verdade he, que Kyrle era hum Homem de conhecida inteireza, e activa benevolencia, por cuja diligencia forão persuadidos os homens ricos, a pagar contribuições aos seus charitativos planos; esta influencia obteve elle por hum exemplo de liberalidade exercitada até a maior extensão das suas posses, e assim se habilitou a dar mais do que tinha. Esta noticia houve Mr. Victor do Cura do lugar; e eu tenho para mim, que o louvor de hum homem bom, fazendo-se mais crível, póde ser mais sólido. Narrações de huma virtude romanesca, e impraticavel ler-se-hão com admiração, mas aquillo que se não póde conseguir, debalde se recomenda; para se emprehender o bem, he preciso mostrar que he possível.

He esta a unica obra em que o Author deu hum indício da sua Religião, ridiculisando as ceremonias de queimar a effigie do Papa, e fazendo menção, com alguma indignação da inscripção do Monumento.

A quarta Epistola do *Uso das Riquezas*, ou sobre o *Gosto*, sahio impressa em folio em 1731, dedicada a Ricardo, Conde de Burlington, motivada por este ter publicado os Desenhos de Palladio dos Banhos, Arcos, Theatros, etc., da antiga Roma.

A turba de Escriitores immediatamente se levantou, e o accuzarão de malevolencia, e ingratição, por ter ridiculisado, debaixo do nome de Timon, homem de grande riqueza, e pouco gosto, a casa,

jardins, capella, e jantares do Duque de Chandos em *Canons*, que tinha sido seu bemfeitor, como elles affirmavão, devendo á sua protecção hum presente de cem mil libras esterlinas.

Pope negou publicamente ter recebido as mil libras esterlinas; mas pela censura que lhe causou o ataque de hum character tão amavel, buscou todos os meios de se escapar. O nome de Cleland foi novamente empregado em huma apologia de que ninguem se satisfez, e por fim foi reduzido a occultar a sua temeridade por meio da dissimulação, e a esforçar-se em desacreditar aquillo, que nunca teve a confiança de negar abertamente. Escreveo huma carta de desculpa ao Duque, que foi respondida com grande magnanimidade, como por quem accitou a sua desculpa, sem accreditar os seus protestos. Disse, que o ridiculisar o seu gosto, ou os seus edificios teria sido huma acção indifferente em outro qualquer homem, mas que em Pope, depois da reciproca affeição, que tinha havido entre ambos seria muito mais difficil de desculpar.

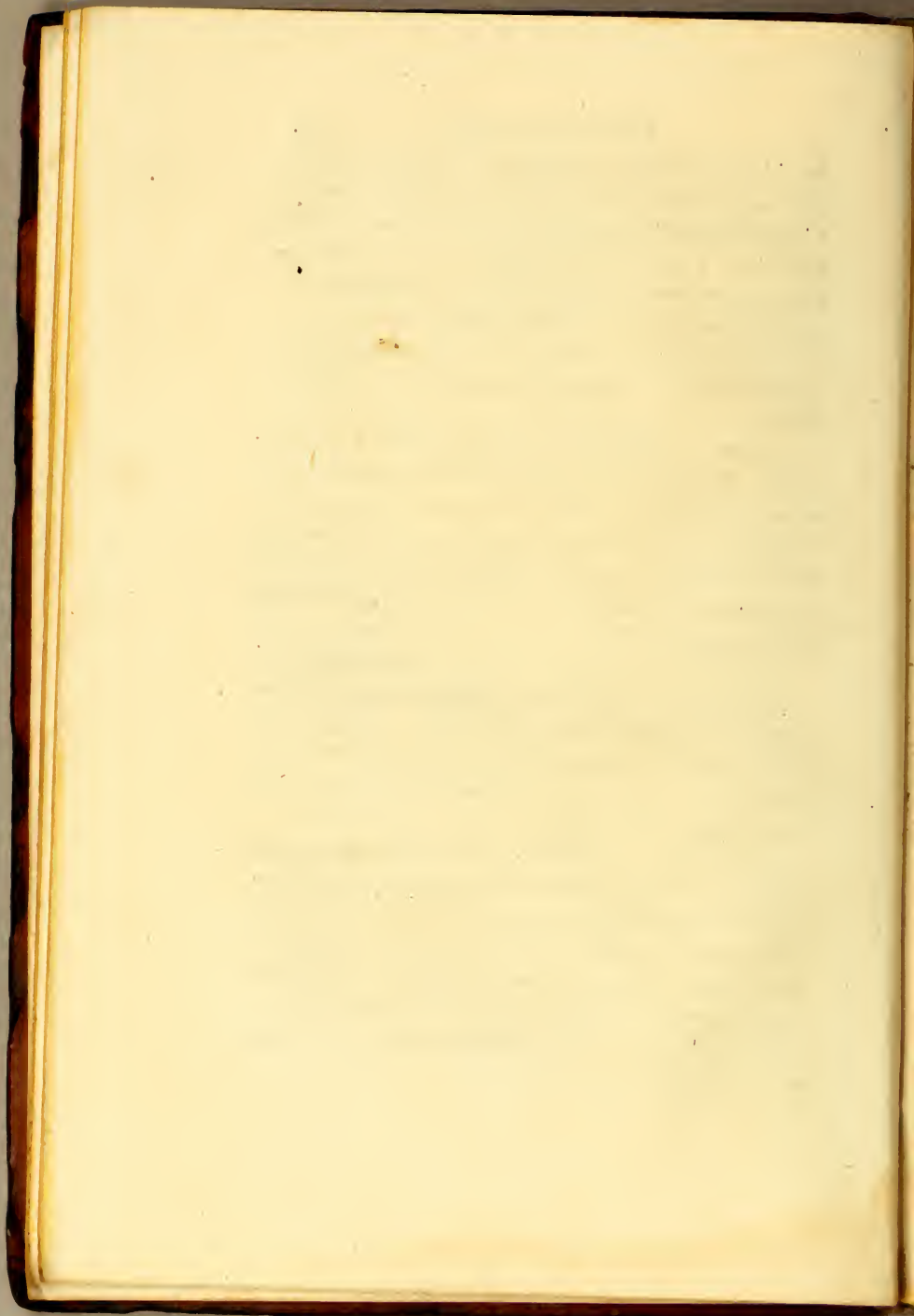
Queixando-se Pope em huma das suas Cartas do tratamento, que o seu Poema teve, “confessa que semelhantes Criticos o pódem intimidar, e até quasi persuadir a que não escreva mais, o que he hum comprimento que este seculo merece.” O homem, que ameaça o mundo “reflecte Johonson” he sempre ridiculo; porque o mundo facilmente póde passar sem elle, e em breve tempo deixará de lhe fazer falta. Ouvi contar de hum idiota, que costumava vin-

gar as suas vexações deitando-se toda a noite sobre a ponte. “Não ha nada,” diz Juvenal “que o homem não accredite em seu proprio favor.” Pope foi lisongeado até o ponto de se considerar huma das potencias que movem o sistema da vida. Quando elle fallou de abandonar a sua pena, aquelles que o cercavão o rogavão, e o imploravão, e o amor proprio não lhe permitio suspeitar, que se retiravão rindo-se delle.

Devo acrescentar, que os muitos, e respeitaveis authores, que depois desta Epistola tratarão da arte de dispor terrenos, e jardins, reconhecerão a exacção, e prôpriedade das regras, e preceitos dados por Pope nesta obra perfeitamente acabada. O que pertence á Architectura he mais breve, e talvez não iguale ao resto.

Além destas quatro Epistolas, traduzi tambem a Epistola dedicada a Mr. Addison, por occazião dos seus Dialogos sobre as *Medalhas*, composta em 1715, a qual em todas as Edicções das Obras do nosso Author, anda annexa aos Ensaios Moraes, e faz como huma parte delles.

Para que os Leitores possam mais facilmente combinar a Traducção com o Original, vai o Texto segundo a edicção publicada pelo Dr. José Warton em Londres em 1797 em 9. vol. em 8., acompanhado das suas Notas eruditas, em que se comprehendem algumas de Warburton, e do mesmo Pope, procurando, que se imprimisse com a possivel correccão.



ENSAIOS MORAES,

E M

QUATRO EPISTOLAS

A

DIVERSAS PESSOAS.

Est brevitæ opus, ut currat sententiâ, neu se
Impediat verbis lassissimis onerantibus aures:
Et sermone opus est modo tristi, sæpe jocoso,
Defendente vicem modo Rhetoris atque Poetæ,
Interdum urbani, parentis viribus, atque
Extenuantis eas consultò.

HOR.

THE HISTORY OF THE

REIGN OF

CHARLES THE FIRST

BY

JOHN BURNET

ADVERTENCIA.

O ENSAIO SOBRE O HOMEM devia comprehender quatro livros :

Dos quaes o *Primeiro*, nos deu o Author debaixo deste titulo, em quatro Epistolas.

O *Segundo*, devia constar do mesmo numero : 1. Da extensão, e limites da razão humana. 2. Daquellas Artes, e Sciencias, e partes dellas, que são uteis, e por isso comprehensíveis ; juntamente com as inuteis, e por isso incomprehensíveis. 3. Da natureza, fins, uso, e applicação das diferentes capacidades dos homens. 4. Do uso da sciencia, do conhecimento do mundo, e do espirito ; concluindo com huma satira contra a má applicação destas cousas ; tudo illustrado com pinturas, characteres, e exemplos.

O *Terceiro* livro, dizia respeito ao regime civil, ou á sciencia da politica ; em que as diversas fórmãs de huma Republica deverião ser examinadas, e explicadas ; juntamente com os diferentes modos do Culto Religioso, em quanto affectão a Sociedade ; entre o que suppõe sempre o Author haver a mais intima connexão, e a mais interessante relação. De sorte, que esta parte trataria da Sociedade Civil, e Religiosa na sua completa extensão.

O *Quarto*, e ultimo livro, tratava da ethica particular, ou moralidade pratica; considerada em todas as circumstancias, ordens, profissões, e empregos da vida humana.

Todo este plano tinha sido maduramente digerido, e *communicado* a L. Bolingbroke, ao Dr. Swift, e a huma, ou duas pessoas mais; e era destinado para a unica obra dos seus mais maduros annos; mas, ora por causa das suas molestias, ora pelo desanimar a depravação do tempo, ora por prudencia, e outras considerações, foi interrompido, demorado, e posto de parte finalmente em certo modo.

Mas como esta Obra era a valida do Author, que mais exactamente reflectia a imagem do seu espirito forte, e vasto, e não temos senão huma muito imperfeita idéa della, pelos *disjecta membra Poetæ*, que agora restão, não será tempo perdido ser hum pouco mais miudo a respeito de cada hum destes livros projectados.

O PRIMEIRO, como trata do homem em abstracto, e o considera em geral debaixo de cada huma das suas relações, vem a ser o fundamento, e fornece a materia dos *tres* seguintes; de sorte, que

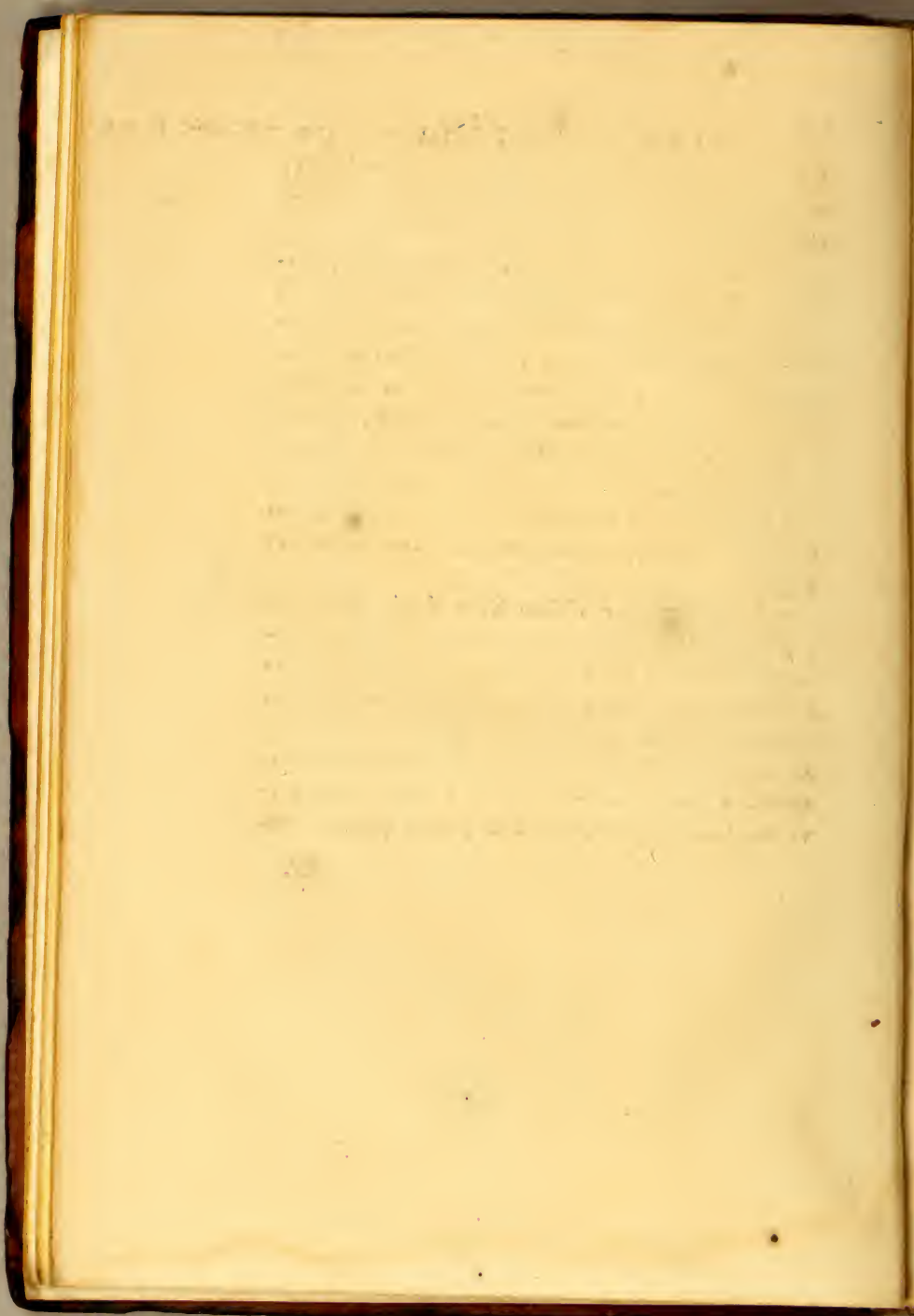
O SEGUNDO LIVRO havia de abranger a *primeira*, e *segunda* Epistola do primeiro livro; e tratar do Homem por extenso na sua capacidade intellectual, como acima se esplanou. Deste sómente huma pequena parte da conclusão (que, como dissemos, havia de conter huma satira con-

ADVERTENCIA. v

tra a má applicação do engenho, e da sciencia) se acha no *quarto* livro da *Dunciada*; e em varios lugares casualmente, nos outros *tres*.

O TERCEIRO LIVRO, da mesma fórma, havia de renovar o assumpto da *terceira* epistola do *primeiro*, que trata do Homem na sua capacidade social, politica, e religiosa. Mas o Poeta conheceo depois, que essa parte podia ser mais bem executada em hum POEMA EPICO, porque a Acção o faria mais animado, e a Fabula menos odioso; em que todos os grandes principios dos Governos, e Religiões verdadeiras, e falsas se podião principalmente mostrar com exemplos fingidos.

O QUARTO, e ultimo livro devia continuar a materia da *quarta* epistola do *primeiro*, e tratar da *Ethica*, ou Moralidade pratica; e se havia de compôr de muitos membros, de que as quatro Epistolas seguintes são porções separadas; as *duas primeiras*, sobre os *Characteres dos Homens*, e *das Mulheres*, sendo a parte, que serve de *introducção* a este livro, com que conclue.



EPISTOLA I.

A O

CAYALHEIRO RICARDO TEMPLE,
LORD COBHAM.

ARGUMENTO.

*Do Conhecimento, e Characteres
dos Homens.*

*N*ÃO basta para este conhecimento considerar o Homem em Abstracto. Os Livros não servem para este fim, nem a nossa propria Experiencia sómente, vers. 1. Maximas geraes, a não serem formadas sobre huma, e outra cousa, não serão mais do que Noções, vers. 10. Alguma particularidade em cada homem, characteristicamente delle, variando com tudo delle mesmo, vers. 15. Difficultades, que nascem das nossas proprias Paixões, Fantasias, Faculdades, etc, vers. 31. Brevidade da Vida para observar, e incerteza dos Principios da Acção nos homens, para por elles observarmos, vers. 37. etc. O nosso proprio Principio da acção muitas vezes occulto a nós

VIII

mesmos, vers. 41. *Alguns caracteres singellos, mas em geral confundidos, dissimulados, ou incoherentes*, vers. 51. O mesmo homem inteiramente diferente, em diferentes empregos, e occasiões, vers. 71. *Incomprehensivel fraqueza nos maiores homens*, vers. 77. etc. *Nada constante e certo, senão DEOS, e a Natureza*, vers. 95. *Não se pôde julgar dos Motivos pelas acções, procedendo as mesmas acções de Motivos contrarios, e os mesmos Motivos influindo acções contrarias*, vers. 100. II. *Com tudo para formar Caracteres, podemos considerar unicamente as acções mais fortes da vida de hum homem, e procurar concordallas. A total incerteza disto, por causa da mesma Natureza, e da Politica*, vers. 120. *Caracteres descriptos, segundo o emprego dos homens do mundo*, vers. 135. *E alguma razão para isto*, vers. 141. *A Educação altera a Natureza, ou ao menos o Character de muitos*, vers. 149. *Acções, Paixões, Opiniões, Costumes, Genios, ou Principios, tudo sujeito a mudança. Não se pôde julgar pela Natureza, desde o vers. 158, até 174.* III. *Resta unicamente achar (se podermos) a sua PAIXÃO DOMINANTE. Esta certamente influirá em tudo o mais, e pôde reconciliar a incoherencia apparente, ou real em todas as suas acções*, vers. 175. *Exemplificada no extraordinario character de Clodio*, vers. 179. *Cautela para não tomarmos erradamente as segundas qualidades pelas primeiras, o que destruirá toda a possibilidade de conhecimento do gene-*

ro humano , vers. 210. *Exemplos da força da
Paixão Dominante , e duração della athe o ultimo
suspiro vers. 222. , etc.*

EPISTLE I.

*Of the Knowledge and Characters
of MEN.*

YES, you despise the man to Books confin'd,
Who from his study rails at human kind;
Tho' what he learns he speaks, and may advance
Some gen'ral maxims, or be right by chance.

NOTAS.

Epistola I. *Do Conhecimento, e Characteres dos Homens.*] Quem comparar esta Epistola com as primeiras edicções, observará, que a ordem, e disposição de varias partes se mudarão, e transtornarão inteiramente; ainda que apenas com a alteração de huma unica palavra. Quando o Editor, segundo os desejos do Author, examinou primeiro esta Epistola, admirou-se de achar, que continha hum numero de observações exquisitas, sem ordem, connexão, ou dependencia, e muito mais quando sobre huma attenta revista, vio, que se a Epistola fosse reduzida a differente fórma sobre huma idéa, que então concebeo, teria toda a clareza de methodo, e força de hum discurso connexo. O Author mostrou-se tão convencido disto como o Editor; e conveio em pôr o Poema na presente ordem; o que lhe deo todo o ajustado de huma verdadeira composição. A introducção á Epistola sobre as Riquezas, estava nas mesmas circumstancias, e soffreo a mesma reforma.

W.

Mas esta reforma não foi feliz.

VERS. I. *Sim, vós despresais*] Os patronos, e admiradores da litteratura Franceza, costumão exaltar os Authores desta Nação, que tratarão da vida, e costumes; e cinco particularmente são reputados sem parelha, nomea-

EPISTOLA I.

Do Conhecimento , e Characteres dos Homens.

SIM ; vós despresais o homem entregue aos Livros , que do seu gabinete murmura da especie humana ; ainda que diga o que aprendeo , proponha algumas maximas geraes , ou acerte por

N O T A S .

damente Montagne , Charron , La Rochefoucault , Boileau , La Bruyere , e Pascal. Estes se suppoem terem penetrado profundamente os mais secretos escondrijos do coração humano , e descoberto os diversos vicios , e vaidades , que nelle se occultão. Não sei porque motivo cedem os Inglezes a este respeito aos seus polidos visinhos , mais do que em outra qualquer cousa. Bacon nos seus Ensaios , e Progresso da Sciencia , Hobbes , e Hume nos seus tratados , Prior na sua elegante , e engenhosa Alma , Richardson na sua Clarissa , e Fielding no seu Tom Jones (não incluindo aqui os Escriitores comicos) mostrarão hum profundo conhecimento do homem ; e muitos retratos de Addison se podem comparar com os mais completos toques de La Bruyere. Mas as Epistolas , de que agora vamos fallar , decidem inteiramente a questão ; porque os Francezes não se podem gabar de algum Author seu , que esgotasse a sciencia da moral , como fez Pope nas suas cinco Epistolas. Contém na verdade tudo quanto ha de solido , e de valor nos Escriitores Francezes acima mencionados , de que o nosso Author era summamente apaixonado. Mas todas as observações , de que delles se servio , fellas proprias pela destreza , com que as applicou.

WARTON.

4 MORAL ESSAYS. EP. I.

The coxcomb bird, so talkative and grave, 5
 That from his cage cries Cuckold, Whore, and Knave,
 Tho' many a passenger he rightly call,
 You hold him no Philosopher at all.

And yet the fate of all extremes is such,
 Men may be read, as well as Books, too much. 10
 To observations which ourselves we make,
 We grow more partial for th' Observer's sake;
 To written Wisdom, as anothers' less:
 Maxims are drawn from Notions, those from Guess.
 There's some Peculiar in each leaf and grain, 15
 Some unmark'd fibre, or some varying vein:
 Shall only Man be taken in the gross?
 Grant but as many sorts of Mind as Moss.

N O T A S .

VERS. 5. *Palreiro*,] ra, adj. o mesmo que palrador, ou fallador: desta palavra usa Souza, Hist. de S. Doming. P. 1. L. 1. Cap. 24. *Mas em caso que o havemos com pedra, e pedra demasiado palreira em afirmar cousas sem fundamento, etc.*

DO TRADUCTOR.

VERS. 10. *Em ler demasiadamente os homens*,] “ Digão o que quizerem do grande livro do Mundo, he preciso ler os outros para sabermos como havemos de ler este. ”

Mr. De Sevigne a R. Rabutin.

WARTON.

VERS. 15. *Ha alguma cousa peculiar*, etc.] O Poeta entra na primeira divisão do seu assumpto, as *difficuldades de chegar ao Conhecimento, e aos verdadeiros Characteres dos Homens*. A primeira causa desta diffuldade, que elle prosegue (desde o vers. 14, até 19) he a grande *diversidade de Characteres*, a respeito do que, para aba-

acaso. Não reputais por Filosofo o passaro presumido, tão palreiro, e grave, que da sua gaiola grita Corn . . , Meretriz, Velhaco; posto que com razão assim chame a muitos passageiros.

Com tudo todos os extremos tem seus inconvenientes; tanto excesso póde haver em ler demasiadamente os homens, como os livros. Somos mais parciaes das observações, que fazemos, por serem nossas, e menos das que os outros escreverão, por serem alheias. As Maximas derivão-se das Noções, estas das Conjecturas. Em cada folha, e semente ha alguma cousa peculiar; alguma fibra não observada, ou alguma veia differente. E só havemos tomar o Homem em grosso? Concedei sómente, que

N O T A S.

ter a nossa admiração, e não desanimar a nossa investigação, só deseja lhe concedamos, “ que ha tantas especies de genios, como de musgos.”

Insinuando artificialmente assim, que se a Natureza variou o mais insignificante vegetal em mais de trezentas especies, nos não devemos admirar da maior diversidade na sua obra mais sublime, o espirito humano: e se a variedade neste vegetal se considera de bastante importancia para empregar o tempo de hum serio investigador, muito mais merecerá o nosso estudo, e attenção a mesma circumstancia nesta obra prima do mundo sublunar. “ E só havemos tomar o homem em grosso? ”

W.

VERS. 18. *Concedei sómente, que ha tantas especies de genios,*] Refere-se nos Manuscritos de Mr. Harris, que “ Newton ouvindo tocar cravo a Handel, nada achára digno de notar, senão a elasticidade dos seus dedos. ” Em

That each from other differs, first confess ;
 Next, that he varies from himself no less : 20
 Add Nature's, Custom's, Reason's, Passion's strife,
 And all Opinion's colours cast on life.

Our depths who fathoms, or our shallows finds,
 Quick whirls, and shifting eddies, of our minds ?
 On human Actions reason tho' you can, 25
 It may be Reason, but it is not Man :

NOTAS.

outra occasião tendo affirmado, que as comedias de Terencio não tinham enredo, e Bentley (seu superior indubitavelmente neste conhecimento) esforçando-se copiosamente em mostrar o contrario, concluiu como principiou, que as comedias de Terencio não tinham enredo. Em outra occasião, perguntando-se-lhe o seu parecer sobre a poesia, citou huma opinião de Barrow, que era hum desproposito engenhoso.

“ Assim ha de necessariamente acontecer, quando os homens, até os maiores (segundo se diz commumente) sahem do seu elemento. Nenhum genio houve nunca talvez mais agudo, do que o seu, em descobrir o verdadeiro do falso nas materias da côr, quantidade, e movimento. Ninguem teve hum entendimento mais apto para discernir o que existia do que não existia. Mas por estas historias qualquer poderá imaginar, que entre as cousas existentes não conhecia as que são bellas, formosas, engraçadas, elegantes, e o contrario disto. WARTON.

VERS. 19. *Que cada hum differe dos mais :*] “ A segunda causa desta difficuldade (desde o vers. 18. até 21.) he a *inconstancia do homem*; porque não só qualquer homem differe de outro, mas o mesmo homem de si mesmo.” W.

VERS. 20. *Depois, que não varia menos*] Hum escritor Francez judicioso diz, que os defeitos, e loucuras dos

ha tantas especies de genios , como de musgos.

Confessai primeiro, que cada hum differe dos mais : depois , que não varia menos de si mesmo : ajuntai o combate da Natureza, do Costume, da Razão, e da Paixão, e lançai sobre a vida todas as côres da Opinião.

Quem póde sondar a nossa profundidade , ou achar os nossos baxios , os rapidos turbilhões , e inconstantes redomoinhos da nossa alma ? Discorrendo sobre as acções humanas , poderemos formar hum raciocinio , mas nem por isso conhe-

N O T A S .

homens nascem principalmente desta circumstancia , qu'ils n'ont pas l'esprit , en equilibrio , pour ainsi dire , avec leur caractere : Cicéron , par exemple , étoit un grand esprit et une ame foible ; c'est pour cela , qu'il fut grand orateur et homme d'état mediocre. WARTON.

VERS. 21. *Ajuntai*, etc.] A terceira causa (desde o vers. 20 até 23) he aquella *obscuridade* lançada sobre os characteres dos homens , por entre o combate , e contestação entre a *natureza* , e o *costume* , entre a *razão* , e o *apetite* , entre a *verdade* , e a *opinião*. E como a maior parte dos homens , ou pela *educação* , *temperamento* , ou *profissão* , tem os seus characteres constringidos pelo *costume* , *apetite* , e *opinião* , a obscuridade , que daqui nasce , he quasi universal. W.

VERS. 23. *Quem póde sondar* , etc.] A quarta causa (desde o vers. 22 até 25) he a profunda *dissimulação* , e *capricho* inquieto ; por isso os baxios do espirito são tão difficeis de *achar* , como a sua profundidade , de *sondar*. W.

“ A' mesure qu'on a plus d'esprit , “ diz o profundo Pascal , ” on trouve qu'il y a plus d'hommes originaux. ”

VERS. 25. *Sobre as acções humanas* , etc.] A quinta causa (desde o vers. 24 até 31) he a subita mudança do seu *principio* da *acção* ; ou no acto de se manifestar , e

His Principle of action once explore,
 That instant 'tis his Principle no more.
 Like following life through creatures you dissect,
 You lose it in the moment you detect. 30

Yet more ; the difference is as great between
 The optics seeing, as the objects seen.
 All Manners take a tincture from our own ;
 Or come discolour'd through our Passions shown.
 Or Francy's beam enlarges, multiplies, 32
 Contracts, inverts, and gives ten thousand dies.

Nor will Life's stream for Observation stay,
 It hurries all too fast to mark their way :
 In vain sedate reflections we would make,
 When half our knowledge we must snatch, not take.

N O T A S.

descobrir, ou quando se discorre sobre elle, e se procura examinar. W.

VERS. 31. *De mais ; ha grande differença*, etc.] Até-qui fallou o Poeta das causas da difficuldade, que nascem da *obscuridade* do *objecto* ; agora trata das que procedem dos *defeitos* no *observador*. Das quaes a primeira, e a sexta causa da difficuldade, mostra serem (desde o vers. 30 até 37) os perversos *costumes*, *affectos*, e *imaginações* do observador ; motivo, porque os characteres dos outros raramente são vistos na sua verdadeira *luz*, *compleição*, ou *proporção*. W.

VERS. 33. *Todas as acções se nos pintão*] Hum profundo conhecimento da Natureza Humana apparece nestes quatro versos. Assim tambem no vers. 42. WARTON.

VERS. 37. *Nem o curso da vida espera pela Observação*, etc.] A setima causa da difficuldade, e a segunda, que nasce dos *defeitos* no *Observador* (desde o vers. 36 até

cer o Homem : indagai huma vez o Principio da acção , nesse mesmo instante já deixa de o ser. Perde-mo-lo no momento , em que o descobrimos : á maneira daquelle , que busca a vida nas creaturas , que anatomisa.

De mais ; tão grande he a differença entre os olhos que vem , como entre os objectos vistos. Todas as acções se nos pintão segundo as nossas ; ou chegãõ desfiguradas por entre as nossas paixões , ou os raios da fantasia as aumentão , multiplicão , contrahem , invertem , e lhes dão dez mil côres.

Nem o curso da vida espera pela Observação. Foge mui veloz para deixar vestigios : em vão fariamos reflexões socegadas , quando só podemos arre-batar , e não apanhar metade dos nossos conhecimen-

N O T A S.

41) he a *brevidade da vida humana* ; que não o deixa escolher , e pesar a sua sciencia , mas apenas arrebatalla , ao tempo em que lhe passa ligeiramente por diante , descendo a rápida corrente do Tempo. W.

VERS. 41. *Muitas vezes perturbados com a grande agitação das paixões*, etc.] Chegamos agora á oitava , e ultima causa , que mui propriamente conclue a relação , que de alguma sorte resume todas as difficuldades em huma (desde o vers. 40 até 51) e vem a ser que muitas vezes *o mesmo homem ignora o seu proprio motivo da acção* ; de cuja ignorancia , tem o nosso Author explicado admiravelmente a causa. Quando o espirito (diz elle) está agora fatigado pelo longo conflicto de motivos oppostos , abandona a sua attenção , e consente que a *vontade* seja subjugada pelo primeiro , que depois se lhe offerece , sem tomar muito conhecimento do motivo. Isto se ácha linda-

10 MORAL ESSAYS. EP. I.

Oft , in the Passions' wide rotation tost, 41
 Our spring of action to ourselves is lost:
 Tir'd, not determin'd, to the last we yield,
 And what comes then is master of the field.
 As the last image of that troubled heap, 45
 When Sense subsides, and Fancy sports in sleep,
 (Tho' past the recollection of the thought,)
 Becomes the stuff of which our dream is wrought :
 Something as dim to our internal view,
 Is thus, perhaps, the cause of most we do. 50
 True, some are open, and to all men known ;
 Others so very close they're hid from none ;
 (So' Darkness strikes the sense no less than Light ;)
 Thus gracious CHANDOS is belov'd at sight ;
 And ev'ry child hates Shylock, tho' his soul 55
 Still sits at squat, and peeps not from its hole.

N O T A S.

mente illustrado com o que elle suppoem ser a causa natural dos sonhos ; onde a fantasia , apenas está livre , se apodera da *ultima imagem* , que encontra nos confins entre o dormir , e o acordar , e sobre isto fôrma toda a sua scena ideal ; com tudo com grande difficuldade nos lembramos desta impressão , e só quando por algum incidente temos os nossos primeiros sonos repentinamente interrompidos. Então (o que prova a verdade da hypothesis) estamos ás vezes aptos para descrever as obras da Fantasia já passadas de idéa em idéa por huma cadea , até que cheguemos áquella , donde todas ellas nascerão. W.

VERS. 48. *He a materia , de que o sonho se fôrma ;*] Giraldo Cambrensis , fallando de huma *visão divina* , com que tinha sido favorecido , parece com tudo pensar , que poderia ser feita da materia dos seus pensamentos des-

EP. I. ENSAIOS MORAES. 11

tos. Muitas vezes perturbados com a grande agitação das Paixões, escapa-nos o nosso principio da acção; cançados, não decididos, cedemos ao ultimo; e o que então vem, he senhor do campo. Assim como a ultima imagem do confuso montão quando os sentidos dormem, e a fantasia se entertem no sono (ainda que passe a lembrança do pensamento) he a materia, de que o sonho se fórma; assim alguma cousa occulta á nossa vista interna, he talvez a causa da maior parte do que obramos.

Alguns, he certo, que são francos, e conhecidos de todos; outros tão reservados, que a ninguém escapão; pois as trevas não ferem menos os olhos, do que a luz. Assim o benevolo CHANDOS he amado á primeira vista; e qualquer criança aborrece a Shylock, ainda que a sua alma se occulte

N O T A S.

pertados. São estas as suas palavras. "Cum igitur super universis quæ nobis acciderant, mecum non mediocriter anxius extiterim—suspiriosæ mihi multoties cogitationes in animum ascenderint, nocte quadam in somnis EX RELIQUIIS FORTE COGITATIONUM Visionem vidi," etc. *De rebus a se gestis*, L. II. C. 12. Donde vemos, e he digno de notar-se, que o filosofar sobre as nossas superstições, tão longe está de as apagar, que antes as grava mais profundamente no espirito. A razão he clara; converte a *objecção* a ellas em huma *solução* em seu abono. W.

VERS. 56. *Ainda que a sua alma se occulte quanto possa, e nem se quer espreite do seu escondrijo,*] Não ha dous caracteres pintados com mais viveza, e verdade, e mais circumstancias descritas miudamente, do que os do artificioso Blifield, e do franco Tom Jones na incomparavel Epô-

At half mankind when gen'rous Manly raves,
 All know 'tis Virtue, for he thinks them knaves :
 When universal homage Umbra pays,
 All see 'tis Vice, and itch of vulgar praise. 60
 When Flatt'ry glares, all hate it in a Queen,
 While one there is who charms us with his Spleen.
 But these plain characters we rarely find ;
 Tho' strong the bent, yet quick the turns of mind :
 Or puzzling Contraries confound the whole ; 65
 Or Affectations quite reverse the soul.
 The Dull, flat Falshood serves for policy ;
 And in the Cunning, Truth itself's a lie :

N O T A S.

pea Cómica de Fielding, obra original, e sem parêha.
 VERS. 56.] O que mostra (diz Scriblero inutilmente) que esta grave pessoa estava contente com a sua presente situação, em achar huma pequena satisfação naquillo, que o famoso Poeta reconhece por huma das vantagens da idade avançada :

“ The soul's dark cottage, batter'd and decay'd,
 Lets in new light through chinks that time has made.”

SCRIBL.

VERS. 57. *Contra metade dos Homens,*] O character, a que allude, he hum dos principaes no Mercador Sincero de Wycherly, comedia tirada do Misanthropo de Moliere, mas muito inferior ao original. Alcestes não tem aquella amargura de espirito, e tem muita mais humanidade, e honra, do que Manly. Os Escritores transferem os seus proprios characteres para as suas obras: Wycherly era hum libertino vão, e dissoluto; Moliere era amado pela sua candura, brandura de temperamento, e integridade. He de notar, que os Francezes não gostarão desta incomparavel comedia nas tres primeiras representações.

quanto possa, e nem se quer espreite do seu escondrijo. Quando o generoso Manly se inflamma contra metade dos Homens, todos sabem que he por virtude, pois os reputa velhacos: quando Umbra obsequia geralmente, todos vem que he por vicio, eancia do louvor do vulgo. Quando a lisonja dá nos olhos, todos a detestão até n'hum Rainha; em quanto outrem com a sua acrimonia nos encanta.

Mas estes caracteres singelos raramente se achão; a pesar da forte propensão, as mudanças do espirito são rapidas; ou contrariedades oppostas confundem o todo; ou o artificio transtorna inteiramente a alma. O Estupido obsequia por politica a vil Falsidade: e a mesma Verdade no Velhao he hum mentira.

N O T A S.

Os toques de satira erão demasiadamente subtís, e delicados para serem conhecidos da generalidade do auditorio, que esperava sómente a grosseira diversão do riso; de sorte, que na quarta vez, que se representou, foi obrigado o author a acrescentar-lhe hum das suas mais grosseiras farças; mas Boileau entre tanto affirmava que era a obra capital do seu theatro, e que o povo hum dia se inclinaria a discorrer assim.

WARTON.

VERS. 61. *Todos a detestão até n'hum Rainha;*] Dando a entender a Rainha Carolina, a quem elle gostava de censurar; como tambem Bolingbroke. Vide vol. 1. p. 123. das suas obras, sobre o ridiculo picante da sua affectação de sciencia.

WARTON.

VERS. 62. *Com a sua acrimonia nos encanta.*] Copiado litteralmente de Boileau;

“ Un esprit né chagrin plait par son chagrin même.”
He hum comprimento a Swift.

WARTON.

Unthought-of Frailties cheat us in the Wise;
The Fool lies hid in inconsistencies.

70

See the same man, in vigour, in the gout;
Alone, in company; in place, or out;

NOTAS.

VERS. 69. *Com as fraquezas impensadas*] Porque, quem julgaria, que Xenophonte, durante a sua famosa retirada, executaria muitos actos da mais vulgar superstição; que Augusto se assustaria, e se desanimaria de pôr huma chinela no seu pé direito, que deveria estar no esquerdo; que Newton estudasse hum dia Astrologia; e que Thuano, Dryden, e o Chancellor Shaftesbury, calculassem os nascimentos; que Rogero Ascham, e o Dr. Whitty erão grandes apaixonados do combate dos Gallos, assim como Bayle dos Charlatães; que o Bispo Hoadley fosse muitas vezes escarnecido pelo Dr. Clarke pelo medo, que tinha de trovões; que Henrique IV. de França se havia de aterrar com os balanços do seu coche; que Ben Johnson, e Addison fossem grandes bebedores; e o mesmo nosso Author hum Epicuro. Na noite antecedente á batalha de Blenheim, depois de hum Conselho de guerra, que se fez na tenda do Duque de Marlborough, a que assistirão o Principe Luiz de Baden, e o Principe Eugenio, este ultimo logo que o Conselho se acabou, voltou para a tenda para communicar ao Duque huma cousa, que lhe tinha esquecido, ao qual achou dando ordens ao seu Ajudante de Campo, o Coronel Selwyn (que contou este facto) á meza, onde havia então huma unica véla accessa, por se terem apagado todas as mais no momento, que o Conselho se concluiu. “Que homem he este,” disse o Principe Eugenio, “que em semelhante occasião cuida em poupar os cotos das vélas.” Izabel era namorada, e Bacon recebeo huma peita. O Dr. Busby tinha huma violenta paixão pelo theatro: ésta se lhe suscitou pelos applausos, que recebeo, quando se represen-

Enganamo-nos com as fraquezas impensadas dos Sabios ; e o Fatuo se occulta nas suas incoherencias.

Observai o mesmo homem em saude , com a gota ; só , em companhia ; com emprego , ou sem elle ;

NOTAS.

tou o Real Escravo diante d'ElRei na Igreja de Christo ; e declarou , que se a rebellião não tivesse rompido , elle certamente se teria obrigado a ser hum actor. Luthe-ro erão tão demasiadamente colerico , que algumas vezes esbofeteou a cara de Melancthon ; e o mesmo Melancthon era hum credulo na Astrologia judiciaria , e interprete de sonhos. Richelieu , e Mazarino , erão tão supersticiosos , que empregarão , e derão huma pensão a Morino presumido de Astrologia , que formou o horoscopo destes dous habeis politicos. O mesmo Tacito , que parece geralmente superior á superstição , não foi isento desta loucura , como se manifesta do 22 capitulo do 6.º livro dos seus Annaes. Homens de grande genio tem sido ás vezes comparados com a columna de fogo , que conduzio os Israelitas , que frequentemente voltava o lado sombrio para o espectador.

WART.

VERS. 71. *Observai o mesmo homem , etc.*] Das quatro causas dá aqui os EXEMPLOS: 1. Da viveza da Imaginação (desde o vers. 70 até 77) — 2. Da contrariedade dos Appetites (desde o vers. 76. até 81) — 3. Dos Affectos (desde o vers. 80 até 87) — e 4. Das Desigualdades do entendimento humano (desde o vers. 86 até 95). W.

VERS. 72. *Só , em companhia ;*] As inesperadas desigualdades do nosso espirito , e temperamento são hum assumpto , que tem sido exaurido por Montagne no 1. cap. do Liv. 2. dos seus Ensaioes , que he evidente estava Pope lendo. Não ha nada mais lindo , do que a pintura que Tullio nos dá na sua Oração pro Cælio das incoherencias , e variedades da conduta de Catilina ; acabando com “ Quis clarioribus viris quodam tempore jucundior ? Quis

Early at Bus'ness, and at Hazard late ;
 Mad at a Fox-chase, wise at a Debate ;
 Drunk at a Borough, civil at a Ball ; 75
 Friendly at Hackney, faithless at Whitehall.

Catius is ever moral, ever grave,
 Thinks who endures a knave, is next a knave,
 Save just at dinner -- then prefers, no doubt,
 A Rogue with Ven'son to a Saint without. 80

Who would not praise Patritio's high desert,
 His hand unstain'd, his uncorrupted heart,
 His comprehensive head ! all int'rests weigh'd,
 All Europe sav'd, yet Britain not betray'd.

N O T A S.

superioribus conjunctior ? Quis civis meliorum partium aliquando ? Quis tetrior hostis huic civitati ? Quis in voluptatibus inquinatior ? Quis in laboribus patientior ? Quis in rapacitate avarior ? Quis in largitione effusior ?" O sabio Markland, defendendo a Euripedes da objecção bem conhecida, que se lhe faz a respeito da incoherencia do character de Iphigenia, he de opinião, que o designio do Poeta por toda a Tragedia era em geral mostrar a desigualdade, e incoherencia do character humano ; e dá provas desta incoherencia no procedimento de Agamemnon, Menelau, Achilles, o Choro, e todas as pessoas introduzidas, excepta Clytemnestra ; intentando mostrar humani animi levitatem et inconstantiam in consiliis suis, et nos omnes æque esse homines." Eurip. Iphig. Ant. p. 191. WARTON.

VERS. 74. A caça das *Raposas*, he a mais do gosto dos Ingleses, a mais ordinaria entre elles, e summamente violenta.

VERS. 75. *Eleições* ;] O texto usa da palavra *Borough*, que significa a Villa, ou Povoação grande, que manda Deputados ao Parlamento. He da politica dos primeiros ho-

EP. I. ENSAIOS MORAES. 17

de manhã nos Negocios, de noite com os Dados; louco na caça das Raposas, sabio no Parlamento; embriegado nas Eleições, civil no Baile; amigo em Hackney, perfido em Whitehall.

Cacio he sempre moral, sempre grave; pensa que quem soffre hum velhaco, está proximo a se-lo, excepto ao jantar; então prefere sem duvida o Velhaco com veação a hum Santo sem ella.

Quem não louvará o alto merecimento de Patricio, a sua limpeza de mãos, o seu coração incorrupto, a sua vasta capacidade? Pesou todos os interesses, salvou a Europa inteira sem trahir com tudo a Gram Bretanha. Mas nada vos agradece; a sua

N O T A S.

mens da Nação, procurarem ganhar a afeição dos artífices para serem contemplados em semelhantes eleições, banqueando-os para este fim profusamente. DO TRADUCTOR.

VERS. 75. *Whitehall.*] Antigo Palacio assim chamado, que occupa hum espaço entre a margem do norte do rio, hum pouco abaixo da Ponte de Westminster. Henrique VIII. o comprou ao Cardeal Wolsey Arcebispo de York; e desde então veio a ser a residencia dos Reis de Inglaterra até o reinado da Rainha Anna, que estabeleceo a sua Corte no Palacio de S. James. DO TRADUCTOR.

VERS. 77. *Sempre grave;*] Accrescento aqui huma judiciousa reflexão de Rochefoucault, a fim que o leitor a possa comparar com huma do grande Confucio sobre a mesma materia. “A gravidade,” diz o primeiro, “he hum modo misterioso do corpo para encobrir os defeitos do espirito.” “A gravidade,” diz o segundo, “he na verdade sómente a casca, ou cortiça da sabedoria; mas ella a preserva.” WARTON.

VERS. 81. *O alto merecimento de Patricio,*] Dando a

He thanks you not, his pride is in Picquette, 85
New-market fame, and judgment at a Bett.

What made (say Montagne, or more sage Charron!)
Otho a warrior, Cromwell a buffoon?
A perjur'd Prince a leaden Saint revere,
A godless Regent tremble at a Star? 90

NOTAS.

entender Lord Godolphin, de quem refere Prior, em huma carta original, que eu vi, “ como o sabio Conde de Godolphin me disse, quando me despedio pelo ter servido: As cousas mudão, os tempos mudão, e os homens mudão.” A pezar de ser hum grande jogador, era com tudo hum Ministro de Estado habil, e honrado. WARTON.

VERS. 86. *New-market*,] Lugar famoso pelas carceiras de cavallos.

VERS. 87. *O que fez*] Huma das razões, que concorreo para Montagne ser hum escritor tão agradável, he ter-nos dado huma pintura tão forte do modo de vida de hum Cavalheiro de Provincia no reinado de Henrique III. As descripções do seu palacio, da sua livraria, das suas viagens, dos seus divertimentos, da sua dieta, e vestido, são particularmente agradaveis. Malebranche, e Pascal, censurarão severa, e justamente o seu scepticismo. Pedro Charron contrahio huma amizade muito estreita com elle, de sorte que Montagne permittio-lhe no seu testamento usar da suas armas. No seu Livro da Sabedoria, publicado em Bordeaux no anno de 1601, ingerio hum grande numero dos sentimentos de Montagne. Este tratado foi grandemente censurado por muitos escritores da França, e particularmente por Garasse o Jesuita, por causa da sua liberdade. Bayle notou, em opposição a estes censores, que de cem mil leitores apenas se achão tres em qualquer seculo, que estejam bem qualificados para julgarem

vaidade consiste em jogar os Centos, na fama de New-market, e na decisão de huma aposta.

O que fez (diz Montagne, ou Charron mais sabio) ser Otho hum guerreiro, Cromwell hum bufão ? Adorar hum Principe perjuro hum Santo de chumbo; hum Regente incredulo tremer de huma estrella; hum

N O T A S.

de hum livro, em que as idéas de hum raciocinio exacto, e metafisico estão postas em opposição ás mais commuas opiniões. Pope servio-se de muitas notas judiciosas de Charon, de quem Bolingbroke era particularmente apaixonado.

Quem imaginaria, pela ousadia dos sentimentos de Hobbes, que elle era naturalmente hum grande cobarde?

WARTON.

VERS. 89. *Hum Principe perjuro*] Luiz XI. de França trazia no seu chapeo huma imagem de chumbo da Virgem Maria, pela qual quando jurava, receava quebrar o juramento.

P.

VERS. 90. *Hum Regente incredulo tremer de huma estrella;*] Filipe Duque de Orleães, Regente na menoridade de Luiz XV., supersticioso na Astrologia judiciaria, ainda que incredulo em toda a Religião.

P.

O Duque de Orleães, a que aqui se allude, era hum incredulo, hum libertino, e ao mesmo tempo, assim como Bouranvilliers, e Cardan, que calcularão o nascimento de Jezu Christo, hum crédulo fanatico em Astrologia judiciaria; dizem ser o author, o que com tudo se duvida, de muitas destas cantigas insignificantes, nugæ canoræ, a que a lingoa, e costumes da França parecem ser peculiarmente adaptados. Conheceo o genero humano. "Quiconque est sans honneur et sans humeur, est un courtisan parfait," era hum dos seus ditos validos. WARTON.

The throne a Bigot keep, a Genius quit,
 Faithless through Piety, and dup'd through Wit?
 Europe a Woman, Child, or Dotard rule,
 And just her wisest monarch made a fool?

Know, GOD and NATURE only are the same: 95
 In Man, the judgment shoots at flying game;
 A bird of passage! gone as soon as found;
 Now in the Moon perhaps, now under ground.

II.

In vain the Sage, with retrospective eye,
 Would from th' apparent What conclude the Why,
 Infer the Motive from the Deed, and shew, 101
 That what we chanc'd was what we meant to do.
 Behold! If Fortune or a Mistress frowns,
 Some plunge in bus'ness, others shave their crowns:
 To ease the Soul of one oppressive weight, 105
 This quits an Empire, that embroils a State:
 The same adust complexion has impell'd
 Charles to the Convent, Philip to the Field.

NOTAS.

VERS. 91. *Hum Fanatico sem fé a pezar da sua piedade, conservar o Throno; hum Genio renunciallo,*] Filipe V. de Hespanha, que depois de ter renunciado o Throno pela Religião, o tornou a tomar para condescender com a Rainha; e Victor Amadeo II. Rei de Sardanha, que renunciou a Corôa, e procurando outra vez apossar-se della, foi prezo até morrer. P.

VERS. 95. DEOS, e a NATUREZA,] Não he muito claro o que precisamente quiz dizer por Natureza nesta passagem. WARTON.

Fanatico sem fé a pezar da sua piedade , conservar o Throno ; hum Genio renunciallo , illudido a pezar do seu Talento ? Huma Mulher , hum Menino , ou hum Velho tonto governar a Europa , em quanto o seu mais sabio Monarcha se torna hum Fatio ?

Sabei que só DEOS , e a NATUREZA , são sempre os mesmos : o julgar do Homem he atirar á caça no ar ; he hum passaro de arribação , apenas se vio , foi-se ; ora talvez está na lua , ora debaixo da terra.

II.

Debalde o sabio olhando para o passado , querria pelo que apparece concluir o porque ; inferir o motivo da acção , e mostrar que o que casualmente fizemos , he o que intentavamos fazer. Observai ! Se a fortuna he adversa , ou a Amante , huns se entregão a negocios , outros abrem tonsura. Para aliviar a alma de algum peso , que a opprime , deixa este hum Imperio , perturba aquelle hum Estado : a mesma compleição adusta arrastou Carlos para o Convento , e Filipe para a campanha.

NOTAS.

VERS. 107. *A mesma compleição adusta arrastou Carlos para o Convento , e Filipe para a campanha.*] Filipe II. era de huma compleição atrabiliaria. Derivou-a de seu pai Carlos V. , cuja saude , dizem os Historiadores da sua vida , se desordenava frequentemente com febres biliosas. Mas o que he mais extraordinário , a mesma compleição não só os excitou por diferente modo , mas fez com que cada hum obrasse contrario ao seu character ; Carlos ,

Not always Actions shew the man : we find
 Who does a kindness, is not therefore kind ; 110
 Perhaps Prosperity becalm'd his breast ;
 Perhaps the Wind , just shifted from the east :
 Not therefore humble he who seeks retreat,
 Pride guides his steps, and bids him shun the Great :
 Who combats bravely, is not therefore brave, 115
 He dreads a death-bed like the meanest slave ;
 Who reasons wisely is not therefore wise,
 His pride in Reas'ning, not in Acting lies.
 But grant that Actions best discover man ;
 Take the most strong, and sort then as you can. 120
 The few that glare each character must mark,
 You balance not the many in the dark.
 What will you do with such as disagree ?
 Suppress them , or miscall them Policy ?
 Must then at once (the character to save) 125
 The plain rough Hero turn a crafty Knave ?
 Alas ! in truth the man but chang'd his mind,
 Perhaps was sick, in love, or had not din'd.

NOTAS.

que era hum homem activo , retirou-se para hum Convento ; Filipe, que era homem de gabinete, deo a batalha de St. Quintino. W.

Tudo quanto quizermos saber do character deste Imperador, se pôde apprender da Historia admiravel de Robertson.

VERS. 127. *Ab! Certamente*] “ Para a destruição de hum Reino, ” diz hum homem de juizo, “ nada mais se requer ás vezes, do que huma má digestão do primeiro Ministro. ” O Grão Senhor offerrecco-se a soccorrer a Hen-

Nem sempre as acções mostram o homem : achamos que o que pratica hum acto de bondade , nem por isso he bom ; talvez a prosperidade socegasse o seu peito ; talvez o vento mudasse para o oriente : o que busca o retiro , nem por isso he humilde ; o orgulho guia seus passos , e ordena-lhe fuja dos grandes : o que combatè valerosamente , nem por isso he valeroso ; receia a morte como o mais vil escravo : o que discorre sabiamente , nem por isso he sabio ; a sua vaidade consiste em discorrer , não em obrar.

Porém concedamos , que as acções descobrem melhor o homem ; escolhei as mais fortes , e classificai-as como podéres : as poucas , que dão nos olhos , marcão o character de cada hum ; mas não contemplais muitas das occultas. E que fareis ás que são entre si oppostas ? Supprimillas , ou chamar-lhes erradamente Politica ? Deveremos pois (para salvar o character) converter de huma vez o heroe franco , e grosseiro , em hum fino velhaco ? Ah ! Certamente o homem só mudou de parecer , talvez estava doente ,

N O T A S .

rique IV. contra os seus vassallos rebeldes , não por alguma profunda razão politica , mas só porque aborrecia a palavra liga. He erro de Dávila , e de Tacito , não attribuir nunca os grandes successos á fantasia , ao capricho , ás paixões particulares , e ás pequenas causas. O Tratado de Utrecht foi motivado , dizem , por huma disputa entre a Duqueza de Marlborough , e a Rainha Anna a respeito de hum par de luvas. A expedição da Ilha de Ré foi emprehendida para satisfazer huma louca , e extravagante paixão do Duque de Buckingham. O ser na-

Ask why from Britain Cæsar would retreat ?
 Cæsar himself might whisper he was beat. 130
 Why risk the world's great empire for a Punk ?
 Cæsar perhaps might answer he was drunk.

N O T A S.

morada simuladamente a filha do Conde Julião, introduzio os Sarracenos em Hespanha. He em honra de muitos grandes successos, e grandes famílias, que as suas origens se devem occultar. Bayle, nos seus Pensamentos sobre o Cometa, tom. 2. p. 214., colligio hum numero de exemplos divertidos para confirmar esta verdade: "Que caudalosos rios, que desolão, ou fertilizão grandes pedaços de terra, nascem ás vezes de huma fonte pequena, e suja."

Ouvi os sentimentos de hum, que conheceo bem a vida, e os negocios. "Frequentemente me certificarão," diz Swift, "que a politica não he senão o senso commum; o que sendo a unica verdade, que me disserão, por isso mesmo era a unica cousa, que desejarião eu não accreditasse. Sei de certo, por homens de longa pratica nos negocios, que os segredos de huma Corte são muito menos, do que geralmente se suppoem; e reputo por maior segredo de huma Corte, o serem assim. Poderia produzir innumeraveis exemplos, segundo a minha memoria, e observação, de successos imputados á profunda sciencia, e destreza de hum Ministro, que na realidade, ou forão mero effeito da negligencia, fraqueza, humor, paixão, ou soberba; ou, quando muito, o curso natural das cousas deixadas a si mesmas." Pensamentos livres do Estado dos Negocios, 1714.

What was the cause of the Reformation in England,
 "When Love could teach a monarch to be wise,
 And Gospel-truth first dawn'd from Bullen's eyes?"
 Mas Burnet seriamente se cança em provar, que o Rei tinha escrupulos de consciencia por ter casado com a viuva de seu irmão. Dizem, que o primeiro desgosto, que

namorado , ou sem jantar. Perguntais porque se retirou Cezar da Bretanha ? O mesmo Cezar vos diria ao ouvido , que fôra batido. Porque arriscou por huma Meretriz o grande Imperio do Mundo ? Respon-

N O T A S.

Cezar deo aos Romanos, fôra por se não levantar do seu assento para receber huma deputação do Senado, o que não podia arriscar-se a fazer naquelle momento, achando-se atacado de huma desinteria, o que elles interpretarão como hum sinal de altiveza, e hum ar de tirania, que finalmente causou o seu assassino.

WARTON.

VERS. 129. *Perguntais, porque se retirou Cezar*] Nas primeiras Edicções o 3.º, e 4.º verso estavam assim :

The mighty Czar what mov'd to wed a Punk ?

The mighty Czar would tell you he was drunk.

Mas forão alterados, como se vê acima ; e para peor. He de admirar, que Pope, ou os seus doutos amigos, deixasse de saber, que a embrieguez não era hum dos vicios de Cezar. Suetonio diz : “ Vini parcissimum ne inimici quidem negaverunt.” Verbum M. Catonis est, “ Unum ex omnibus Cæsarem ad evertendam rempublicam sobrium accessisse.” Vit. D. Julius Cæsar Sessão 53. Aaron Hill, nas suas cartas, diz, que possuía alguns documentos authenticos, que redundarião em honra do Czar, por fazer este casamento com Catharina, e collocarião esta parte da sua conduta, que a malicia de algumas grandes Cortes da Europa tem procurado representar mal, em outro mui honroso ponto de vista.

WARTON.

VERS. 130. *O mesmo Cezar vos diria*] Cezar escreveu os seus *Commentarios* á imitação dos Generaes Gregos, para entretenimento do mundo : mas se o seu amigo lhe tivesse perguntado ao ouvido, a razão de tão repentina retirada da Bretanha, depois de tantas pertendidas victorias, teriamos motivo de suspeitar, até pela sua própria relação desta materia, de que *diria em segredo, que fôra batido.* W.

VERS. 131. *Porque arriscou por huma Meretriz o gran-*

But, sage historians ! 'tis your task to prove
One action Conduct ; one, heroic Love.

'Tis from high Life, high Characters are drawn ;
A Saint in Crape is twice a Saint in Lawn ; 136
A Judge is just, a Chanc'lor juster still ;
A Gownman, learn'd ; a Bishop, what you will ;
Wise, if a Minister , but, if a King,
More wise, more learn'd, more just, more ev'ry thing.
Court-Virtues bear , like Gems, the highest rate, 141
Born where Heav'n's influence scarce can penetrate :
In life's low vale, the soil the Virtues like,
They please as beauties, here as wonders strike.

NOTAS.

de Imperio do Mundo?] Depois da batalha de Pharsalia ,
proseguio Cezar o seu inimigo até Alexandria, onde se en-
fatuou com os encantos de Cleopatra , e em lugar de adian-
tar as suas ventagens , e dissipar as reliquias da contenda
de Pharsalia , grangeou para si , depois de ter escapado dif-
ficultosamente á violencia de huma plebe raivosa , huma
guerra desnecessaria , em occasião em que as suas armas
erão mais precisas em outra parte. W.

VERS. 133. *Porém, sabios Historiadores!*] “ Si on pou-
vait ,” diz hum talento sagaz , “ confronter Suetone avec
les valets de chambre des douze Cezars , pense-t-on qu'ils
seraient toujours d'accord avec lui ?-Mallebranche , à cet
egard , avait raison de dire , qu'il ne faisait pas plus de cas
de l'Histoire , que des nouvelles de son quartier.” WART.

VERS. 135. *He pelos grandes empregos,*] Copiado de Boi-
leau v. 203. Sat.8 . WART.

VERS. 137. *Hum Juiz he recto, hum Chancellor ainda
mais ; hum Ecclesiastico he douto , hum Bispo o que qui-
zerdes!*] Cada profissão está aqui igualmente metida a ri-
diculo , mas não com igual justiça. *O Letrado no Foro*

deria talvez que estava embriegado. Porém, sabios Historiadores! he obrigação vossa provar, que huma acção foi sabedoria, a outra amor heroico.

He pelos grandes Empregos, que traçamos os grandes characteres: hum Santo com o Crepe, he duas vezes Santo com o Roquete; hum Juiz he recto, hum Chancellor ainda mais; hum Ecclesiastico he douto, hum Bispo o que quizerdes! Hum Ministro he sabio; mas se he hum Rei, he mais sabio, mais douto, mais justo, e mais tudo quanto ha. As virtudes da Corte, como as pedras preciosas, tem mais subido valor; nascem onde apenas póde penetrar a influencia do Ceo. Na vida mediocre as virtudes agradão como bellezas; mas acolá fazem impressão, como

N O T A S.

advoga indifferentemente o justo, e o injusto. Como *Juiz* he o mais zeloso patrono investigador da verdade. O *Theologo*, pelo contrario, em quanto está na vida particular, consulta sómente a honra da sua Religião; mas quando he promovido á publica, só cuida, em que o *Ministerio não seja censurado*. De que procede esta differença? Não das suas proprias disposições, mas das dos tempos: em que a *Justiça* se suppoem necessaria á Sociedade civil, e a *Religião* não de semelhante uso. Por isso o Letrado, quando entra na Magistratura, se une invariavelmente ao Direito; e o Ecclesiastico em Authoridade, deve não offender. W.

VERS. 141. *As virtudes da Corte, como as pedras preciosas, etc.*] Toda esta reflexão, e a comparação, de que se serve para a sustentar, tem grande delicadeza do ridiculo, junto a todos os encantos do Engenho, e da Poesia.

W.

Tho' the same sun with all-diffusive rays 145
 Blush in the Rose, and in the Di'monde blaze,
 We prize the stronger effort of his pow'r,
 And justly set the Gem above the Flow'r.
 'Tis Education forms the common mind,
 Just as the Twig is bent, the Tree's inclin'd. 150
 Boastful and rough, your first Son is a 'Squire ;
 The next a Tradesman, meek, and much a liar ;
 Tom struts a Soldier, open, bold, and brave :
 Will sneaks a Scriv'ner, an exceeding knave : 154
 Is he a Churchman ? then he's fond of pow'r :
 A Quaker ? sly : A Presbyterian ? sour :
 A smart Free-thinker ? all things in an hour.
 Ask men's Opiinions : Scoto now shall tell
 How trade increases, and the world goes well ;
 Strike off his Pension, by the seting sun, 160
 And Britain, if not Europe, is undone.

NOTAS.

VERS. 151. *Presumido, e grosseiro.*] Quanto conhecimento da vida, costumes, e characteres, se encontra nos onze versos seguintes! Não devemos attribuir tanto á poderosa influencia da educação sómente, como faz Helvecio no seu caprichoso Tratado de L'Esprit, que imagina, e affirma, que todos os homens nascem com iguaes talentos, e que unicamente a educação causa alguma differença, ou superioridade em diversos homens. He o espirito commum que se fórma pela educação; que não tem o mesmo effeito nos espiritos, em que a natureza, e constituição imprimirão profundos, e fortes sinaes de hum genio original. Não podemos deixar de lamentar, que Gray não concluisse o designio, que esboçou, de hum Ensaio

maravilhas. Ainda que o mesmo Sol, espalhando todos os seus raios, se torne vermelho na rosa, e brilhe no diamante, estimamos o mais forte esforço do seu poder, e preferimos justamente a pedra preciosa á flor.

He a Educação que fórma a alma vulgar; conforme se dobra a Vergontea, se inclina a Arvore. O vosso filho mais velho he hum Morgado presumido, e grosseiro; o segundo hum Mercador submisso, e muito mentiroso; Thomaz soldado, marcha denodado, franco, e bravo; Guilherme Escrivão, e fino velhaco, se humilha. He Ecclesiastico? Será amigo de poder. Quaker? Astuto. Presbyteriano? Aspero. Espirito forte? Tudo n'huma hora.

Consultai as opiniões dos homens: Scoto vos dirá agora, quanto o commercio florece, e o mundo vai bem; tirai-lhe de tarde a sua pensão, a Europa, ou ao menos a Inglaterra, está perdida.

N O T A S.

sobre a Alliança da Educação, e Governo, que pelos exemplos, que achamos na sua vida (pag. 193) serão sem duvida huma obra prima da poesia didactica. WARTON.

VERS. 156. *Presbyteriano? Aspero.*] Se perguntarmos porque razão os Theologos *Presbiterianos* do character puritano, tem mais satisfação nos seus sermões, e discursos, em citar o *Testamento Velho*, do que o *Novo*; dir-se-ha, que o seu temperamento triste, e azedo, acha mais consolação nos terrores do Deos de Israel; e a sua vaidade se satisfaz mais em ter, como os Judeos, hum Deos para si.

W.

Isto não he applicavel ao presente modo de pregar, usado pelos ministros dissidentes.

WARTON.

That gay Free-thinker, a fine talker once,
 What turns him now a stupid silent dunce ?
 Some God, or Spirit he has lately found ;
 Or chanc'd to meet a Minister that frown'd. 165
 Judge we by Nature ? Habit can efface,
 Int'rest o'ercome, or Policy take place :
 By Actions ? those Uncertainty divides :
 By Passions ? these Dissimulation hides :
 Opinions ? they still take a wider range : 170
 Find, if you can, in what you cannot change.

NOTAS.

VERS. 164, 165. *Algum Deos, ou Espirito achou ultimamente ; ou por acaso encontrou algum Ministro de Estado, que lhe mostrou semblante carregado.*] Desgraças as mais inesperadas por serem as que mais procuravão evitar os Espíritos fortes com as suas *especulações, e pratica*. O Poeta allude aqui á opinião classica dos antigos, de que a subita visão de hum Deos tirava repentinamente a falla ao irreverente observador. Estendeo unicamente hum pouco o conceito, e suppoz que os terrores de huma *Divindade da Corte* produzião o mesmo effeito em hum destes devotos adoradores. SCRIBL.

VERS. 166. *Julgais pela indole ?*] Achamos aqui no intervallo de oito regras, huma anatomia da natureza humana ; mais senso, e observação não se pôde comprehender, e incluir em hum espaço mais estreito. Esta passagem pôde-se explicar com hum extenso commentario, e reduzir a hum systema concernente ao conhecimento do mundo. Parece haver aqui falta de exacção no uso do ultimo verbo ; o natural temperamento por nenhum modo se muda repentinamente, ou se altera, com a mudança do clima, ainda que os humores certamente são originalmente formados por elle. “ Influenced by,” seria huma

Porque se tornou agora este alegre Espirito forte, tão bello fallador em outro tempo, n'hum fatuo estúpido, e taciturno? Algum Deos, ou Espirito achou ultimamente; ou por acaso encontrou algum Ministro de Estado, que lhe mostrou semblante carregado.

Julgais pela indole? O habito a póde extinguir, o interesse vencer, ou substituílla a politica: por acções? A incerteza as divide: por paixões? A dissimulação as occulta: por opiniões? Tomão estas sempre huma extensão muito maior: vede se achais alguma cousa, em que não haja mudança em vós.

NOTAS.

expressão mais propria do que “turn with,” se o metro a permittisse.

Vi huma collecção de todas as passagens de Horacio, e Pope, que se referem aos homens, e costumes, postas juntas, e comparadas humas com as outras. A superioridade deo-se a Pope, pelo mais profundo conhecimento da natureza humana, do que se acha em Horacio.

Podemos com justiça applicar a Pope o que Cícero diz tão lindamente de Thucydides: “Omnes dicendi artificio, mæa sententiâ facilè vicit, ut verborum prope numerum, sententiarum numero consequatur; ita porro verbis aptus et pressus, ut nescias utrum res oratione, an verba sententiis illustrentur.”

WARTON.

VERS. 171. *Em que não haja mudança em vós.*] “Combien diversement jugeons nous de choses?” diz o honesto Montaigne. “Combien de fois changeons nous nos fantasies? Ce que je tien aujourdhuy, ce que je croy, je le tien et le tien et le croy, de toute ma creance; mais ne m'est-il pas advenu, non une fois mais cent; mais mille et tous les jours, d'avoir embrassé quelque autre chose?” Montaigne fornecco muitas idéas para esta epistola. WART.

Manners with Fortunes, Humours turn with Climes,
Tenets with Books, and Principles with Times.

III.

Search then the RULING PASSION : There alone,
The Wild are constant and the Cunning known ; 175

NOTAS.

VERS. 172. *Os costumes mudão com as fortunas.*] Ha por ventura outros dous versos em Horacio, e Boileau tão cheios de hum vigoroso senso, tão solidos, e abundantes de materia, como estes dous do nosso Author? Tenho-me divertido muitas vezes em pensar, que especie de Magistrados forão Dante, e Montaigne, quando o primeiro era Mayre de Florença, e o segundo de Bourdeaux. Os seus costumes mudarão com os seus empregos? WART.

VERS. 174. *A Paixão Dominante.*] Dous eminentes escriptores censurarão a noção do nosso Author, de huma Paixão Dominante, Mr. Harris, e o Dr. Johnson: o primeiro diz: “Hum falla de huma paixão universal; como se todas as paixõse não fossem universaes. O outro da Paixão Dominante; e dá a entender, sem o conhecer, certas opiniões dominantes. Assim, quando a especiosa mentira toma a lira, ficamos encantados com a musica, e a veneramos como se fosse a verdade.”

“Com razão,” diz Johnson, “se pôde duvidar, que exista alguma paixão innata, e irresistivel. Os caracteres humanos não são de nenhuma sorte constantes; os homens mudão, com a mudança do lugar, da fortuna, da amizade; aquelle que em huma occasião he apaixonado de prazeres, em outra o he do dinheiro. Os que conseguem na verdade alguma excellencia, commummente gastão a vida em hum unico fim; por que a excellencia não se adquire muitas vezes por termos os mais faceis; porém os

Os costumes mudão com as fortunas; os temperamentos com os climas; os sentimentos com os livros; e os principios com o tempo.

III.

Averigui pois a PAIXÃO DOMINANTE: só nesta os inconstantes são firmes; os astutos conhecidos;

N O T A S.

homens inclinão-se á particular especie de excellencia, não por algum planeta superior, ou humor predominante, mas pelo primeiro livro que lerão, por alguma antecedente conversação que ouvirão, ou por algum accidente, que excitou ardor, e emulação.

“Póde-se conceder ao menos, que esta paixão dominante antecedente á razão, e á observação, deve ter hum objecto independente da industria humana; porque não póde haver aqui desejo natural de hum bem artificial. Nenhum homem por isso póde nascer, na mais rigorosa accepção, apaixonado de dinheiro, pois póde nascer onde não exista dinheiro: nem tambem póde nascer, em sentido moral, como amator do seu paiz; porque a sociedade, regulada politicamente, he hum estado differente do estado da natureza; e qualquer attenção a esta união de interesses, que faz a felicidade de hum paiz, he só possível áquelles a quem o exame, e a reflexão habilitarão para a comprehender.

“Esta doutrina he em si mesma perniciosa, e falsa: encaminha-se a produzir a crença de huma especie de predestinação moral, ou de principio dominante, a que se não póde resistir; o que o admitir está disposto a condescender com todos os desejos, que o capricho, ou a occasião hajão de excitar, e a lisongear-se de que sómente

The Fool consistent, and the False sincere ;
 Priests, Princes, Women, no Dissemblers here.
 This clue once found, unravels all the rest,
 The prospect clears, and WHARTON stands confest.
 Wharton, the scorn and wonder of our days, 180
 Whose Ruling Passion was the Lust of Praise :
 Born with whate'er could win it from the Wise,
 Women and Fools must like him, or he dies ;
 Tho' wond'ring Senates hung on all he spoke,
 The Club must hail him master of the joke. 185
 Shall parts so various aim at nothing new ?
 He'll shine a Tully and a Wilmot too.
 Then turns repentant, and his God adores
 With the same spirit that he drinks and whores ;
 Enough, if all around him but admire, 190
 And now the Punk applaud, and now the Fryer.
 Thus with each gift of nature and of art,
 And wanting nothing but an honest heart ;
 Grown all to all, from no one Vice exempt ;
 And most contemptible to shun contempt ; 195

NOTAS.

se sujeita ao legitimo dominio da natureza, em obedecer á autoridade irresistivel da sua Paixão Dominante.

“ Pope formou a sua theoria com tão pouca sciencia, que com os exemplos, com que a illustra, e confirma, confundio as paixões, os appetites, e os habitos. ”

Accressentarei, que a expressão Paixão Dominante, foi primeiramente usada por Roscommon. Mede quanto se attribue aos effeitos de huma paixão dominante. Ensaio sobre o Homem, Epistola II. vers. 132. WARTON.

VERS. 177. *Só nesta não são dissimulados os Sacerdo-*

os fatuos cõherentes ; e os falsos sinceros ; só nesta não são dissimulados os Sacerdotes , os Principes , as Molheres. Achada huma vez esta guia , des- envolve-se tudo o mais ; a vista se aclara , e WHAR- TON fica conhecido. Wharton , o desprezo , e pasmo dos nossos dias , cuja Paixão Dominante era o de- sejo do louvor : nascendo com quanto era preciso para o conseguir dos sabios , queria antes morrer , que não ser estimado das Molheres , e dos Fatuos ; ainda que os Senadores ficassem pasmados , e suspensos quando fallava , pertendia tambem , que o club o ti- vesse por mestre das jocosidades. Qualidades tão di- versas não aspirão a alguma cousa nova ? Quer brilhar como hum Tullio , e tambem como hum Wilmot. De- pois arrepende-se , e adora o seu Deos , pelo mesmo principio porque se entrega ao vinho , e ás meretri- zes ; satisfaz-se com que todos os que o cercão , o ad- mirem , e ora o applauda huma Meretriz , ora hum Frade. Assim , com todos os dotes da natureza , e da arte , não lhe faltando mais que hum coração hones- to , com disposição para tudo , sem ser isento de vicio algum ; e bem despresivel para escapar ao desprezo ;

NOTAS.

tes, os Principes, as Molheres.] Insinuando que hum prin- cipio commum , a *pertença do Poder* , dá huma conformidade de conducta aos characteres mais distantes , e dif- ferentes.

W.

VERS. 187. João Wilmot , Conde de Rochester , famo- so pelo seu engenho , e extravagancias no tempo de Car- los II.

W.

VERS. 190. *Satisfaz-se com que todos os que o cercão ,*

His Passion still, to covet gen'ral praise,
 His Life, to forfeit it a thousand ways ;
 A constant Bounty which no friend has made ;
 An angel Tongue, which no man can persuade !
 A Fool, with more of Wit than half mankind, 200
 Too rash for Thought, for Action too refin'd :
 A Tyrant to the wife his heart approves ;
 A Rebel tho the very king he loves ;
 He dies, sad out-cast of each church and state,
 And, harder still ! flagitious, yet not great. 205
 Ask you why Wharton broke thro' ev'ry rule ?
 'Twas all for fear the Knaves should call him fool.

N O T A S.

o admirem,] O que hum habil escritor Francez observa de *Alcibiades*, pôde-se justamente applicar a este Cavalheiro. “Ce n'étoit pas *ambitieux*, mais un homme *vain*, qui vouloit fair du bruit, et occuper les Atheniens. Il avoit *l'esprit* d'un grand homme ; mais son *ame*, dont les ressorts amollis étoint devenus incapables d'une application constante, ne pouvoit s'élever au grand, que par boutade. J'ai bien de la peine à croire, qu'un homme assez souple, pour être à Sparte aussi dur et aussi sévère, qu'un Spartiate ; dans l' Ionie aussi recherché dans ses plaisirs, qu'un Ionien, &c. fut propre à faire un grand homme.” W.

VERS. 200. *Fatuo com mais talento,*] A *loucura*, unida ao muito *talento* produz este procedimento, que chamamos *absurdo* ; e este absurdo descreveo aqui admiravelmente o Poeta nas palavras, “Assás arrebatado para discorrer, assás subtil para obrar.” Pelas quaes nos dá a entender, que a pessoa descrita lisonjeava a sua fantasia, quando usava do seu juizo ; e proseguia as suas especulações, quando confiava na sua experiencia. W.

VERS. 205. *E o que ainda he peor, como hum malvado, e sem ser grande.*] Para chegar hum homem perverso áquil-

sendo a sua unica Paixão cobiçar o louvor geral, mas vivendo de sorte, que o perdia por mil modos; de huma Bondade constante sem lhe conciliar hum só amigo; de huma lingoa angelica sem persuadir a ninguem; fatuo com mais talento, que metade dos homens, assás arrebatado para discorrer, assás subtil para obrar; tirano a respeito da molher, que o seu coração estima; rebelde para o mesmo Rei, a quem ama; morre, infeliz, desterrado de todas as Igrejas, e Estados; e o que he peor, como hum malvado, e sem ser grande. Perguntais porque Wharton infringio todas as regras? Pelo receio de que os Velhacos o chamassem Fatuo.

N O T A S.

lo a que o mundo chama GRANDEZA, ou hade esconder, e occultar os seus vicios, ou descuberta, e firmemente praticallos com o intento de conseguir algum importante fim. Este infeliz Nobre, nem fez huma, nem outra cousa. W.

VERS. 206. *Perguntais porque Wharton*] “Este celebre Par,” diz Lord Oxford, “como Buckingham, e Rochester, animou todos os homens servís, e estupidos, desperdiçando a mais brilhante profusão das suas qualidades em loucuras extravagantes, sensualidades, e outras cousas, que podião misturar as graças com o grande character, mas nunca compor hum. Se Julio Cezar se tivesse sómente depravado com Catilina, nunca teria sido Imperador do Universo. Na verdade o Duque de Wharton não era feito para a conquista, nem tambem formado para ser recolhido a Round-house (*), nem para combater em Pharsalia. Em huma das duas cantigas zombou da sua propria falta de he-

(*) *Round-house*, casa, ou prizão onde metem os vagabundos, e os que armão bulhas pelas ruas, principalmente de noite, para os passarem ao depois para a cadeia publica, ou levarem diante do juiz.

Nature well known, no prodigies remain;
Comets are regular, and WHARTON plain.

Yet, in this search, the wisest may mistake, 210
If second qualities for first they take.

When Catiline by rapine swell'd his store ;
When Cæsar made a noble dame a whore ;

NOTAS.

roismo ; e em outra , que fez , sendo prezo pela guarda do Parque de St. James , por cantar a aria Jacobita , "The King shall have his own again : " estava escrito o seguinte :

"The duke he drew out half his sword,
—— The guard drew out the rest."

As suas levezas , engenho , e falta de principios ; a sua eloquencia , e aventuras , são bem conhecidas para serem recapituladas. Sem affeição a nenhum partido , posto que com talentos para governar qualquer , este homem vivo , trocou o ar livre de Westminster pelo sombrio do Escurial , a esperança da ordem da Garrothea d'ElRei Jorge , pela do Perendente ; e com indifferença a todas as Religiões , este Lord caprichoso , que tinha escrito a cantiga sobre o Arcebispo de Cantuaria , morreo com o habito de hum Capuchinho.

He difficil dar huma noticia das Obras de hum homem tão azougado , cuja livraria era huma taverna , e as molheres prostitutas as suas Musas. Mil rasgos da sua imaginação se perderão talvez : nem escreveo , nem obrou por causa da fama. Ha dous volumes em oitavo , intitulados a Sua Vida , e Escritos , dos quaes o segundo não contém senão "setenta e quatro numeros de hum papel periodico , chamado o Verdadeiro Britão , " e a sua celebre " Falla na Camara dos Lords , na terceira vez que se leo o bill para se imporem penas , e multas ao Lord Francisco , Bispo de Rochester em 15 de Maio de 1732. " He huma anecdota notavel concernente a esta falla , que Sua Excellencia em opposição então á Corte , foi a Chelsea no dia antecedente ao ultimo debate sobre o negocio deste Prelado , onde mostrando-se contrito ,

Estudada bem a natureza , não ha prodigios : os Cometas são regulares ; e WHARTON facil de se conhecer.

Com tudo nesta averiguação se podem enganar os mais sabios , tomando as segundas qualidades pelas primeiras. Quando Catilina engrossou os seus cabedae pela rapina ; quando Cezar fez de huma no-

N O T A S.

confessou estar determinado a obter o seu perdão na Corte , fallando contra o Bispo , para o que pedio algumas informações. O Ministro ficou enganado , e por toda a causa ia com elle apontando ondè estava a força e fraqueza do argumento. O Duque ficou-lhe muito obrigado , voltou para a Cidade , passou a noite a beber , e sem se deitar , foi para a Camara dos Lords , onde fallou a favor do Bispo , recapitulando de hum modo o mais magistral , e respondendo a tudo quanto se tinha arguido contra elle. A sua falla contra o Ministerio , dous annos antes , sobre o negocio da Companhia do Sul , teve hum fatal effeito , respondendo a ella o Conde Stanhope com tanta vehemencia , que lhe arrebentou huma arteria , e morreo.

WARTON.

VERS. 207. *Pelo receio* ,] Para entender isto devemos observar , que o desejo desordenado do louvor geral fez a pessoa , cujo character aqui admiravelmente se descreve , *extravagante* , e *malvada* ; a sua *loucura* era agradar aos *Fatuos* , “ Quería antes morrer , do que deixar de ser amado das *Molheres* , e dos *Fatuos* . ” E os seus *crimes* , evitar a censura dos *Velhacos* , “ Pelo receio de que os *Velhacos* o chamassem fatuo . ” Sendo a *Prudencia* , e a *Honestidade* as duas qualidades , que os fatuos , e os velhacos se interessão mais , e por consequente com mais industria , em deslustrar. W.

VERS. 213. *Quando Cezar fez*] Esta era *Servilia* , irmã de *Catóo* , e mãe de *Bruto* . “ Quão grande , ” diz *St. Real* lindamente , “ teria sido a sua afflicção com a morte de *Cezar*

In this the Lust, in that the Avarice
 Were means, not ends ; Ambition was the vice. 215
 That very Cæsar born in Scipio's days,
 Had aim'd like him, by Chastity at praise.
 Lucullus, when Frugality could charm,
 Had roasted turnips in the Sabine farm.
 In vain th' observer eyes the builder's toil, 220
 But quite mistakes the scaffold for the pile.

In this one Passion man can strength enjoy,
 As Fits give vigour, just when they destroy.
 Time, that on all things lays his lenient hand,
 Yet tames not this ; it sticks to our last sand. 225

N O T A S.

amante de seu filho , morto pelas mãos do seu proprio filho , que talvez esperava apagar esta suspeita da sua bastardia por esta mesma acção ! Os historiadores deixarão de nos informar da sorte desta mais infeliz amante , e mãe. Nada seria mais interessante , do que a historia de Servilia depois deste successo. Abaixo de Cleopatra , era a mais amada de todas as amigas de Cezar ; e diz Suetonio , que este lhe comprava huma joia pelo preço de 50:000 l. WARTON.

VERS. 214. *Neste a concupiscencia ,*] A mesma paixão excitou a Ríchelieu a levantar hum dique em Rochelle , e a disputer a palma da poesia com Corneille ; desacreditallo era o meio mais seguro de ganhar o affecto deste ambicioso Ministro , que até formou o designio de ser canonizado como hum Santo. Perfeito contraste do character do Cardeal Fleury , que mostrou ser possível governar hum grande Estado com qualidades moderadas , e hum temperamento brando. O seu Ministerio está representado imparcialmente por Voltaire no Seculo de Luiz XIV. WARTON.

VERS. 215. *A ambição era o vicio .*] A *Soberba* , a *Vaidade* , e a *Ambição* , são vicios tão proximos , e vizinhos , e

bre Dama huma meretriz ; neste a concupiscencia , naquelle a avareza forão os meios , não os fins ; a ambição era o vicio. Este mesmo Cezar , nascido no tempo de Scipião , aspiraria , como elle , ao louvor , por meio da castidade ; e Lucullo , quando a frugalidade encantava , assaria nabos na Quinta Sabina. Em vão olha o observador para a obra do architecto , se toma erradamente o andame pelo edificio.

He nesta unica paixão , que o homem póde mostrar a sua força ; á maneira dos accessos de febre , que dão vigor , ainda quando destroem. O tempo , que tudo adoça com a sua mãe , não he capaz de a domar ; ella permanece até o ultimo instante. Constan-

NOTAS.

unem-se tanto em commum , que geralmente os encontramos juntos ; e por isso em geral tomamos erradamenre hum por outro. Isto não contribue pouco para confundir os nossos characteres ; porque na realidade são mui differentes , e distinctos , de tal sorte que he de notar , que os tres maiores homens de Roma , e contemporaneos possuirão cada huma destas paixões separadamente , com muito pouca mistura das outras duas : os homens , de quem fallo , forão Cezar , Catão , e Cicero : porque Cezar tinha *ambição* sem vaidade , ou soberba ; Catão *soberba* , sem *ambição* , nem vaidade ; e Cicero *vaidade* , sem soberba , nem *ambição*. Os fins destas paixões são tambem mui differentes. A VAIDADE conduz os homens , como a Cicero , a procurar a homenagem dos outros : a SOBERBA , como a Catão , a procurar a homenagem de si mesmo ; e a AMBIÇÃO , como no caso de Cezar , a dispensalla em todos por causa do solido interesse. W.

VERS. 225. *Ella permanece até o ultimo instante.*] “M. de Lagny mourut le 12 Abril 1734. Dans les derniers momens , où il ne connoissoit plus aucun de ceux qui etoient autour de

Consistent in our follies and our sins,
Here honest Nature ends as she begins.

Old Politicians chew on wisdom past,
And totter on in bus'ness to the last ;
As weak, as earnest ; and as gravely out, 230
As sober Lanesb'row dancing in the gout.

Behold a rev'rend sire, whom want of grace
Has made the father of a nameless race,
Shov'd from the wall perhaps, or rudely press'd
By his own son, that passes by unblest'd : 235

N O T A S.

sôn lit , quelqu'un , pour faire une experience philosophique , s'avisava de lui demander quel étoit le quarré de douze : Il repondit dans l' instant , et apparemment sans savoir qu'il repondit , cent quarante quatre." *Fonten. Elog. de M. de Lagny.* WART.

VERS. 228. *Os Politicos velhos*] A força , e continuação daquillo , a que o nosso Author chama Paixão Dominante , sobre o que veja-se o verso 174 , e as notas , está fortemente exemplificada nestes oito characteres ; a saber , o Politico , o Dissoluto , o Gultão , o Economico , o Namorado , o Cortezão , o Avarento , e o Patriota. Destes characteres os mais vivos , por serem os mais dramaticos , são o quinto , e o setimo. Encontra-se tambem muita jovialidade nas circunstancias da frugal Crone , que apagou humas das velas bentas em ordem a prevenir que se gastasse. Atraver-me-hei a apontar mais hum , ou dous exemplos ? A hum velho usurario , estando na ultima agonia apresentou-lhe o Sacerdote hum Crucifixo. Abrio os olhos no momento antes de espirar , attentamente os fitou nelle , e exclamou , "Estas pedras são falsas ; não posso emprestar mais de dez pistolas sobre hum tal penhor , " A paixão dominante de Malherbe , era reformar a lingoagem do seu paiz. O Sacerdote , que lhe assistia nos seus ultimos momentos , perguntou-lhe se não estava elle commovido da descripção ,

tes nas nossas loucuras , e nos nossos erros , acaba aqui a honesta Natureza , como principiou.

Os Politicos velhos meditação sobre a sciencia dos antigos , e vacillão nos negocios até o fim : tão fracos como diligentes , perdem o compasso com tanta gravidade , como o prudente Lanesbrow a dançar com a gota.

Reparai naquelle venerando velho , a quem o peccado fez pai de huma raça obscura , empurrado talvez do muro , ou grosseiramente atropelado por seu proprio filho , que amaldiçoado passa por elle :

N O T A S.

que lhe dera dos prazeres do Ceo ? “Por nenhum modo ,” respondeo este incorregivel Poeta , “não desejo ouvir fallar mais destas cousas , se as não podeis descrever por hum estilo mais puro.” Ambas estas historias terião brilhado nas mãos de Pope.

Esta doutrina do nosso Author pôde-se illústrar ainda mais com a seguinte passagem de Bacon. “Não he menos digno de se observar , quão pouca alteração faz a chegada da morte nos bons espiritos , pois parece serem os mesmos até o ultimo instante. Augusto Cezar morreo fazendo hum comprimento : Livia , conjugii nostri memor , vive et vale. Tiberio , com dissimulação ; como diz Tacito : Jam Tiberium vires et corpus , non dissimulatio deserebant. Vespasiano , proferindo huma jocosidade : Ut puto , Deus fio. Galba , com huma sentença : Feri , si ex re sit populi Romani ; apresentando o seu pescoço. Septimio Severo , despatchando : Adeste , si quid mihi restat agendum.”

Esta Epistola acaba com hum toque da arte digno de admiração. O Poeta suspende repentinamente a vea do ridiculo , com que ia correndo , e dirige-se ao seu Amigo com hum comprimento o mais delicado , occulto debaixo da apparencia de satira.

WARTON.

VERS. 231. Lanesbrow] Hum Fidalgo velho ; que con-

Still to his wench he crawls on knocking knees,
And envies ev'ry sparrow that he sees.

A salmon's belly, Helluo, was thy fate ;
The doctor call'd, declares all help too late :
"Mercy !" cries Helluo, "mercy on my soul ! 240
"Is there no hope? —Alas! — then bring the
"jowl."

The frugal Crone, whom praying priests attend,
Still tries to save the hallow'd taper's end,
Collects her breath, as ebbing life retires,
For one puff more, and in that puff expires. 245

"Odious ! in woollen ! 'twould a Saint provoke,"
(Were the last words that poor Narcissa spoke)
"No, let a charming Chintz and Brussels lace
"Wrap my cold limbs, and shade my lifeless face ;
"One would not, sure, be frightful when one's
"dead— 250
"And—Betty—give this Check a little Red."

NOTAS.

tinuou neste exercicio muito tempo depois de estarem as suas pernas incapazes por causa da gota. Quando morreu o Principe Jorge de Dinamarca, pediu huma audiência á Rainha para a aconselhar, que conservasse a sua saude, e dissipasse a sua magoa, dançando. P.

VERS. 241. *Então tragão-me a cabeça.*] He de notar, que semelhante historia se acha no oitavo livro de Atheneo, a respeito do Poeta Philoxeno, escritor de dithyrambos, o qual adoeceo por comer hum polvo inteiro, excepto a cabeça; e quando o seu medico lhe disse que não se podia restabelecer da sua indigestão, gritou, "então tragão-me a cabeça do polvo." Não se infere daqui, que Pope tivesse lido a Atheneo; mas elle evidentemente copiou este engraçado exemplo do gultão de La Fontaine:

sempre busca a sua dama arrastando-se sobre os tremulos joelhos, e inveja a qualquer pardal, que vê.

A ventrexa de hum salmão, ó Helluo, deçidio a tua sorte; chamado o Medico, declara perdidas todas as esperanças. “Misericordia meu Deos” exclama Helluo “tende misericordia da minha alma.” Já não ha esperanças? Ah! então tragão-me a cabeça.

A frugal Crone, já com Padres á cabeceira, ainda procura poupar o coto da vela benta; suspende o seu folego estando a morrer, para dar mais hum assopro, e neste assopro espira.

“Envolta em lã! Desagradavel cousa! isto provocaria hum Santo.” (forão as ultimas palavras, que a pobre Narciza disse) “Não; huma linda chita, e rendas de Brussellas envolvão os meus frios membros, e cubrão o meu semblante amortecido. Ninguem quer por certo causar medo aos mais depois de morto. Iza-bel, põe huma pouca de cor nestas faces.”

N O T A S.

“Puis qu’il faut que je meure
Sans faire tant de façon,
Qu’on m’apporte tout á l’heure
Le reste de mon poisson.”

WARTON.

VERS. 242. *A frugal Crone*,] Facto, que lhe contou Madama Bolingbroke de huma Condeça velha de Pariz.

WARTON.

VERS. 245. *Espira*.] Repetio estes quatro versos a Mr. J. Ricardson muitos annos antes que fossem aqui insertos.

WARTON.

VERS. 247. *Forão as ultimas palavras, que a pobre Narciza disse*] Esta historia, como ás outras, he fundada em hum factu, ainda que o Author teve a bondade de não declarar os nomes. Varios attribuem isto no particular a

The Courtier smooth, who forty years had shin'd
 An humble servant to all human kind,
 Just brought out this, when scarce his tongue could
 stir,

“If—where I’m going—I could serve you, Sir?”

“I give and I devise” (old Euclio said, 256

And sigh’d) “my lands and tenements to Ned.”

Your money, Sir?—“My money, Sir, what all?

“Why,—if I must—(then wept) I give it Paul.”

The Manor, Sir?—“The Manor! hold,” he cry’d,

“Not that,—I cannot part with that”—and dy’d.

And you! brave COBHAM, to the latest breath
 Shall feel your Ruling Passion strong in death :

Such in those moments as in all the past ;

“Oh, save my Country, Heav’n!” shall be your
 last.

265

NOTAS.

huma celebre Comica, que em odio da lembrança de ser enterrada envolta em lãa, deo estas suas ultimas ordens estando para espirar. P.

A Izabel, de que aqui se faz menção, era Madama Saunders, amiga e confidente de Madama Oldfield boa comediante no papel de viuva descahida, e donzela velha.

WARTON.

O lisongeiro Cortezão, que havia quarenta annos se tinha mostrado humilde servo do genero humano, arranca estas palavras, quando apenas podia mover a sua lingua: "Se para onde vou, vos poder servir de alguma cousa, Senhor. . ."

"Dou, e deixo (diz o velho Euclio suspirando) as minhas terras, e casas a Duarte." E o dinheiro, Senhor? "O meu dinheiro, pois tudo? Mas se assim he preciso (chorando) o deixo a Paulo." E o Feudo, Senhor? "O Feudo! Tá," exclama elle, "Esse não, não o posso dispensar:" e morre.

E vós, bravo COBHAM, experimentareis a vossa paixão dominante em toda a sua força até o ultimo suspiro; e nestes momentos, assim como em toda a vida passada, serão as vossas derradeiras palavras: "O Ceos, salvai a minha Patria."

N O T A S.

VERS. 261. *E morre.*] O Cavalheiro Guilherme Bateman servio-se destas mesmas palavras estando para morrer. Nenhum escritor comico, nem satirico levou as suas descripções da avareza, ou da gultonaria tanto avante, como acontece realmente na vida. Os outros vicios tem sido exaggerados; estes dous nunca o forão. WARTON.

EPISTLE II.

T O

A L A D Y.

Of the Characters of WOMEN.

NOTHING so true as what you once let fall,
"Most Women have no Characters at all."
Matter too soft a lasting mark to bear,
And best distinguish'd by black, brown, or fair.

N O T A S.

Dos Characteres das Mulheres.] Nada ha nas obras de Pope mais bem acabado, nem escrito com mais espirito do que esta epistola: com tudo o successo não corresponde ao trabalho, que teve em compolla, nem ao esforço do genio, que mostrou em ornalla. Huma cousa, que lhe escapou em huma breve advertencia, precedente a ella, na primeira publicação, poderá talvez explicar o motivo da pouca attenção, que o Publico lhe deo. Diz elle, que *nenhum dos characteres forão copiados da vida.* Acreditarã-no sobre a sua palavra, e mostrarão pouca curiosidade por huma satira em que nada havia de pessoal. W.

VERS. 1. *Nada ha mais certo*] Bolingbroke, juiz da materia, pensa ser esta epistola a obra prima de Pope. Mas o fel da satira nem sempre está disfarçado no ridiculo. Os characteres são espirituosos, bem que fora do commum. Apenas me lembro de algum nos nossos escri-

EPISTOLA II.

A

HUMA SENHORA.

Dos Characteres das Molheres.

NADA ha mais certo do que o dito, que huma vez vos escapou, "*A maior parte das Molheres não tem character algum.*" Materia assás branda para conservar hum sinal permamente, e que melhor se differença por pretas, trigueiras, ou claras.

NOTAS.

tores comicos de melhor ordem. O ridiculo está animado por muitos toques de graciosidade, levados ao excesso da extravagancia, tanto como os dous ultimos versos de Boileau, citados na pagina seguinte. As fraquezas do Sexo tem sido o objecto talvez de se exercitar mais o engenho em qualquer lingua, do que outro assumpto, que se possa apontar. A satira sexta de Juvenal, posto que detestavel pela sua obscenidade, he certamente a mais engenhosa de todas as desaseis, e curiosa pela pintura, que nos dá da vida privada das Senhoras Romanas. Se esta epistola cede em algum ponto á satira decima de Boileau sobre a mesma materia, he na delicadeza, e variedade das transições; porque o escritor Francez passa de hum character para outro, sempre com connexão com o antecedente. Costumava dizer Boileau, falando de La Bruyere, que huma das partes mais difficeis da

G

How many pictures of one Nymph we view, 5
 All how unlike each other, all how true !
 Arcadia's Countess, here, in ermin'd pride,
 Is there, Pastora by a fountain side.
 Here Fannia, leering on her own good man,
 And there, a naked Leda with a Swan. 10
 Let then the Fair one beautifully cry,
 In Magdalen's loose hair and lifted eye,
 Or drest in smiles of sweet Cecilia shine,
 With simp'ring Angels, Palms, and Harps divine ;
 Whether the Charmer sinner it, or saint it, 15
 If Folly grow romantick, I must paint it.

N O T A S.

composição, era a arte da transição. Para vermos quão felizmente Pope se aproveitou do methodo de Boileau, observemos hum dos seus retratos : seja o da sua Senhora Sabia :
 “Qui s'offrira d'abord ? c'est cette Sçavante,
 Qu'estime Roberval, et que Sauveur frequente.
 D'où vient qu'elle a l'œil trouble, et le teint si terni ?
 C'est que sur le calcul, dit-on, de Cassini,
 Un Astrolabe en main, elle a dans sa gouttiere
 'A suivre Jupiter passé la nuit entiere :
 Gardons de la troubler. Sa science, je croy,
 Aura pour s'occuper ce jour plus d'un emploi.
 D'un nouveau microscope on doit en sa présence
 Tantot chez Dalancé faire l'experience ;
 Puis d'une femme morte avec son embryon,
 Il faut chez Du-Vernay voir la dissection.”

Nenhum dos caracteres femininos de Pope excede a Doris de Congreve nos delicados toques do escarneo, e do ridiculo. WARTON.

VERS. 5. *Quantas pinturas*] O intento do Poeta he mostrar aqui, que os caracteres das molheres são geralmente

Quantas pinturas não vemos nós de huma mesma Ninfa, todas differentes humas das outras, e com tudo verdadeiras! Aqui, he a Condeça de Arcadia vaidosa com os seus arminhos; ali, Pastora ao lado de huma fonte; acolá, Fannia olhando sorrateiramente para o seu bom homem; além, Leda nua com hum Cisne: ainda que huma Belleza chore lindamente com os cabellos soltos, e os olhos elevados, qual outra Madalena; ou brilhe ornada com os sorrisos da suave Cecilia, cercada de Anjos risonhos, de palmas, e arpas Divinas; ou a Eucantadora peque, ou seja santa, se a loucura passar a extravagancia, pintalla-hei.

NOTAS.

incoherentes consigo mesmos: e illustra isto com huma tão feliz comparação, que vemos a loucura nella descripta nascer do mesmo principio, que dá origem a esta incoherencia de character.

W.

VERS. 7, 8, 10, &c. *A Condeça de Arcadia* — *Pastora ao lado de huma fonte*; — *Leda com o Cisne*: — *Madalena*; — *Cecilia*, —] Attitudes em que varias Senhoras affectão serem retratadas, e ás vezes a mesma Senhora em todas ellas. — A polidez, e condescendencia do Poeta com o Sexo, he para notar neste exemplo, entre outros, fazendo algumas vezes uso nos *Characteres dos Homens* de nomes verdadeiros, quando *nos das Mulheres* são sempre fingidos.

P.

Mas a pezar de toda a cautella, e condescendencia do Poeta, esta satira geral, ou para o melhor dizer, esta analyse moral da natureza humana, tal qual apparece nos dous sexos, sempre será recebida por elles mui differentemente. Os Homens soffrem huma satira em geral mais heroicamente; as Mulheres com a maior impaciencia. Isto não nasce de algum conhecimento mais forte da sua culpa, pois

Come then, the colours and the ground prepare!
 Dip in the Rainbow, trick her off in Air;
 Chuse a firm Cloud, before it fall, and in it 19
 Catch, ere she change, the Cynthia of this minute.

Rufa, whose eye quick-glancing o'er the Park,
 Attracts each light gay meteor of a Spark,
 Agrees as ill with Rufa studying Locke,
 As Sappho's di'monds with her dirty smock ;

NOTAS.

creio que a somma de Virtudes no mundo feminino (por muitas causas accidentaes) excede muito a somma das Virtudes do masculino ; mas do receio de que semelhantes imagens possam offender o Sexo na opinião dos homens ; quando estes não temem tanto que as suas loucuras, ou vícios lhes prejudiquem no conceito das mulheres. W.

VERS. 18. *Da Iris* :] Vieira, a quem segui, serve-se desta palavra no genero feminino nos exemplos seguintes. Serm. tom. 9. do Rozar. pag. 312. *Huma Iris, ou Arco celeste*. Serm. tom. 1. col. 200. *Na Iris, ou Arco celeste, todos os nossos olhos jurarão, que estão vendo variedades de cores*. Moraes no Dicionario da Lingoa Portugueza diz, que os Poetas he que usão deste vocabulo feminino, quando fallão da *Iris* da Mythologia. DO TRADUCTOR.

VERS. 20. *Apanhemos a Cynthia do momento, primeiro que se mude.*] Alludindo na expressão ao preceito de *Fresnoy*:
 ————“formæ venter captando fugaces.” W.

“Like a dove's neck she shifts her transient charms.”
 Young, Sat. 5. WARTON.

VERS. 21. Exemplos de contrariedades tirados até daquelles characteres, que estão mais fortemente marcados, e por isso são provavelmente mais coherentes : como I. na *Affectada*, vers. 21. P.

VERS. 21. *Rufa, que apenas lança os olhos*] Este character de Rufa, e os seguintes de *Silia*, *Papillia*, *Nar-*

Eia pois, preparemos as tintas, e o panno, tomemos as cores da Iris: desenhemo-la no ar, escolhamos huma nuvem densa, antes que se dissipe; e nella apañemos a Cynthia do momento, primeiro que se mude.

Rufa, que apenas lança os olhos pelo Parque, attrahe asi qualquer leve, e vistoso meteoro de hum Casquilho, tão pouco se parece com Rufa estudando Locke, como os diamantes de Sapho com a sua camiza enxovalhada; ou como a mesma Sapho occupada

NOTAS.

ciza, e Flavia, são exacta, e inteiramente, segundo o estilo, e modo dos retratos, que Young nos deo na sua quinta satira sobre as Mulheres. As pinturas de Young estão desenhadas com hum pincel mais ligeiro, e mais engraçado; e as do nosso Author com huma mão mais firme, e de hum modo mais casto. Pope fez todo o esforço por exceder ao seu engenhoso rival na melhor parte da Paixão Universal; e por conseguinte foi feliz. Tanto Pope, como Boileau (vide a sua decima satira) forão censurados pela sua severidade a respeito do bello Sexo. Reputão-nos tão mãos como Euripedes; mas certamente não são tão depravados como o antigo poeta comico Eubultus, no fragmento que se conserva no livro o mais curioso intitulado *Excerpta ex Trag. et. Comœd. de Grocio*, 4.º p. 659, o qual, depois de fazer menção de Medea, Clytemnestra, e Phedra, repentinamente pára, e maliciosamente pretende faltar-lhe a memoria para poder lembrar-se de mais algum character bom entre as mulheres. As Senhoras de França vingarão-se de Boileau, dizendo que era incapaz de amor, e de cazar, por huma infelicidade que lhe acontecio na sua mocidade.

WARTON.

VERS. 23. *Tão pouco se parece*] Este pensamento está exprimido com muita galantaria na segunda Estancia applicada á Rainha Carolina:

Or Sappho at her toilet's greasy task, 25

With Sappho fragrant at an ev'ning Mask :

So morning Insects that in muck begun,

Shine, buzz, and fly-blow in the setting sun.

How soft is Silia ! fearful to offend ;

The frail one's advocate, the weak one's friend. 30

To her, Calista prov'd her conduct nice ;

And good Simplicius asks of her advice.

Sudden, she storms ! she raves ! You tip the wink,

But spare your censure ; Silia does not drink.

All eyes may see from what the change arose, 35

All eyes may see—a pimple on her nose.

Papillia, wedded to her am'rous spark,

Sighs for the shades !—"How charming is a Park !"

A Park is purchas'd, but the Fair he sees

All bath'd in tears—"Oh odious, odious Trees !" 40

Ladies, like variegated Tulips, show ;

'Tis to their Changes half their charms we owe ;

Fine by defect, and delicately weak,

Their happy Spots the nice admirer take.

'Twas thus Calypso once each heart alarm'd, 45

Aw'd without Virtue, without Beauty charm'd ;

Her 'Tongue bewitch'd as odly as her eyes ;

Less Wit than Mimic, more a Wit than wise.

N O T A S.

"Tho' Artemesia talks, by fits,

Of councils, classics, fathers, wits ;

Reads Malbranche, Boyle, and Locke ;

Yet in some things, methinks, she fails,

'Twere well, if she would pair her nails,

And wear a cleaner smock."

W.

em besuntar-se ao tocador , com Sapho perfumada para a mascarada nocturna : he assim que os insectos de manhã , que nascerão da podridão , brilho , zunem , e tudo contaminão ao pôr do Sol.

Como he meiga Silia ! Reccosa de offender ; defensora das frageis , e amiga das fracas. Calista mostrou-lhe quanto era delicado o seu comportamento ; e o bom Simplicio pede-lhe hum conselho. Repentinamente se enfurece , e enraivece. Vós piscais os olhos ; mas poupai a vossa censura : Silia não bebe , todo o mundo pôde ver donde nasce tal mudança , todo o mundo pôde ver — tem huma borbulha no nariz.

Papillia , casada com o seu amoroso Casquilho , suspira por sombra. “Como he aprazivel hum Bosque !” Compra-se o Bosque ; mas vê a Bella exclamar , toda banhada em lagrimas : “ó aborrecidas , aborrecidas das arvores !”

As Senhoras parecem-se com as tulipas matizadas ; ás suas mudanças devemos metade dos seus encantos ; bellas pelos seus defeitos , delicadamente fracas , as suas felizes manchas sorprendem o admirador melindroso. He assim , que Calipso n’outro tempo passou a todos os corações , respeitada sem virtude , e encantando sem belleza. A sua lingua enfeitiçava tão extraordinariamente como os seus olhos ; menos espí-

N O T A S.

VERS. 29. e 37. II. Contrariedades na de *Genio brando*.
P.

VERS. 45. III. Contrariedades na *Astuta* , e *Artificiosa*.
P.

VERS. 48. *Tregeitadora* ;] Deste vocabulo usa D. Francis-

Strange graces still, and stranger flights she had,
 Was just not ugly, and was just not mad; 50
 Yet ne'er so sure our passion to create,
 As when she touch'd the brink of all we hate.
 Narcissa's nature, tolerably mild,
 To make a wash, would hardly stew a child;
 Has ev'n been prov'd to grant a Lover's pray'r, 55
 And paid a Tradesman once to make him stare;
 Gave alms at Easter, in a Christian trim,
 And made a Widow happy, for a whim.
 Why then declare Good-nature is her scorn,
 When 'tis by that alone she can be born? 60
 Why pique all mortals, yet affect a name?
 A fool to Pleasure, yet a slave to Fame:

N O T A S.

co Manoel, Carta de Guia pag. 129. da ediç. de 1747 *Huns tregeitadores, ou embaidores; que fazem pregações; que arremedão animaes, e gentes, são peçonha refinada; etc.*, e Resende, Miscell. pag. 107. v. c. 1. O Poeta Inglez servio-se da palavra *Mimic*, que significa, hum bufão, ou bobo, e o que imita, ou arremeda com gestos, e pantomimas.

DO TRADUCTOR.

VERS. 52. *Do que quando chegava ao extremo de tudo quanto aborrecemos.*] Os seus encantos consistião no singular modo da sua viveza; consequentemente quanto mais fortemente exercitava esta viveza, mais violenta era a sua atracção; mas quando a sua viveza se elevava áquella altura, em que era mais atractiva, chegava quasi ao excessivo; ponto, em que a delicadeza da sensualidade desaparece, e toda a sua grosseria se descobre. W.

VERS. 53. IV. *Na Extravagante.* P.

VERS. 54. *Difícultozamente guizaria huma criança;*] Es-

rituosa do que tregeitadora ; mais viva do que sabia. Tinha sempre graças estranhas , e transportes mais estranhos ; não era de todo feia , nem de todo louca : com tudo nunca mais segura de excitar a nossa paixão , que quando chegava ao extremo de tudo o que aborrecemos.

O genio de Narciza soffrivelmente benigno , para fazer hum cosmético difficultosamente guizaria huma criança ; até se sabe , que cedeo aos rogos de hum Amante , e pagou a hum Mercador huma vez para o espantar. Deo esmolos pela Pascoa com apparato de Christã , e fez feliz huma Viuva , por hum capricho. Porque assevera ella , que abomina o bom genio , quando he só por isso , que a podemos soffrer ? Porque escandaliza a todos os mortaes , e com tudo quer ter bom nome ? Louca por Prazeres , e escrava da Fama.

NOTAS.

te ridiculo hyperbolico está levado a grande auge ; mas em huma imagem assás desagradavel. Juvenal , na sua sexta satira , fallando de huma molher muito loquaz usa da galante hyperbole :

“Una laboranti poterit succurrere lunæ.” WARTON.

VERS. 57. *Com apparato de christã*,] Linda expressão , dando a entender , que a sua mesma caridade era tanto hum exterior da Religião , como as ceremonias da estação. Não com a *inclinação de christã* ; mas unicamente com hum *apparato de christã* : não tanto por *habito* , como por *moda*. W.

VERS. 58. *E fez feliz huma Viuva*,] Ha alguns caracteres femininos debuxados com exquisita delicadeza , e profundo conhecimento da natureza , em hum livro onde ninguem esperaria achallos , Perfeição Christã de Law.

WARTON.

Now deep in Taylor and the Book of Martyrs,
 Now drinking Citron with his Grace and Chartres:
 Now Conscience chills her, and now Passion burns:
 And Atheism and Religion take their turns; 66
 A very Heathen in the carnal part,
 Yet still a sad, good Christian at her heart.
 See Sin in State, majestically drunk;
 Proud as a Peerness, prouder as a Punk; 70
 Chaste to her Husband, frank to all beside,
 A teeming Mistress, but a barren Bride.
 What then? let Blood and Body bear the fault,
 Her Head's untouch'd, that noble seat of thought;
 Such this day's doctrine—in another fit 75
 She sins with Poet through pure Love of Wit.
 What has not fir'd her bosom or her brain?
 Cæsar and Tall-boy, Charles and Carlema'ne.
 As Helluo, late Dictator of the Feast,
 The nose of Hautgout and the Tip of Taste, 80
 Critiqu'd your wine, and analyz'd your meat,
 Yet on plain Pudding deign'd at home to eat:
 So Philoméde, lect'ring all mankind,
 On the soft Passion, and the Taste refin'd,

NOTAS.

VERS. 65. *Ora a consciencia a estremece;*] Madama de Montespan durante a sua criminosa comunicação, com Luiz XIV. guardava a Quaresma tão exactamente, que costumava fazer pesar o seu pão. WARTON.

VERS. 68. *Com tudo sempre huma triste,*] Sei de boa autoridade, que este character dizia respeito á Duqueza de Hamilton, que então existia. WARTON.

VERS. 69. *Na Dissoluta, e Viciosa.* P.

Ora medita em Taylor , e no livro dos Martires ; ora bebe licor com o Duque, e com Chartres ; ora a consciencia a estremece ; ora a paixão a inflamma ; ora o Atheismo , e a Religião a combatem alternadamente ; verdadeira Pagã na parte carnal ; com tudo sempre huma triste, boa Christã dentro do seu coração.

Vede a Maldade em pompa , embriegada mages-tosamente ; soberba como a molher de hum Par , mais soberba que huma meretriz ; casta para seu Marido , franca para todos os mais ; Amante fecunda , mas Esposa esteril. Que importa ? O sangue, e o corpo são os culpados ; a sua cabeça, este nobre assento do pensamento , está intacta : tal he hoje a doutrina ! Noutrò transporte pecca com os Poetas , por puro Amor do Talento. O que he que deixou de abraçar o seu peito , ou o seu cerebro ? Cezar , e Tall-boy, Carlos, e Carlos Magno. Qual Helluo, ha pouco Dictador do Festim, com o olfato , e paladar delicado , criticava os vossos vinhos, e analisava as vossas iguarias, e com tudo se dignava comer em sua casa hum simples pud-dim. Assim Philomedéa , doutrinando a todo o gene-ro humano sobre a Paixão meiga , o Gosto refinado ,

N O T A S.

VERS. 70. *Soberba como a molher de hum Par,*] Appli-cado á Duqueza de Marlborough , que amou tanto a Con-greve ; e depois da sua morte mandou fazer o retrato del-le em cera , e o punha frequentemente á sua mesa. Esta con-nexão se dá particularmente a entender no verso 76. = Pecca com os Poetas. = Por isso não he verdadeira a declaração do nosso author , de não alludir a character algum par-ticular.

WARTON.

60 MORAL ESSAYS. EP. II.

Th' Address, the Delicacy—stoops at once, 85
And makes her hearty meal upon a Dunce.

Flavia's a Wit, has too much sense to pray ;
To toast our wants and wishes, is her way ;
Nor asks of God, but of her Stars, to give
The mighty blessing, "While we live, to live." 90

Then all for Death, that Opiate of the soul !
Lucretia's dagger, Rosamonda's bowl.

Say, what can cause such impotence of mind ?

A Spark too fickle, or a Spouse too kind.

Wise Wretch ! with pleasures too refin'd to please ;

With too much Spirit to be e'er at ease ; 96

With too much Quickness ever to be taught ;

With too much Thinking to have common Thought ;

You purchase Pain with all that Joy can give,

And die of nothing but a Rage to live. 100

Turn then from Wits ; and look on Simo's Mate,
No Ass so meek, no Ass so obstinaté.

Or her, that owns her faults, but never mends,

Because she's honest, and the best of Friends.

Or her, whose life the Church and Scandal share,

For ever in a Passion, or a Pray'r. 106

Or her, who laughs at Hell, but (like her Grace)

Cries, "Ah ! how charming if there's no such place !"

NOTAS.

VERS. 87. *Contrariedades nas Espirituosas, e Refinadas. P.*

VERS. 107. *Ou para aquelloutra, que zomba do Inferno.]*

"Shall pleasures of a short duration chain

A Lady's soul in everlasting pain ?

Will the Great Author us poor worms destroy

For now and then a sip of transient joy ?

o Trato, e a Delicadeza, se abate subitamente, e farta-se com hum Estupido.

Flavia he hum Genio. Tem demasiado senso para se occupar na oração; brindar á saude das nossas necessidades, e desejos, he o seu costume; não roga a Deos, mas ás suas Estrellas, que lhe dem o summo bem de gozar da vida em quanto vivemos. Noutra occasião só lhe lembra a morte, esta opiata da alma; o punhal de Lucrecia, a taça de Rosamonda. Qual he a causa,izei-me, de tanta fraqueza de espirito? Hum Casquilho assás inconstante, ou hum Esposo assás benigno. Sabia, desgraçada! Com prazeres assás delicados para agradar; com demasiado Espirito para nunca estar em socego; com demasiada vivacidade para instruir-se; com demasiada reflexão para ter o senso commum: comprais os incommodos com tudo o que a Alegria póde dar, e não morreis de outra cousa senão de hum excessivo desejo de gozar da vida.

Deixemos pois as espirituosas; e olhemos para a molher de Simão: não ha Jumenta tão mansa, nem tão obstinada. Ou para a que reconhece os seus defeitos, mas nunca se emenda, porque se contenta com ser honesta, e a melhor amiga: ou para aquella, que reparte a vida entre a Igreja, e o Escandalo, sempre raivosa, ou em oração: ou para aquellaoutra, que zomba do Inferno, mas (como a Duqueza) exclama:

NOTAS.

No; He's for ever in a smiling mood;

He's like themselves, or how could he be good?

De Young, Sat. 5. A pessoa que Pope pertende ridiculisar, era a Duqueza de Montague.

WARTON.

Or who in sweet vicissitude appears,
 Of Mirth and Opium, Ratafie and Tears, 110
 The daily Anodine, and nightly Draught,
 To kill those foes to fair ones, Time and Thought.
 Woman and Fool are too hard things to hit ;
 For true No-meaning puzzles more than Wit. 114

But what are these to great Atossa's mind ?
 Scarce once herself, by turns all Womankind !
 Who, with herself, or others, from her birth
 Finds all her life one warfare upon earth :
 Shines in exposing Knaves, and painting Fools,
 Yet is, whate'er she hates and ridicules. 120
 No thought advances, but her Eddy Brain
 Whisks it about, and down it goes again.
 Full sixty years the World has been her Trade,
 The wisest Fool much Time has ever made.

NOTAS.

VERS. 115. *Com a alma da grande Atossa ?*] Atossa, nome de que faz menção Herodoto, dizendo ser sequaz de Sapho. Era filha de Cyro e irmã de Cambyses, e casada com Dario. He tambem nomeada nos Persæ de Eschylo. Dizem fora a primeira que escreveo Epistolas. Vide Bensley sobre Phalaris p. 385., e Dodwell contra Bentley.

WARTON.

VERS. 120. *Com tudo ella mesma he aquillo que aborrece,*] Estes versos espirituosos, que pintão hum character singular, são applicados á famosa Duqueza de Marlborough, a quem Swift tinha tambem satirisado severamente no Examinador. A sua belleza, as suas habilidades, as suas intrigas politicas, são assás conhecidas. A violencia do seu temperamento rompeo frequentemente em indecencias passmosas, e ridiculas. Na ultima doença do grande Duque seu marido, quando o Dr. Mead sahio da sua camara,

EP. II. ENSAIOS MORAES. 63

“Ah! quão bom seria não haver tal lugar:” ou para a que se mostra em doce alternativa de alegria e opio, de rosasolis e lagrimas, anodino diario, e bebida nocturna, para matar estes inimigos das Formozas, o tempo, e o pensamento. As Molheres, e os Fatuos, são duas cousas difficeis de conhecer; porque custa mais a comprehender hum verdadeiro despropozito, do que huma cousa engenhosa.

Mas, que comparação tem estas com a alma da grande Atossa? Quasi nunca he a mesma; alternadamente he todo o Sexo feminino: desde que nasceo, tem experimentado ser a sua vida huma guerra continua comsigo, ou com outros: brilha em expor os Velhacos, e pintar os Fatuos; com tudo ella mesma he aquillo que aborrece, e ridiculiza. Não se lhe offerece pensamento algum, que o seu cerebro vertiginoso não revolva, e logo se desvanega. Sessenta annos completos tem sido o mundo a sua occupação, e he a louca

N O T A S.

desaprovando a Duqueza o seu voto, o seguio pela escada abaixo, praguejou d'elle amargamente, e esteve a ponto de lhe arrancar a cabelleira. O seu amigo o Dr. Hoardley, Bispo de Winchester estava presente a esta scena. Estes versos forão mostrados a Sua Excellencia, como dirigidos a retratar a Duqueza de Buckingham, mas ella logo interrompeo a pessoa, que os lia, como me contou a Duqueza de Portland, e exclamou em alta voz: “Não posso ser assim illudida: vejo bem claramente a quem se dirigem:” e maltratou a Pope o mais que he possivel por esta razão, ainda que depois se reconciliou com elle, buscou a sua amizade, e lhe deo mil libras esterlinas para supprimir este retrato; que accitou, dizem, por persua-

From loveless Youth to unrespected Age, 125
 No Passion gratify'd, except her Rage.
 So much the Fury still out-ran the Wit,
 The Pleasure miss'd her, and the Scandal hit.
 Who breaks with her, provokes Revenge from Hell,
 But he's a bolder man who dares be well. 130
 Her ev'ry turn with Violence pursu'd,
 No more a storm her Hate than gratitude :
 To that each Passion turns, or soon or late ;
 Love, if it makes her yield, must make her hate :
 Superiors ? death ! and Equals ? what a curse ! 135
 But an Inferior not dependant ? worse.
 Offend her, and she knows not to forgive ;
 Oblige her, and she'll hate you while you live :
 But die, and she'll adore you—Then the Bust
 And Temple rise—then fall again to dust. 140

N O T A S.

são de Madama M. Blount ; e depois da morte da Duqueza foi impresso em folio em 1746 , e finalmente aqui inserto com os de Philomedéa , e Clœe. He' esta a maior nodoa no character moral do nosso Poeta. Estes tres retratos são todos animados com o mais agudo engenho. O de Clœe he particularmente exacto , e feliz , que está representado como quem se contenta mera , e simplesmente de viver decentemente , e se satisfaz de evitar offender ; e he hum destes muitos entes insignificantes , e inuteis :

“Who want, as thro'blank life they dream along,
 Sense to be right, and passion to be wrong.”

Como diz o engenhoso Author da Paixão Universal ; obra , que abunda de engenho , observação da vida , graça , delicadeza , urbanidade , e a mais polida zombaria , sem hum unico sinal de cólera , e mão genio. Forão estas as pri-

mais avisada, que o longo tempo pode fazer. Desde a sua desamavel mocidade, até a sua desprezada velhice, não cedeo a nenhuma Paixão, senão á Raiva. Tanto o furor lhe excedeo o juizo, que lhe escapou o prazer, e só acertou com o escandalo. Quem quebra com ella, provoca a vingança do Inferno; e ainda he mais resolutu quem se atreve a conservar a sua amizade. Prosegue todos os seus transportes com violencia, e tanto o seu odio, como a sua gratidão, he huma tempestade. A isto se reduzem cedo, ou tarde todas as suas paixões; se o amor a faz ceder, tambem a faz aborrecer. Superiores para ella; morte! Iguaes que praga! Porém inferiores independentes peor que tudo. Se a offendeis, não sabe perdoar; se a obrigais, aborrecer-vos-ha toda a vida; mas se morreres, adorar-vos-ha; então levantar-vos-ha hum busto, hum templo, e depois se reduzirá a pó. A noite passada,

NOTAS.

meiras satiras characteristics da nossa lingua, e estão escritas com huma facilidade, e familiaridade de estilo mui differente das outras obras deste author. As quatro primeiras se imprimirão em folio no anno de 1725; e a quinta, e a sexta em 1727.

WARTON.

VERS. 139. *Mas se morreres, adorar-vos-ha;*] “Raras vezes,” diz Mr. Walpole, “recebe o publico da primeira fonte noticias a respeito dos Principes, e validos. A lizonja, ou a invectiva está disposta a perverter a relação dos outros. He só pelas suas penas, sempre que são tão condescendentes, como a Senhora de que se trata, e tem paixão por fama, e approvação, que sabemos exactamente, quáo insignificantes, loucos, e ridiculos forão os seus fins, e acções, e quantas vezes as desgraças, que motivarão;

Last night, her Lord was all that's good and great;
 A Knave this morning, and his Will a Cheat.
 Strange! by the Means defeated of the Ends,
 By Spirit robb'd of Pow'r, by warmth of Friends,
 By Wealth of follow'rs! without one distress 145
 Sick of herself through very selfishness!
 Atossa, curs'd with ev'ry granted pray'r,
 Childless with all her Children, wants an Heir.
 To Heirs unknown, descends th' unguarded store,
 Or wanders, Heav'n-directed, to the Poor. 150

N O T A S.

procederão de causas mais insufficientes. Sabemos na verdade, que as repulsas do Duque de Buckingham, ainda que elle não foi author, em amores muito impertinentes, involverão ElRei James, e ElRei Carlos em disputas nacionaes com Hespanha, e França. Da Duqueza de Marlborough podemos colligir, que a Rainha Anna foi obrigada a mudar o seu ministerio, e consequentemente a sorte da Europa; porque ella se atreveo a estimar muito huma criada da sua Camara, como tinha feito a outra. A Duqueza não podia comprehender como as Primas Sarah Jennings, e Abigail Hill, podião entrar nunca em competencia, bem que huma não fez mais, que ajoelhar para apanhar o novello do favor, que a outra tinha altivamente lançado fóra, e que não pôde recuperar; pondo Todo o Dever do Homem nas mãos da Rainha para lhe ensinar a ter amisade. Esta Duqueza valída, que semelhante ao soberbo Duque de Espernon viveo para proyocar os seus successores, em huma Corte onde tinha dominado, concludo a sua vida caprichosa, onde parece que a tinha principiado, com huma apologia da sua conducta. A obra, posto que enfraquecida pela prudencia dos que a havião de emendar, posto que mutilada pelas proprias correcções da

era seu Marido tudo quanto ha de bom, e grande; esta manhã hum velhaco, e o seu testamento huma trapaga. Que maravilha! Mal logrando os seus fins pela escolha dos meios, privada do poder pelo seu espirito, dos amigos pela sua ardencia, de sequazes pela sua riqueza: sem desgraça alguma, aborrecida de si mesma, pelo seu amor proprio, Atossa, amaldiçoada, com todos os rogos concedidos, sem filhos com tantos que teve, carece de herdeiros: os seus bens desamparados se devolvem a estranhos, ou vão parar por direcção do Ceo aos pobres.

N O T A S.

Duqueza, e posto que grande parte della he mais Historia de huma guarda-ropa, do que de hum reinado, tem com tudo anecdotas curiosas, e alguns destes rasgos de engenho, que oitenta annos de arrogancia não podião deixar de produzir em hum entendimento tão extravagante. E com tudo alterando as suas Memorias quantas vezes quiz, enganou o publico, e igualmente a sua propria familia. Porém os principaes objectos ficarão; e qualquer vê exactamente como a Europa, e a porta travessa tinhão lugar na sua imaginação, e na sua narrativa. A revolução não deixou outra impressão mais no seu espirito, do que o levantar á Rainha Maria as roupas da cama; e do Heroe protestante nada mais lhe lembrou, do que ser hum gultão egoista que devorou hum prato de ervilhas, que vinha para sua Cunha. Pequenas circumstancias na verdade manifestão idéas as mais charaacteristicas; mas a escolha dellas, tanto pôde pintar o genio do escritor como da pessoa representada. Madama Abigail Hill não he a unica pessoa transmittida á posteridade com os sinaes do resentimento da Duqueza. Lord Oxford, "o honrado Jack Hill, o rapaz esfarrapado, o General Quebec," e outros fazem a mesma fi-

Pictures like these, dear Madam, to design,
 Asks no firm hand, and no unerring line;
 Some wand'ring touches, some reflected light,
 Some flying stroke alone can hit 'em right:
 For how could equal Colours do the knack? 155
 Cameleons who can paint in white and black?
 "Yet Cloe sure was form'd without a spot"—
 Nature in her then err'd not, but forgot.
 "With ev'ry pleasing, ev'ry prudent part,
 "Say, what can Cloe want?"—She wants a heart.
 She speaks, behaves, and acts just as she ought; 161
 But never, never, reach'd one gen'rous Thought.
 Virtue she finds too painful an endeavour,
 Content to dwell in Decencies for ever.
 So very reasonable, so unmov'd, 165
 As never yet to love, or to be lov'd.
 She, while her Lover pants upon her breast,
 Can mark the figures on an Indian chest:
 And when she sees her Friend in deep despair,
 Observes how much a Chintz exceeds Mohair. 170
 Forbid it, Heav'n, a Favour or a Debt
 She e'er should cancel!—but she may forget.

N O T A S.

gura na sua história, que no seu espirito: — Rasgos de paixão não se devem admirar em quem até sacrificou as cartas particulares de sua ama, e bem feitora. A Rainha deo-lhe hum retrato esmaltado guarnecido de diamantes. A Duqueza tirou os diamantes, e deo o retrato a Madama Higgins para se vender." WARTON.

VERS. 151. *Taes quadros,*] Huma Senhora de talento,

Para desenhar taes quadros, querida Senhora, não se requer humma mão firme, nem linhas exactas; só os podem executar bem alguns toques vagos, alguma luz reflectida, alguns rasgos passageiros; pois como poderão cores iguaes fazer tal habilidade? Quem poderá pintar hum Camaleão, só com o branco, e preto?

“Mas Cloe certamente foi formada sem hum só defeito.” A natureza a seu respeito não errou; descuidou-se. “Dotada de todas as qualidades agradáveis, e prudentes, dizei, que falta a Cloe!” Falta-lhe Sensibilidade. Falla, porta-se, e obra como deve; mas nunca, nunca lhe occorreo hum pensamento generoso. Acha que a virtude he hum esforço assás penoso; contenta-se com viver sempre decentemente. He tão razoavel, tão insensivel, que nem lhe importa amar, nem ser amada. Em quanto o seu amante palpita junto a seu peito, está contando as figuras de huma papeleira da India; e quando vê o seu Amigo em profunda desesperação, observa quanto a chita excede á melania. Negar ella hum favor, ou huma divida; Deos nos livre! mas poderá esquecer-se. Os vossos segredos estão sempre re-

NOTAS.

e literatura, me fez a reflexão de que huma Epistola como esta se devia escrever de cinco em cinco annos; tão novos, e tão incriveis characteres de molheres (e receio me dissesse fraquezas, e loucuras) apparecem diariamente.

WARTON.

VERS. 159. *De todas as qualidades*] “Estes dous versos,” disse-me hum dia Lord Huntingdon, “pintão exactamen-

Safe is your Secret still in Cloe's ear ;
 But none of Cloe's shall you ever hear.
 Of all her Dears she never slander'd one, 175
 But cares not if a thousand are undone.
 Would Cloe know if you're alive or dead ?
 She bids her Footman put it in her head.
 Cloe is prudent—Would you too be wise ?
 Then never break your heart when Cloe dies. 180
 One certain Portrait may (I grant) be seen,
 Which Heav'n has varnish'd out, and made a *Queen* :
 'THE SAME FOR EVER ! and describ'd by all
 With Truth and Goodness, as with Crown and Ball.
 Poets heap Virtues, Painters Gems at will, 185
 And shew their zeal, and hide their want of skill.
 'Tis well—but, Artists ! who can paint or write,
 To draw the Naked is your true delight.
 That Robe of Quality so struts and swells,
 None see what Parts of Nature it conceals : 190
 Th' exactest traits of Body and of Mind,
 We owe to models of an humble kind.
 If *QUEENSBERRY* to strip there's no compelling,
 'Tis from a Handmaid we must take a Helen.
 From Peer or Bishop 'tis no easy thing 195
 To draw the Man who loves his God, or King :

NOTAS.

te o character do meu amigo velho, Fontenelle.' Tacito diz, que Galba era mais isento de vicios, que realmente virtuoso. WARTON.

VERS. 180. *Quando Cloe morrer.*] Este retrato completamente acabado, pertence á Senhora Suffolk, com quem

catados nos ouvidos de Cloe; mas nunca ouvíeis os della. Já mais desacreditou nenhum dos seus amantes, mas não lhe importa que mil se arruinem. Quer saber se sois vivo, ou morto! ordena ao seu lacaio, que lhe lembre isto. Cloe he prudente mas quereis vós tambem ter juizo? não vos aflijais, quando Cloe morrer.

Convenho, que se possa ver hum Retrato correcto, que o Ceo envernizou, e fez delle huma *Rainha*: SEJA SEMPRE A MESMA! e descrito por todos com a Verdade, e Bondade, assim como com a Coroa, e o Globo. Os Poetas amontoão Virtudes á sua vontade, os Pintores Joias; mostram o seu zelo, e occultão a falta de arte. Muito bem;—mas o vosso verdadeiro deileite, Artistas, que sabeis pintar, ou escrever, he desenhar a Nudez. Estas Roupas de Qualidade tanto afastão, e inchão, que ninguem vê, que partes da natureza occultão; devemos as mais exactas feições do Corpo, e do Espirito, a modellos de huma condigão humilde. Se nada ha que obrigue QUEENSBERRY a despir-se, tomemos huma creada para formar-mos a nossa Helena. Não he facil desenhar por hum Par, ou hum Bispo, o Homem que ama o seu Deos, ou o

NOTAS.

vivia em intima amisade no tempo, em que o escreveo. No vers. 178. allude a huma circumstancia particular: estando Pope jantando com ella, ouviu-lhe ordenar ao seu lacaio, lhe lembrasse mandar saber como tinha passado a noite Madama Blount, que se achava doente. WARTON.

Alas ! I copy, (or my draught would fail)
From honest Mah'met, or plain Parson Hale.

But grant, in Public, Men sometimes are shown,
A Woman's seen in Private Life alone : 200
Our bolder Talents in full light display'd ;
Your Virtues open fairest in the shade.
Bred to disguise, in Public 'tis you hide ;
There, none distinguish 'twixt your Shame or Pride,
Weakness or Delicacy ; all so nice, 205
That each may seem a Virtue, or a Vice.

N O T A S.

VERS. 198. *Mahomet*, Servo do falecido Rei, dizem ser filho de hum Baxá Turco, a quem fez prisioneiro no sitio de Buda, e conservou constantemente junto a si. P.

VERS. 198. *O Dr. Estevão Hale*. Não mais estimavel pelos seus ultimos descobrimentos como filosofo da natureza, que pela sua vida exemplar, e caridade pastoral, como Paroco de huma Freguezia. W.

VERS, 202. *As suas Virtudes se patenteão*] Para contrapesar as muitas cousas severas, que o nosso Author disse das Molheres nesta Epistola, não posso deixar de acrescentar huma passagem de certo Escriitor reputado geralmente nada apaixonado do bello sexo. E causará talvez admiracão achar-se semelhante passagem no Deão Swift. "O ter degenerado a conversação, e as perniciosas consequencias que dahi resultão sobre os nossos humores, e disposições, deve-se muito mais, entre outras cousas, ao costume introduzido ha tempos, de excluir as Molheres de participarem da nossa sociedade, do que ás companhias de jogo, dança, e amores. Considero como o mais antigo periodo de polidez em *Inglaterra* (e da mesma data em *França*) a parte pacifica do reinado d'ElRei Carlos I., e pelo que lemos destes tempos, e noticias, que antigamente me derão algumas pessoas, que viverão naquella Corte, o me-

seu Rei. Ah! eu copio (ou a minha pintura não pres-
taria) o honrado Mahomet, ou o sincero Cura Hale.

Concedo, que os homens se conhecem ás vezes
na vida publica, mas as molheres só se descobrem na
particular. Os nossos talentos mais notaveis se desen-
volvem em plena luz; as vossas virtudes se patenteão
mais bellas na sombra. Educadas para o disfarce, he
no publico que vos encobris; e ninguem póde ali dis-
tinguir entre o vosso pejo, ou soberba, a vossa fra-
queza, ou delicadeza. Tudo he tão subtil, que não se
conhece o que he Virtude, ou Vicio.

N O T A S.

thodo que então se usava para elevar, e cultivar a con-
versação, era totalmente differente do nosso; varias Sen-
horas, que vemos celebradas pelos Poetas desse seculo,
tinhão assembleas em suas casas, aonde pessoas de melhor
intelligencia, e de ambos os sexos concorrião a passar a noi-
te, discorrendo sobre assumptos agradaveis, que casual-
mente se suscitavão; e ainda que nos inclinamos a ridicu-
lisar as sublimes noções platonicas que tinhão, ou fingião
ter no amor, ou na amisade, imagino, que os seus re-
quintados se fundavão, em razão e que hum pequeno grão
de romance não he máo ingrediente para preservar, e
exaltar a dignidade da natureza humana, sem o que está
disposta a degenerar em tudo o que he sordido, vicioso, e
baixo. Quando outra utilidade se não tirasse da conversação
das Senhoras, bastava que servisse de cohibir estes assum-
ptos odiosos, de immodestia, e indecencias, em que a rude-
za do nosso genio do Norte está tão apta a cahir. WART.

VERS. 203. *Educadas para o disfarce, he no publico que
vos encobris;*] Ha alguma cousa aparentemente digna de
censura no modo desta asserção, que faz com que o seu
disfarce em publico seja o effeito natural de serem *educadas
para disfarçar*: mas se considerarmos, que esta educa-

In Men, we various Ruling Passion find ;
 In Women, two almost divide the Kind ;
 Those, only fix'd, they first or last obey,
 The Love of Pleasure, and the Love of Sway. 210
 That, Nature gives; and where the lesson taught
 Is but to please, can Pleasure seem a fault?
 Experience, this; by Man's oppression curst,
 They seek the second not to lose the first.
 Men, some to Bus'ness, some to Pleasure take;
 But ev'ry Woman is at heart a Rake: 216
 Men, some to Quiet, some to public Strife;
 But ev'ry Lady would be Queen for life.
 Yet mark the fate of a whole Sex of Queens!
 Pow'r all their end, but Beauty all the means: 220

N O T A S.

ção feminil he a arte que ensina, não a *ser*. mas a *pa-
 recer*, não teremos razão em achar erro na exacção da
 expressão. W.

VERS. 207. Tendo mostrado na primeira parte, que os
Characteres particulares das Mulheres são mais varios, que
 os dos Homens, observa com tudo, que a *geral* Character-
 ística do Sexo, pelo que toca á *Paixão Dominante* he
 mais uniforme. P.

VERS. 208. *Nas Mulheres, só duas*] Não me posso per-
 suadir, que o nosso Author consentisse em huma miuda
 comparação desta epistola com os mais brilhantes, e ap-
 plaudidos pedaços da satira decima de Boileau, como indub-
 itavelmente são, o seu retrato da mulher affectada Pedan-
 te, vers. 439. Da Jogadora, vers. 215. Da sua Senhora
 Ciosa, vers. 378. Da Senhora de Familia Altiua, vers. 470.
 E sobre tudo, o que o mesmo Boileau avaliou em mais,
 da Senhora Beata, e seu Director, vers. 558. Boileau foi
 severamente criticado por causa desta Epistola por Perrault;

Nos Homens, achãb-se varias paixões dominantes; nas Mulheres, só duas quazi dividem a Especie: o Amor do Prazer, e o Amor de Dominar; unicas constantes, a que cedo, ou tarde obedecem.

Aquella a Natureza a dá; e quando a lição ensina que se deve agradar, póde o Prazer parecer defeito? Esta a Experiencia: vexadas pela opressão do homem, buscão a segunda, para não perderem a primeira.

Os Homens, huns se entregão aos Negocios, outros aos Deleites; porém toda a Molher ama interiormente os Prazeres. Os Homens, huns buscão o socego, outros a inquietação dos negocios; mas qualquer Senhora quer ser Rainha toda a vida.

Reparai com tudo no destino do sexo inteiro destas Rainhas! O poder he todo o seu fim, mas a belleza to-

N O T A S.

mas defendido fortemente pelo grande Arnauld, moralista rigoroso, e tambem por La Bruyere. WARTON.

VERS. 211. Isto he motivado em parte pela sua *Natureza*, em parte pela sua *Educação*, e até certo ponto por necessidade. P.

VERS. 216. *Porém toda a Molher ama interiormente os Prazeres.*] Este verso scandalisou: mas a favor do Poeta devemos observar, que o que elle diz se reduz unicamente a isto: "Os Homens, huns se entregão aos negocios, outros aos deleites; porém toda a Molher de boa vontade só se *occupa no prazer*:" o que sendo a verdadeira periphraze do *Rake*, usa desta palavra, mas nem por isso inclue nella mais qualidades ruins do *Rake*, do que as que se comprehendem na definição *do que faz do prazer toda a sua occupação*. W.

VERS. 219. Quaes são as *Pertenções*, e a *Sorte* deste sexo. — I. Em quanto ao *Poder*. P.

In Youth they conquer, with so wild a rage,
 As leaves them scarce a subject in their Age :
 For foreign glory, foreign joy, they roam ;
 No thought of peace or happiness at home.
 But Wisdom's triumph, is well-tim'd Retreat, 225
 As hard a science to the Fair as Great !
 Beauties, like Tyrants, old and friendless grown,
 Yet hate repose, and dread to be alone,
 Worn out in public, weary ev'ry eye,
 Nor leave one sigh behind them when they die. 230
 Pleasures the sex, as children Birds, pursue,
 Still out of reach, yet never out of view ;
 Sure, if they catch, to spoil the Toy at most,
 To covet flying, and regret when lost :
 At last, to follies Youth could scarce defend, 235
 It grows their Age's prudence to pretend ;
 Asham'd to own they grave delight before,
 Reduc'd to feign it, when they give no more :
 As Hags hold Sabbaths less for joy than spight,
 So these their merry, miserable Night ; 240
 Still round and round the Ghosts of Beauty glide,
 And haunt the places where their honour dy'd.
 See how the World its Veterans rewards !
 A Youth of Frolics, and old Age of Cards ;

N O T A S.

VERS. 229. *Já muito vistas pelo publico,*] Copiado da sátira quinta de Young, escrita oito annos antes que esta epistola apparecesse ;

"Worn in the public eye, give cheap delight
 To throngs, and tarnish to the sated sight." WART.

dos os meios: na mocidade conquistão com tão extravagante furor, que apenas lhes deixa hum vassallo para a velhice: buscão a gloria, e alegria fóra de casa, sem lembrança da paz, ou felicidade domestica. O triunfo da sabedoria consiste n'humã retirada a tempo; sciencia difficil para as Formosas, e para os Grandes! As Bellas, como os Tiranos, envelhecidas, e sem amigos, ainda aborrecem o socego, e temem a solidão; já muito vistas pelo publico, cansão a todos os olhos, nem deixão saudades quando morrem.

O Sexo prosegue os prazeres, como os meninos os passaros, sempre fóra do alcance, nunca fóra da vista; certos de estragar este brinco apenas o apanhão, de o cobiçar quando voa, e de o lamentar quando o perdem. Finalmente he prudencia da sua velhice pertenderem loucuras, que a mocidade apenas póde desculpar; envergonhadas de confessarem que dantes derão prazer, e reduzidas a fingillos quando não podem dar mais. Bem como as feiticeiras guardão os Sabados menos por gosto, do que por malignidade, assim passam as suas noites alegres, e miseraveis. Os fantasmas da sua belleza girão sempre em torno, e frequentão os lugares, em que a sua honra espirou.

Vede como o mundo premia as suas veteranas!
Na Mocidade com Loucuras, na Velhice com o Jo-

NOTAS.

VERS. 231. — II. Em quanto ao *Prazer*. P.

VERS. 244. *Nu Mocidade com Loucuras*,] A antithesis tão excessivamente notavel nestes versos, era huma figura muito valida do nosso Poeta: della usou na verdade em

Fair to no purpose, artful to no end, 245
 Young without Lovers, old without a Friend ;
 A Fop their Passion, but their Prize a Sot,
 Alive, ridiculous , and dead, forgot !

Ah ! Friend ! to dazzle let the Vain design ;
 To raise the Thought, and touch the Heart, be
 thine! 250

That Charm shall grow, while what fatigues the
 Ring,

Flaunts and goes down, an unregarded thing :
 So when the Sun's broad beam has tir'd the sight,
 All mild ascends the Moon's more sober light,

N O T A S.

muitas partes das suas obras ; até na sua traducção da Iliada , onde devia ser admittida , e de que raras vezes se servio Dryden no seu Virgilio. O nosso Author quasi nunca escreve muitas palavras juntas sem huma antithesis. Devemos confessar , que ás vezes augmenta a força a hum sentimento por huma opposição de imagens : mas repetida mui frequentemente vem a ser fastidiosa , e desagradavel. A rima tem quasi huma propensão natural para fazer cahir o Author nisso : porém os que são mais puros a desprezão , como hum ornato improprio , pueril , e epigrammatico. Seneca , Plinio , Tacito , e os Authores mais modernos abundão disto. Quintiliano usou algumas vezes della com muita felicidade , como quando falla do estilo ; “magna, non nimia ; sublimis, non abrupta ; severa, non tristic ; læta, non luxuriosa ; plena, non tumida.” E ás vezes Tullio ; assim , “vicit pudorem libido, timorem audacia, rationem amentia.” Mas estes escritores só raras vezes cahem neste modo de fallar , e fazem delle o seu constante , e geral estilo. Estes modernos , que não adquirirão o verdadeiro gosto pela simplicidade dos melhores antigos , cahem geralmente no frequente uso de agudezas , op-

go; Bellas sem alguma utilidade; arditosas em vão; moças sem amantes; velhas sem hum só amigo; a sua paixão he hum casquilho, mas a sua preza hum fatuo: ridiculas em vida, esquecidas depois de mortas!

Ah minha querida! Procurem muito embora as vaidosas deslumbrar; seja o vosso intento elevar o pensamento, e tocar o coração! Este encanto crescerá, em quanto o que enfastia a Roda se pavonea, e desaparece como huma couza despresada, da mesma sorte que quando os resplandecentes raios do Sol tem cansado a vista, se eleva brandamente a luz mais frouxa

N O T A S.

posições, e contrastes. Os que principião a estudar a pintura, ficão tocados ao principio das obras do colorido mais vivo; quasi se envergonhão de confessar, que nem gostão, nem sentem as bellezas modestas, e encobertas de Raphael. A exacta proporção de S. Pedro em Roma, dá occasião a não parecer tão grande, como na realidade he. O mesmo succede escrevendo; mas por degrãos achamos, que Lucano, Marcial, Juvenal, Q. Curcio, Floro, e outros deste cunho, que abundão de figuras, que contribuem para o florido falso, em methaforas excessivas, em conceitos agudos, em vivas antithesis, que inesperadamente sorprendem, são dignos de desprezo pelas mesmas causas, porque hum dia excitarão a nossa admiração. He assim que gostamos de Terencio, de Cezar, e de Xenophonte.

WARTON.

VERS. 249. Conselho para o seu verdadeiro interesse. P.

VERS. 251. Roda] Quer dizer circulo, roda de homens, ajuntamento de gente em roda; mas aqui significa, certa paragem de hum dos passeios de Londres denominado Hyde-Park, onde concorre hum grande numero de gente a pé, a cavallo, e em carruagem. DO TRADUCTOR.

VERS. 253. Da mesma sorte que quando os resplande-

Serene in Virgin Modesty she shines, 255
 And unobserv'd the glaring Orb declines.

Oh! blest with Temper, whose unclouded ray
 Can make to-morrow chearful as to-day ;
 She, who can love a Sister's charms, or hear
 Sighs for a Daughter with unwounded ear ; 260
 She, who ne'er answers 'till her Husband cools,
 Or, if she rules him, never shows she rules ;
 Charms by accepting, by submitting sways,
 Yet has her humour most, when she obeys ;
 Let Fops or Fortune fly which way they will ; 265
 Disdains all loss of Tickets, or Codille ;
 Spleen, Vapours, or Small-pox, above them all,
 And Mistress of herself, though China fall.

And yet, believe me, good as well as ill, 270
 Woman's at best a Contradiction still.
 Heav'n, when it strives to polish all it can
 Its last best work, but forms a softer Man ;

NOTAS.

centes raios do Sol] Não ha talvez em toda a extensão da
 lingua Ingleza quatro versos mais bem acabados ; não se
 pôde alterar huma só syllaba para melhor ; cada palavra
 parece ser a unica propria , de que se podia usar. Tão
 puro , e brilhante he o estilo ,

“Ut pura nocturno renidet
 Luna mari !”

WARTON.

VERS. 268. *Ainda que se lbe quebre a louça.*] Addison
 tocou esta materia com a sua costumada , e exquisita gra-
 ça , no Amante N.º 10. p. 291. das suas obras em 4.º ,

da Lua, e brilhando serena em virginal modestia, declina o lucido Astro sem ser observado.

Oh! abengoadá a de hum tal temperamento, cujos raios sem nuvens fazem o dia d'amanhã tão alegre como o de hoje; que póde amar os encantos de huma irmã, ou ouvir suspirar por huma filha, sem que os seus ouvidos se offendão; que nunca responde, em quanto o marido não esfria; ou que se o governa, nunca o dá a conhecer; que encanta, contemporizando; que impera, sujeitando-se; que mais se satisfaz, quando obedece; que não faz caso dos presumidos, nem das riquezas; que desdenha perder na loteria, ou de cõdilho; que he superior á cólera, á hypocondria, ás bexigas; e senhora de si, ainda que se lhe quebre a louça.

Crede com tudo, que a molher boa, ou má, he sempre huma contradição. O Ceo quando se esforça em polir quanto póde a sua ultima, e melhor obra, não faz senão formar hum Homem mais brando. Escolhe

NOTAS.

citando a Epicteto para consolar huma Senhora, que estava opprimida com esta pesada calamidade. WARTON.

VERS. 269. Pintura de huma Molher estimavel, com a melhor qualidade de contrariedades, criadas na imaginação do Poeta; que por isso fingio estas circumstancias, de hum marido, de huma filha, do *amor por huma irmã*, para prevenir, que a não tomassem erradamente por alguma do seu conhecimento. E tendo assim traçado a sua *Molher*, elle a invoca, e lhe dedica o seu Poema, segundo o costume dos antigos Poetas, quando inventavão a sua *Musa*. W.

VERS. 270. *He sempre huma contradição.*] Assim mostrou no ensaio ser tambem o Homem. WARTON.

Picks from each sex, to make the Fav'rite blest,
 Your love of Pleasure, our desire of Rest :
 Blends, in exception to all gen'ral rules, 275
 Your 'Taste of Follies, with our Scorn of Fools ;
 Reserve with Frankness, Art with Truth ally'd,
 Courage with Softness, Modesty with Pride ;
 Fix'd Principles, with Fancy ever new ;
 Shakes all together, and produces—You. 280

Be this a Woman's Fame : with this unblest,
 Toasts live a scorn, and Queens may die a jest.
 This Phœbus promis'd (I forget the year)
 When those blue eyes first open'd on the sphere ;
 Ascendant Phœbus watch'd that hour with care, 285
 Averted half your Parents' simple Pray'r ;
 And gave you Beauty, but deny'd the Pelf
 That buys your Sex a Tyrant o'er itself.
 The gen'rous God, who Wit and Gold refines,
 And ripens Spirits as he ripens Mines, 290
 Kept Dross for Duchesses, the world shall know it,
 To you gave Sense, Good-humour, and a Poet.

N O T A S.

VERS. 280. *E o resultado sois Vós.*] A frase destes versos he exactamente a mesma, que os de Madama Bidy Floyd ; Swift's Miscellanies, vol. IV. p. 142.

“Jove mix'd up all, and his best clay employ'd,
 Then call'd the happy composition-Floyd.”

Suppoz-se sempre ao principio, que Madama Patty Blount, he a quem se dirige—“Sois Vós.” WARTON.

VERS. 291. *Como conhecerá o mundo.*] He huma expressão inintelligivel, e huma fraca expletiva de que o nosso Author foi obrigado a usar infelizmente por causa da rima.

de cada sexo o que he preciso para a perfeição da sua valida, o vosso amor dos prazeres, o nosso desejo do socego; mistura por huma excepção a todas as regras geraes, o vosso gosto por loucuras com o nosso desprezo dos fatuos; ajunta a reserva á franqueza, o artificio á verdade, a coragem á brandura, a modestia á soberba, principios fixos á fantasia sempre nova: vascoleja tudo; e o resultado sois Vós.

Nisto consiste a Reputação de huma Molher. Privadas destas cousas, as Bellezas vivem em desprezo, e as Rainhas, podem acabar escarnecidas. Assim o prometteo Phebo (não me lembra o anno) quando os vossos olhos azuis se abrirão pela primeira vez sobre o hemispherio. Phebo ascendente vigiou com cuidado a hora em que nascestes, regeitou metade das simples rogativas de vossos Pais; deo-vos a belleza, mas negou-vos as riquezas, com que o vosso sexo compra para si hum Tirano. Este Deos generoso, que apura o Talento, e o Ouro, e amadurece os Espiritos, assim como as Minas, reservou a escoria para as Duquezas, e vos deo, como conhecerá o mundo, Senso, boa Indole, e hum Poeta.

N O T A S.

“Maudit soit le premier, dont la verve insensée,
 Dans les bornes d'un vers renferma sa pensée,
 Et donnant à ses mots une étroite prison,
 Voulût avec la rime enchaîner la raison.”

Boileau, Sat. II. v. 53.

A rima podia só por si ser tambem a causa das seguintes expressões defeituosas; tiradas tambem de algumas das suas obras mais bem acabadas.

“Not Cæsar’s empress would I *deign to prove*”—

“If Queensberry to strip *there’s no compelling*”—

“Rapt into future times the *bard begun*”—

“Know all the noise the busy *world can keep*”—

“If true, a woful likeness, and *if lyes*”—

“Nothing so true as what you once *let fall*”—

“For Virtue’s self may too much *zeal be had*”—

—————“can no *wants endure*”—

“Nay half in Heav’n *except what’s mighty odd*”—

—————“can have no *flaw*”—

—————“on such a world *we fall*”—

—————“take scandal *at a spark*”—

—————“do *the knack*, and—do *the feat*”—

E mais exemplos se poderião acrescentar, senão fosse desagradavel observar estas palhas no ambar. Mas se a rima causa taes inconvenientes, e impropriedades em hum escritor tão exacto como o nosso Author, que se deve esperar dos versificadores inferiores? Não he da minha intenção entrar em huma discussão trivial, e fastidiosa dos diversos merecimentos da rima, e do verso branco. Talvez que a rima seja mais propria para peças mais curtas; para poemas liricos, elegiacos, e satiricos; para as obras, que requerem concisão de expressão, e agudeza de estilo: mas para assumptos mais elevados, em que se deve exprimir algum entusiasmo, ou commoção, ou para poemas de maior extensão, o verso branco he indubitavelmente preferivel. Hum poema épico rimado, seria o mesmo que a Eneida se fosse escrita como os Fastos de Ovidio em versos hexametros, e pentametros; e o leitor ficaria tão aborrecido como quem viajasse por hum caminho comprido, e direito coberto de pinheiros, desde Moscow, até Petersburg. Mostrarei ao leitor a propria opinião de Pope sobre esta materia, e com as suas proprias palavras dirigidas a Mr. Spence, “Nada tenho a dizer da rima; senão que duvido que hum poema se possa suster por si mesmo na nossa lingoa sem ella, a não ficar duro com palavras tão

estranhas , que parecem destruir a mesma lingua. O estilo sublime , que tanto se affecta no verso branco , não se suportaria nem em Milton , a não ter elle manejado o seu assumpto com cousas estranhas , e fóra do mundo.” Não devemos com tudo aventurar-nos a observar , que esta verdadeira harmonia , què melhor sustem hum poema , resulte mais da variedade das pausas , e de huma mistura destes differentes pés (particularmente jambos , e trocheos) em que a nossa lingua cahe naturalmente , do que da uniformidade das terminações semelhantes.” Não pôde haver musica , “diz Cowley.” só com huma nota. Vide as excellentes Observações de Mr. Webb sobre a Rima , e o verso Branco , nas suas Bellezas da Poesia.

O Dr. Adão Smith , como tambem Fontenelle , julgou que grande parte do prazer , que experimentamos das artes de imitação , nasce da difficuldade que ha nisso. Voltaire tambem na prefação ao seu Edipo , falla do prazer que resulta da *difficuldade vencida* com respeito á rima. Mas Smith , com quem vivi muitos annos em intima amizade , foi sempre hum amator da poesia Franceza , assim como era o seu amigo David Hume. Em fim , não podemos convir na decisão authorisada de hum certo critico notavel , “de que as nossas composições epicas agradão mais vestidas com a rima : e de que a generalidade dos leitores , a serem entregues a si mesmos , e a não se preoccuparem com a sua admiração pelas linguas Grega , e Latina , gostarião mais de Milton , se além da sua variada pausa , e quantidade de medida , tivesse enriquecido os seus versos com a rima.” Isto faz-nos lembrar a opinião de outro Prelado sabio , que diz , “que o Paraiso Perdido foi muito admirado , ainda que o Author affectou escrevello em verso branco.” Hist. de Burnet vol. I.

WARTON.

EPISTOLA III.

A

ALLEN LORD BATHURST.

ARGUMENTO.

Do Uso das Riquezas.

QUE poucos o conhecem, cahindo a maior parte em hum dos extremos, *Avareza*, ou *Profusão*, vers. 1. etc. : *Discutido o ponto, se a invenção da Moeda tem sido mais commoda, ou perniciosa ao Genero humano*, vers. 21 athe 77. *Que as Riquezas tanto ao Avarento, como ao Prodigio, não podem dar Felicidade, apenas o necessario*, vers. 89. athe 160. *Que a Avareza he hum absoluto Frenesi, sem hum Fim, ou Utilidade*, vers. 113. etc. 152. *Conjecturas sobre os Motivos dos Homens Avarentos*, vers. 121 athe 153. *Que a conduta dos Homens, a respeito das Riquezas, só se pode explicar pela Ordem da Providencia, que obra o Bem geral pelos Extremos, e guia tudo ao seu grande Fim por perpetuas Revoluções*, vers. 161 athe 178. *Como obra o Avarento por Principios, que lhe parecem razoaveis*, vers. 179. *Como faz o mesmo o Prodigio*, vers. 199.

ARGUMENTO. 87

O justo meio termo , e o verdadeiro uso das Riquezas , vers. 219. O Homem de Ross , vers. 250. A sorte do Prodigio , e do Avaro , em dous exemplos ; ambos miseraveis na vida , e na morte , vers. 300. etc. A Historia do Cavalheiro Balaam ; vers. 339. athe o fim.

EPISTLE III.

P. **W**HO shall decide, when Doctors disagree,
And soundest Casuists doubt, like you
and me?

You hold the word, from Jove to Momus giv'n,
That Man was made the standing jest of Heav'n;
And Gold but sent to keep the fools in play, 5
For some to heap, and some to throw away.

But I, who think more highly of our kind,
(And surely, Heav'n and I are of a mind,)
Opine, that Nature, as in duty bound,
Deep hid the shining mischief under ground: 10
But when by Man's audacious labour won,
Flam'd forth this rival to its Sire, the Sun,
Then careful Heav'n supply'd two sorts of Men,
To squander These, and Those to hide agen,

Like Doctors thus, when much dispute has
past, 15
We find our tenets just the same at last.

NOTAS.

Epistola III. Esta epistola foi escrita depois de hum grande clamor contra o nosso Author, por suspeita de ter ridiculisado hum Fidalgo benemerito, meramente pelo seu máo gosto. Justificou-se sobre este artigo em huma carta ao Conde de Burlington; no fim da qual se achão estas palavras: "Sei que alguns antes quererão ser perversos, que ridiculos; e por isso me será talvez mais seguro censurar vicios do que loucuras. Por conseguinte deixo os meus superiores na pacifica posse dos seus idolos, das suas lamedas, e dos seus altos empregos, e mudo o meu assump-

EPISTOLA III.

P. **Q**UEM hade decidir, quando os Doutores discordão, e os mais profundos Casuistas duvidão como eu, e vós? Sustentais o dito de Jupiter a Momo, de ser o Homem hum continuo ludibrio dos Ceos, e o Ouro dado para divertir os fatuos, procurando huns accumulallo, e outros dissipallo.

Mas eu, que penso mais altamente da nossa especie (e por certo he tambem este o parecer do Ceo) opino, que a Natureza, como era obrigada, escondeo profundamente debaixo da terra o brilhante mal: mas quando vencida pelo atrevido trabalho do Homem chamejou este rival do Sol seu Pai, então o Ceo cuidadoso produzio duas especies de Homens, huns para o dissipar, outros para o esconder de novo.

Assim, como os Doutores depois de larga disputa, achamos finalmente serem as nossas opiniões

N O T A S.

to, da sua ostentação para a sua baixeza, das suas vaidades para as suas miserias; e como unico e seguro meio de evitar más intelligencias, de diminuir a offensa, e não multiplicar applicações malignas, he provavel, que na minha seguinte Epistola, use de nomes verdadeiros, em lugar de alguns fingidos.” P.

VERS. 2. *Como eu, e vós?*] He hum pedaço de muito máo Inglez *me* em lugar de *I*. Não he por fazer pequenas objecções, que se julga necessario dar a conhecer estas faltas de exacção em hum escritor tão correcto, mas meramente para prevenir, sirvão de authoridades para erros. “Nas Epistolas aos Lords Bathurst, e Burlington,” diz

Both fairly owning, Riches, in effect,
 No grace of Heav'n, or token of the' Elect ;
 Giv'n to the Fool, the Mad, the Vain, the Evil,
 To Ward, to Waters, Chartres, and the Devil. 20

NOTAS.

Johnson , “esforçou-se Warburton em achar huma serie de pensamentos , que nunca vierão á lembrança do escritor ; e para sustentar a sua hypothesis imprimio aquella primeiro , que foi a ultima que se publicou. WART.

VERS. 20. João Ward de Haukney, Escudeiro, Membro do Parlamento, sendo perseguido pela Duqueza de Buckingham, e convencido de sinaes falsos foi primeiramente expulso da Camara, e posto de golilha no Pelourinho a 17 de Março de 1727. Foi suspeito de se unir sobre huma cessão com o Cavalheiro João Blunt para esconder cincoenta mil libras esterlinas dos bens deste Director, confiscadas para a Companhia do Mar do Sul, por Acto do Parlamento. A Companhia cobrou de Ward as cincoenta mil libras ; mas elle fez antecedentemente cessões dos seus proprios bens a seu irmão, e a seu filho, e occultou todo o seu pessoal, que se computava em cento e cincoenta mil libras. Estas cessões sendo annulladas tambem por hum Processo verbal, foi prezo Ward, e se expoz a perder a vida, por não querer entregar os seus bens até o ultimo dia em que foi examinado. Em quanto esteve prezo era o seu divertimento dar veneno a cães, e gatos, e vellos morrer com tormentos mais lentos, ou mais apressados. A somarmos a *riqueza* deste Cavalheiro, em differentes epochas da sua vida, quando esteve de golilha possuia *para cima de duzentas mil libras esterlinas*; quando foi mandado para a prisão *cento e cincoenta mil*; mas depois diminuiu tanto de reputação, que o suppunhão ter *menos de cincoenta ou sessenta mil libras.* P.

Francisco Chartres, homem infame por toda a qua-

as mesmas, confessando ambos sinceramente, que as Riquezas na realidade, nem são presente do Ceo, nem sinal de Predestinado, sendo dadas ao Fatuo, ao Louco, ao Vaidoso, ao Máo, a Ward, a Waters, a Chartres, e ao Diabo. B. O que a Natureza necessita

NOTAS.

lidade de vícios. Quando era Alferes do Exercito, foi lançado fóra do Regimento a toque de caixa, por trapaceiro; logo depois desterrado para Brusselas, e expulso a toque de caixa para fóra de Ghent pelo mesmo motivo. Depois de mil trapaças ao jogo, poz-se a emprestar dinheiro com hum juro exorbitante debaixo de grandes penas, accumulando premio, juro, e capital, a hum novo capital, e tomando posse dos bens logo que os pagamentos se vencião; em huma palavra, por huma constante attenção aos vícios, ás necessidades, e loucuras do genero humano, adquirio huma fortuna immensa. A sua habitação era sempre huma casa de alcouce. Foi duas vezes condenado por crime de raptó, e perdoado; mas da ultima vez com prizão em Newgate, e grandes confiscos. Morreo em Escossia em 1731 de idade de sessenta e dous annos. A plebe no seu funeral fez hum grande motim, por pouco que não arrancou o corpo do caixão, e lançou cáes mortos, etc., dentro da sepultura. O seguinte Epitafio contém o seu character muito bem descripto pelo D. Arbuthnot.

“Aqui continúa a apodrecer o corpo de Francisco Char-
 ,, tres, que com huma inflexivel constancia, e inimitavel
 ,, uniformidade de vida, perseverou, a pesar da idade, e
 ,, enfermidades, na pratica de todos os vícios humanos,
 ,, excepta a prodigalidade, e hipocresia: a sua insaciavel
 ,, avareza o isentou da primeira, a sua incomparavel im-
 ,, pudencia da segunda. Não foi mais singular pela cons-
 ,, tante corrupção dos seus costumes, que feliz em accu-
 ,, mular riquezas; porque sem officio, nem profissão, sem

B. What Nature wants, commodious Gold bestows,

'Tis thus we eat the bread another sows.

P. But how unequal it bestows, observe,

'Tis thus we riot, while, who sow it, starve :

What nature wants (a phrase I much distrust) 25

Extends to Luxury, extends to Lust :

Useful, I grant, it serves what life requires,

But dreadful too, the dark Assassin hires.

N O T A S.

„ a confiança do dinheiro publico , sem serviços que me-
 „ recesses suborno , adquirio , ou , para melhor dizer ,
 „ creou para si a fortuna de hum Ministro de Estado. Era
 „ a unica pessoa do seu tempo , que pôde enganar sem
 „ a mascara da honestidade , conservar a sua primeira bai-
 „ xeza quando possuia dez mil libras esterlinas por anno ,
 „ e tendo merecido diariamente a forca pelo que fez , foi
 „ por fim condemnado a ella pelo que não podia fazer. Oh !
 „ Leitor indignado , não imagines , que a sua vida foi inu-
 „ til ao genero humano : a Providencia disfarçou os seus
 „ abominaveis designios para dar aos seculos futuros huma
 „ evidente prova , e exemplo de quão pouca estimação me-
 „ recem as exorbitantes riquezas nos olhos de Deos , dan-
 „ do-as ao mais indigno de todos os mortaes.”

Esta linda reflexão tem sido muito admirada ; encon-
 tra-se tambem em La Bruyere ; mas he evidentemente ti-
 rada de Seneca : “Non sunt divitiæ bonum ; nullo modo
 magis potest Deus concupita traducere , quam si ille ad
 pessimimos defert , ab optimis abigit.”

Cur Bonis Viris mala fiunt , cap. V.

Esta passagem foi-me apontada por hum bom amigo , e
 perito em todas as partes da sciencia util , e de ornato nas
 materias tanto de gosto , como da filosofia , o Dr. Heberden.

A figura de Chartres foi introduzida por Hogarth na

dá o commodo Ouro; assim comemos o pão, que outro semeou. P. Mas observai com quanta desigualdade o dá; somos nós os que nos banqueteamos, em quanto quem o semeou morre de fome: o que a Natureza necessita (frase de que desconfio) estende-se ao luxo, estende-se á sensualidade: he util, concedo; fornece o necessario para a vida; mas tambem he temivel, assalaria o negro Assassino. B. Favorece

N O T A S.

primeira estampa do Poggio do seu Dissoluto, e por detraz delle está hum homem, que tinha sempre junto a si, e era o seu alcoviteiro.

Dizem que este Cavalheiro tinha por anno em renda de terras *sete mil libras*, e perto de *cem mil* em dinheiro.

Mr. Waters, o terceiro destes heroes, era hum homem em nada semelhante ao primeiro na sua vida militar, mas summamente na sua capacidade civil, tendo-se augmentado a sua grande fortuna pela mesma diligente attenção ás necessidades alheias. Mas a historia deste Cavalheiro deve ser defrida até á sua morte, em que o seu *cabedal* será conhecido com mais certeza.

P.

VERS. 20. *A Chartres, e ao Diabo.*] Alludindo á opinião vulgar, de que todas as minas de metal, e tesouros subterrancos estão debaixo da guarda do Diabo: o que parece ter origem na fabula pagã de Pluto Deos das Riquezas. W. — Semelhante allusão não lhe occorreo.

WARTON.

VERS. 21. *O que a Natureza necessita dá o commodo Ouro.*] O epitheto *commodious* dá-nos a idea propria de hum *Alcoviteiro*, ou *Alcouceiro*; e este pensamento produzio os dous versos seguintes, que estavam em todas as primeiras edicções, e que pelo seu máo raciocinio se omitirão:

“And if we count amongst the needs of life

Another’s Toil, why not another’s Wife?” W.

B. Trade it may help, Society extend.

P. But lures the Pyrate, and corrupts the Friend. 30

B. It raises Armies in a Nation's aid.

P. But bribes a Senate, and the Land's betray'd.

In vain may Heroes fight, and Patriots rave ;

If secret Gold sap on from knave to knave.

Once, we confess, beneath the Patrio's cloak, 35

From the crack'd bag the dropping Guinea spoke,

And gingling down the back-stairs, told the crew,

"Old Cato is as great a Rogue as you."

NOTAS.

VERS. 29. *Favorece o Commercio*,] O que aqui se põe na boca de Bathurst pôde-se transferir com igual propriedade para Pope ; e o mesmo succede na verdade com outros muitos versos.

WARTON.

VERS. 30. *Corrompe o Amigo*.] Camões no Canto 8.º Estanç. 98, e 99, descreve admiravelmente os prejuizos que resultão do máo uzo do ouro :

Este rende munidas fortalezas ,

Faz tredores , e falsos os amigos :

Este a mais nobres faz fazer vilezas ,

E entrega Capitães aos inimigos :

Este corrompe virginaes purezas ,

Sem temer de honra ou fama algũus perigos :

Este deprava ás vezes as sciencias ,

Os juizos cegando , e as consciencias.

Este interpreta mais que subtilmente

Os textos : este faz , e desfaz leis :

Este causa os perjurios entre a gente ,

E mil vezes tyrannos torna os Reis.

Até os que só a Deos Omnipotente

Se dedicão , mil vezes ouvireis ,

Que corrompe este encantador , e illude ;

Mas não sem côr , com tudo , de virtude. DO TRAD.

o Commercio, estende a Sociedade. P. Mas engoda o Pirata, e corrompe o Amigo. B. Levanta Exercitos em soccorro de huma Nação. P. Porém peita o Senado, e he trahida a Patria. Debalde combatem os Heroes, e os Patriotas se enfurecem; se o ouro em segredo mina de velhaco em velhaco. He certo que hum dia, debaixo do capote de hum Patriota, fallou o Guiné cahindo do sacco que arreventou, e tinindo pela escada particular abaixo, disse á Plebe; “o Velho Catão he tão grande velhaco como vós.” Abençoado

NOTAS.

VERS. 33. *E os Patriotas se enfurecem;*] O character dos patriotas modernos era, na opinião do nosso Poeta, muito equivoco; porque se applicava indistinctamente este nome a todo o que se oppunha á Corte; assim o dá elle a entender no vers. 139 desta Epistola; e segundo estes sentimentos o equivoco da sua expressão está aqui,

“Debalde os Patriotas se enfurecem;”

O que elles pódem fazer de veras, ou zombando; e na opinião de *Sempronio* na Comedia se faz melhor zombando. W.

VERS. 34. *Se o ouro em segredo mina de velhaco em velhaco.*] A expressão he linha, e nos representa huma praça atacada; em que se fazem os aproches por communicações, que se sustentão mutuamente: á maneira das conexões entre os velhacos, que depois de enganados por hum Engenheiro do Estado servem para encobrir, e animar as corrupções particulares reciprocamente. W,

VERS. 35. *Debaixo do capote de hum Patriota,*] He huma historia verdadeira acontecida no reinado de Guilherme III. a hum Patriota velho não suspeito; que sahindo por huma porta travessa, depois de ter estado particularmente no Gabinete com ElRei, onde recebeu hum grande sacco de Guines, ao arreventar este descobrio-se qual fora ali o seu negocio. P.

Blest paper-credit! last and best supply!
 That lends Corruption lighter wings to fly! 40
 Gold imp'd by thee, can compass hardest things,
 Can pocket States, can fetch or carry Kings;
 A single leaf shall waft an Army o'er,
 Or ship off Senates to a distant shore;

N O T A S.

“O Cavalheiro Christovão Musgrave, o homem mais sabio do partido (dos Toris) morreo antes da ultima Sessão, e pelo modo com que se comportarão depois da sua morte, se mostrou que necessitavão da sua direcção. Esteve á testa da opposição que se fez no ultimo reinado, desde o principio até o fim; porém cedeo de muitos pontos de grande importancia no momento critico, por cujo motivo tenho boas razões para crer, que recebeo do falecido Rei doze mil libras esterlinas em diferentes occasiões.” *Burnet no anno de 1705.* W.

VERS. 39. *Abençoado papel moeda!*] “Nenhuma das minhas obras,” diz Pope a Mr. Spence, “foi mais trabalhada, do que a minha Epistola sobre o Uso das Riquezas.” Abunda na verdade de conhecimento da vida, e de huma satira a mais exacta. Os versos acima citados tem tambem o merecimento de tocar sobre hum assumpto, que nunca occorreo aos satiricos anteriores. Ainda que seja difficiloso dizer alguma cousa de novo sobre a avareza, “vicio que tem sido tão censurado,” diz Cowley, “com boas sentenças,” com tudo o nosso Author fez isto tão felizmente, que esta epistola, juntamente com o trigesimo terceiro Ensaio de Lord Bacon, contém quasi tudo quanto se pôde dizer do uzo, e abuzo das Riquezas, e dos absurdos extremos da avareza, e profusão. Mas o nosso Poeta animou os seus preceitos com tão varios characteres, pinturas, e imagens, que lhe derão jus á preferencia sobre todos os que tratarão desta assumpto tentador, desde o tem-

papel moeda ! ultimo e melhor soccorro ! que dás azas mais ligeiras á corrupção para voar ! O ouro auxiliado por ti póde conseguir as cousas mais difficeis, metter Estados na algibeira, chamar, ou despedir Reis ; huma só folha he capaz de transportar hum Exercito, ou de embarcar Senados para huma praia

NOTAS.

po do Pluto de Aristophanes. Aquelle Fidalgo velho, muito vivo, e amavel, o falecido Lord Bathurst me disse, “que estava muito admirado de ver aquillo, que com repetido prazer lera tantas vezes, como huma epistola dirigida a elle mesmo, convertido nesta edicção em hum dialogo, em que,” diz elle, “conheço que só faço huma desprezível, e indifferente figura, e contribuo muito pouco para o espirito do dialogo, se isto he hum dialogo ; e espero teria mais a dizer a meu respeito em muitas conversações agradaveis, que tive com Pope, e Swift, e com os meus antigos amigos poetas.” Na verdade podemos fazer a mesma objecção, que Perrault, dizem, fizera á decima satira de Boileau : “l’Auteur oublie quelquefois que c’est un dialogue qu’il compose.” Não posso deixar de acrescentar, que Cicero dá ao seu amigo Attico huma pequena parte nos dialogos, em que elle mesmo he representado como hum interlocutor. WARTON.

VERS. 42. *Chamar, ou despedir Reis ;*] No tempo do nosso Author muitos Principes errarão pelo mundo, e grandes mudanças de Reis se projectarão na Europa. O Tratado da Repartição dispoz da Hespanha ; França tinha estabelecido hum Rei para Inglaterra, foi mandado para a Escossia, e depois retirado ; ElRei Estanislaó foi mandado para a Polonia, e retirado ; o Duque de Anjou foi enviado para Hespanha, e D. Carlos para Italia. P.

VERS. 44. *Ou de embarcar Senados para huma praia remota ;*] Allude a varios Ministros de Estado, Conselhei-

A leaf, like Sibyl's, scatter to and fro 45

Our fates and fortunes, as the winds shall blow :

Pregnant with thousands flits the Scrap unseen,

And silent sells a King, or buys a Queen.

Oh ! that such bulky Bribes as all might see,
Still, as of old, incumber'd Villainy ! 50

Could France or Rome divert our brave designs,

With all their brandies or with all their wines ?

What could they more than Knights and 'Squires
confound,

Or water all the Quorum ten miles round ? 54

A Statesman's slumbers how this speech would spoil !

"Sir, Spain has sent a thousand jars of oil ;

"Huge bales of British cloth blockade the door :

"A hundred oxen at your levee roar."

Poor Avarice one torment more would find ;
Nor could Profusion squander all in kind. 60

Astride his cheese Sir Morgan might we meet ;

And Worldly crying coals from street to street,

NOTAS.

ros , e Patriotas desterrados nos nossos tempos para a Sibéria , e A' MAIS GLORIOSA SORTE DO PARLAMENTO de PARIS , bannido para Pontoise no anno de 1720. P.

VERS. 47. *Huma tira de papel prenhe de Guinés , vóa sem ser vista ,*] A imagem he mui sublime , e allude á carreira de huma peste destruidora. O Psalmista na sua expressão da *Peste que caminhava na escuridade* , a forneceo com a sublimidade da sua idea. W.

VERS. 48. *Compra huma Rainha.*] Hum subtil toque de satira sobre huu character , que elle frequentemente sati-

remota; semelhante á da Sibylla, póde huma só folha derramar por huma e outra parte as nossas sortes, e fortunas, segundo os ventos assoprarem. Huma tira de papel prehe de Guiné, vòta sem ser vista, e em silencio vende hum Rei, ou compra huma Rainha.

Oxalá, que as peitas volumosas, que todos podião ver, embaraçassem hoje, como dantes, a villania! França, ou Roma estorvarião nossos bravos designios com todas as suas agoas-ardentes, ou com todos os seus vinhos? Que mais farião que perturbar os Cavalleiros, e Escudeiros, ou dar de beber a todos os Juizes de dez milhas em roda? Como interromperia o sono de hum Ministro de Estado este recado? “Senhor, Hespanha mandou mil cantaros de Azeite; grandes fardos de panno Inglez bloqueão a porta; e cem Bois estão berrando á hora da vossa audiencia.”

A pobre Avareza teria mais hum tormento, nem a Profusão poderia dissipar tudo em especie. Encontrariamos o Cavalheiro Morgan escarranchado no seu queijo; e Worldly apregoando carvão de rua em rua,

NOTAS.

risou; mas não tão severamente como Swift nos versos sobre a sua propria Morte.

WARTON.

VERS. 62. Alguns Avarentos de grandes riquezas, proprietarios de minas de carvão, entrarão neste tempo em huma sociedade para o conservar em hum preço excessivo, por cujo motivo ficarão os povos reduzidos quasi a morrer de fome, até que hum delles aproveitando a ventagem de vender mais barato do que os outros, frustrou o projecto. Hum destes Avarentos possuía *dez mil libras esterlinas*; o outro *sete mil* por anno.

P.

100 MORAL ESSAYS. EP. III.

Whom with a wig so wild, and mien so maz'd,
 Pity mistakes for some poor tradesman craz'd.
 Had Colepepper's whole wealth been hops and hōgs,
 Could he himself have sent it to the dogs? 66
 His Grace will game: to White's a Bull be led,
 With spurning heels and with a butting head.
 To White's be carry'd, as to ancient games,
 Fair Coursers, Vases, and alluring Dames. 70
 Shall then Uxorio, if the stakes he sweep,
 Bear home six Whores, and make his Lady weep?
 Or soft Adonis, so perfum'd and fine,
 Drive to St. James's a whole herd of swine?
 Oh filthy check on all industrious skill, 75
 To spoil the nation's last great trade, Quadrille!
 Since then, my Lord, on such a world we fall,
 What say you? B. Say? Why take it, Gold and all.
 P. What Riches give us let us then enquire:
 Meat, Fire, and Clothes. B. What more? P. Meat,
 Clothes, and Fire. 80
 Is this too little? would you more than live?
 Alas! 'tis more than Turner finds they give.

N O T A S.

VERS. 65. *Colepepper*] O Cavalheiro Guilherme Colepepper, Baronete, pessoa de huma familia antiga, e de grande fortuna, sem mais alguma outra qualidade de hum homem bem nascido; o qual depois de se ter arruinado nas casas de jogo, passava ali o resto dos seus dias, vendo a ruina dos outros, querendo antes subsistir de emprestimos, e esmolas, do que entrar em algum modo de vida honesto, engeitando hum Posto no Exercito, que se lhe offerceco. P.

VERS. 69. Famosa casa de café em Londres junto á Corte, onde concorre a primeira Nobreza, e se joga. DO TRAD.

que pela grande cabelleira, e semblante espantado, a piedade trocaria por hum pobre mercador louco. Se toda a riqueza de Colepepper fossem luparos, e porcos, poderia elle desperdiçalla? Quer o Duque jogar: será preciso levar hum Boi ao Café de White investindo com as pontas, e marrando com a cabeça. Podem-se conduzir para ali, como nos jogos dos antigos, bons Cavallos, Vasos, e Damas atractivas. E se Uxorio ganhar o bolo, ha de levar para casa seis meretrizes, e fazer chorar a molher? Ou o doce Adonis, tão perfumado e lindo, guiará para S. James huma vara inteira de porcos? Oh! infame obstaculo a toda a sciencia da industria! privar a Nação do grande, e ultimo commercio, o Jogo do Quarto! Já que vivemos, Senhor, em tal mundo, que dizeis? B. Que digo? Que vamos com elle, com o Ouro, e tudo o mais. P. Examinemos pois o que as riquezas nos dão. Comer, fogo, e vestuario. B. Que mais? P. Comer, vestuario, e fogo. He pouco? Quereis mais do que viver! Ah! he mais do que Turner achou que ellas

N O T A S.

VERS. 82. *Turner*] Certo homem, que possuindo trezentas mil libras esterlinas, não quiz ter mais carruagem, porque o juro se reduzio de cinco a quatro *por cento*, e então deo a juro mais ventajoso setenta mil libras á Corporação de Caridade; cuja somma perdida, tomou isto tanto a peito, que nunca mais sahio do seu quarto. Julgou-se que não sobreviveria a este revez, se não houvesse de ser herdeiro de outros consideraveis bens, que esperava todos os dias, e não poupasse por este modo de vida o vestuario, e todas as mais despesas. P.

Alas ! 'tis more than (all his Visions past)
 Unhappy Wharton, waking, found at last !
 What can they give ? to dying Hopkins, Heirs ; 85
 To Chartres, Vigour ; Japhet, Nose and Ears ?
 Can they, in gems bid pallid Hippia glow,
 In Fulvia's buckle ease the throbs below :
 Or heal, old Narses, thy obscener ail,
 Whit all th'embroid'ry plaister'd at thy tail ? 90
 They might (were Harpax not too wise to spend)
 Give Harpax self the blessing of a friend ;
 Or find some Doctor that would save the life
 Of wretched Shylock, spite of Shylock's Wife :
 But thousands die, without or this or that, 95
 Die, and endow a College, or a Cat.

NOTAS.

VERS. 84. *Infeliz Wharton*] Cavalheiro de grandes qualidades, mas tão desgraçado na applicação dellas, como se fossem vícios, e loucuras. Vede o seu character na primeira Epistola. P.

VERS. 85. *Hopkins* ;] Hum cidadão, cuja rapacidade fez com que obtivesse o nome de *Abutre Hopkins*. Viveo sem merecimento, mas morreo possuindo trezentas mil libras esterlinas, que não quiz dar a ninguem, e depois dispoz de modo que se não podese gozar, senão passadas duas gerações. O seu Advogado representando-lhe quantos annos deverião correr primeiro que isto tivesse effeito, e que o seu dinheiro durante aquelle tempo só podia ficar vencendo juros, mostrou nisto grande alegria, e disse "que seria necessario tanto tempo para se consumir o seu cabedal, quanto foi preciso para o adquirir." Porém a Chancellaria annullou depois o testamento, e entregou tudo ao herdeiro legitimo. P.

dão. Mais do que o infeliz Wharton (accordando depois de todas as suas Visões) achou finalmente! Que podem dar? Herdeiros ao moribundo Hopkins; vigor a Chartres; nariz, e orelhas a Japhet? Pódem ellas fazer brilhar a pallida Hippiá com as suas joias; ou que o cinto brilhante de Fulvia lhe suavize as palpitações internas; ou curar, ó Velho Narses, a tua obscena enfermidade, com toda essa bordadura emplastada nas costas? Poderião dar ao mesmo Harpax (senão fosse tão prudente em gastar) a felicidade de ter hum amigo; ou achar algum Medico, que salvasse a vida do desgraçado Skylock contra vontade de sua molher: porém mil morrem sem isto, nem aquillo; morrem, e dotão hum Collegio, ou hum Gato.

NOTAS.

VERS. 86. *Nariz, e orelhas a Japhet?*] JAPHET CROOK, aliás o Cavalheiro *Pedro Estranger*, foi castigado com a perda destas partes por ter forjado a cessão de huns bens para si, pelo que conseguiu algumas mil libras esterlinas. Foi ao mesmo tempo demandado na Chancellaria, por ter fraudulentamente obtido hum testamento, em virtude do qual entrou de posse de outros consideraveis bens em prejuizo do irmão do falecido. Por estes meios *adquirio* grande cabedal, que (em recompensa da pequena perda das suas orelhas) desfrutou durante a prizão até á sua morte, e deixou pacificamente ao seu testamenteiro. P.

VERS. 90. *Com toda etc.*] Imagem insoffrivelmente indecente, e indigna de hum tal escritor! Boileau não usa de semelhantes imagens.

WARTON.

Pela mesma razão deixei de traduzir litteralmente a palavra *tail*.

DO TRADUCTOR.

VERS. 96. *Morrem, e dotão hum Collegio, ou hum Gato.*

To some, indeed, Heav'n grants the happier fate,
T'enrich a Bastard, or a Son they hate.

Perhaps you think the Poor might have their
part?

Bond damns the Poor, and hates them from his heart :
The grave Sir Gilbert holds it for a rule 101

That ev'ry man in want is knave or fool :

"God cannot love (says Blunt, with tearless eyes)

"The wretch he starves"—and piously denies :

But the good Bishop, with a meeker air, 105

Admits, and leaves them, Providence's care.

Yet, to be just to these poor men of pelf,
Each does but hate his neighbour as himself :

N O T A S.

10.] Huma famosa Duqueza de Richemond deixou no seu testamento consideraveis legados, e annuidades aos seus Gatos. P.

Esta bemfeitora não era outra senão La Belle Stuart do Conde de Grammont; e a sua deixa não he hum objecto proprio de satira. A verdade he, que deixou annuidades a certas amigas com o encargo de sustentarem alguns dos seus gatos; meio delicado de prover estas molheres pobres, e provavelmente bem nascidas, e de vergonha, sem lhes fazer conhecer, que devião o seu sustento á sua mera liberalidade. WARTON.

VERS. 100. *Bond os amaldiçoa*, etc.] Esta epistola foi escrita no anno de 1730, em que se estabeleceo huma Corporação para emprestar dinheiro aos pobres sobre penhores, com o nome de Corporação Caritativa; mas tudo se converteo unicamente em hum methodo iniquo de enriquecer os particulares, com ruina de tanta gente; de sorte que veio a ser do interesse do Parlamento esforçar-se em ajudar a estes desgraçados miseravcis; e tres dos Directo-

A alguns na verdade concede o Ceo a sorte mais feliz de enriquecer hum Bastardo, ou hum Filho, que detestão.

Julgais talvez, que os pobres tem nisto parte? Bond os amaldiçôa, e os aborrece do coração: o grave Cavalheiro Gilbert tem por maxima, que todo o homem necessitado, ou he velhaco, ou fatuo: “Deos não póde amar (diz Blunt com os olhos enxutos) o infeliz, que mata á fome”— e piamente refusa soccorrello: mas o bom Bispo, com ár mais meigo os acolhe, e os deixa ao cuidado da Providencia.

Com tudo a fazer justiça a estes pobres interesseiros, elles aborrecem o seu proximo, como a si mes-

N O T A S.

res, que erão membros da Camara dos Communs forão expulsos. Da Informação da Junta nomeada para examinar este negocio iniquo se mostra, que quando se oppunha por objecção á intentada mudança da casa, que os pobres, para cujo uzo fora erigida, terião nisto prejuizo, respondeo Bond hum dos Directores: *malditos sejão os pobres*. “Deos aborrece os pobres,” e “todo o homem necessitado, ou he velhaco, ou fatuo,” etc. erão os genuinos apothegmas de algumas pessoas, de que aqui se faz menção. P.

VERS. 105. *Mas o bom Bispo,*] Em lugar deste *Bispo* imaginario, e no primeiro Dialogo de 1738, tinha o Poeta nomeado huma pessoa de Qualidade bem digna, que no discurso de muitos annos brilhou nos empregos publicos com muita honra, e ventagem do seu paiz; mas sendo huma vez opprimido pela preocupação popular, e censura publica, não admira que o Poeta, que o não conhecia pessoalmente, julgasse mal delle. Tive a honra de conhecer muito bem esta Pessoa verdadeiramente illustre, e de lhe ser assás obrigado; e pelo intimo conhecimento do seu cha-

- Damn'd to the Mines, an equal fate betides
The Slave that digs it, and the Slave that hides.
- B. Who suffer thus, mere Charity should own, 111
Must act on motives powerful, tho' unknown.
- P. Some War, some Plague, or Famine they foresee,
Some Revelation hid from you and me.
Why Shylock wants a meal, the cause is found,
He thinks a Loaf wil rise to fifty pound. 116
What made Directors cheat in South-sea year?
To live on Ven'son when it sold so dear.
Ask you why Phryne the whole Auction buys?
Phryne foresees a general Excise. 120
Why she and Sappho raise that monstrous sum?
Alas! they fear a man will cost a plum.

NOTAS.

acter estava inteiramente persuadido da sua innocencia, e que fôra imprudentemente retratado por muitos embusteiros infames, com grande perda dos seus bens, e reputação. A rogos pois, e por informação minha retractou o Poeta com muita satisfação, e riscou em ambos os lugares a sua mal fundada censura. Tive depois o prazer de saber de boa authority, que estes favoraveis sentimentos delle forão por fim plenamente justificados no curso de alguns procedimentos no Alto Tribunal da Chancellaria, o mais seguro investigador da Verdade, e Falsidade. W.

Este procedimento faz certamente grande honra á gratidão, e amizade do Dr. Warburton. O Cavalheiro R. deo-lhe o Beneficio de Brandbroughton; e a carta que elle escreveu em sua defeza acha-se a p. 144 da sua Vida escrita pelo Bispo Hurd. WARTON.

VERS. 109. *A's Minas,*] Isto manifestamente he tirado das causas da Decadencia da Piedade Christá. "Reputouse sempre," diz este excellente escritor, "pelo mais severo cas-

mos: condenados ás Minas, o escravo que tira o ouro, e o escravo que o esconde, soffrem igual sorte: B. A mera Caridade confessará, que quem obra assim, obra por motivos poderosos, bem que incógnitos. P. Alguma guerra, peste, ou fome, antevêm, alguma Revelação tem occulta a nós. O motivo por que Shylock come mal está sabido, pensa que o pão subirá a cincoenta libras esterlinas. Porque enganarão os Directores no anno da Companhia do Sul? Para viverem de veação, quando se comprava tão cara. Perguntais porque Phryne compra hum leilão inteiro? Phryne prevê hum imposto geral. Porque razão ella, e Sappho accumulão esta somma immensa? Ah! receão, que hum homem lhes custe hum milhão.

N O T A S.

tigo dos escravos, e malfeteiros, *damnare ad metalla*, obrigallos a cavar nas minas: agora he esta a sorte do homem cobiçoso, de que nunca espere ficar livre." WARTON.

Horacio tambem equipára o escravo ao avarento, na Epistol. 16 do liv. 1. v. 63 e seg:

Qui melior servo, qui liberior sit avarus
Non video.

E o nosso Sá de Miranda, ao cobiçoso, na Carta V. xxv.

Escravos mais que os escravos
Por rezão, e por justiça,
Deixayvos de tantos gabos,
Que vos vendeo a cobiça
A mar bravo, e a ventos bravos. DO TRADUCTOR.

VERS. 118. *Para viverem de veação,*] Durante a extravagancia, e luxo do anno do Sul, custava hum quarto de veação de tres a cinco libras esterlinas. P.

VERS. 120. *Hum imposto geral.*] Muitas pessoas no anno

Wise Peter sees the World's respect for Gold,
 And therefore hopes this Nation may be sold:
 Glorious Ambition! Peter, swell thy store, 125
 And be what Rome's great Didius was before.

The Crown of Poland, venal twice an age,
 To just three millions stinted modest Gage,
 But nobler scenes Maria's dreams unfold,
 Hereditary Realms, and worlds of Gold. 130
 Congenial souls! whose life one Av'rice joins;
 And one fate buries in the Asturian Mines.

NOTAS.

de 1733 imaginação que se tratava de semelhante projecto, de que he provavel tivesse esta Senhora alguma noticia. P.

VERS. 123. *O sabio Pedro*] PEDRO WALTER homem não só eminente na sciencia da sua profissão como hum destro Procurador, mas reconhecido por hum bom Notario, e talvez seguro; summamente respeitado pela Nobreza desta terra, ainda que isento de todas as maneiras de luxo, e ostentação: ninguem vio nunca as suas riquezas, nem ouviu fallar da sua bondade; excepto a respeito de seu filho, para quem procurou hum emprego de consideravel lucro, de que lhe deixava sómente o *necessario*. Por isso macular este Cavalheiro de ambição, he certamente grande injustiça. P.

VERS. 126. *Em Roma o grande Didio*.] Jurisconsulto Romano, tão rico, que comprou o Imperio, quando estava para se vender por morte de Pertinaz. P.

VERS. 127. *A Coroa etc.*,] As duas pessoas aqui designadas erão de Qualidade, cada huma das quaes no *Mississipp*pi desdenhou realisar para cima de *trezentas mil libras esterlinas*; o Cavalheiro com o intento de comprar a Coroa de Polonia, a Senhora com huma idéa da mesma Real natureza. Retirarão-se depois para Hespanha, onde se occupão ainda em procurar ouro nas minas das Asturias. P.

O sabio Pedro vê o respeito, que o Mundo tem ao ouro, e por isso espera que esta Nação se venda : gloriosa ambição ! Augmenta Pedro os teus bens, e sê o que foi antigamente em Roma o grande Didio.

A Coroa de Polonia venal duas vezes em hum seculo, fez desejar ao modesto Gage tres milhões sómente. Mas scenas mais nobres descobrem os sonhos de Maria ; Reinos hereditarios, e mundos de ouro. Genios semelhantes, que a mesma avareza une em vida ; e igual sorte sepulta nas Minas das Asturias.

N O T A S.

Paiz destinado á ruina pelos seus ambiciosos, e injustos visinhos ; que merecem os mais severos toques de huma satira tal, qual a do nosso Author. WARTON.

VERS. 128. *Fez desejar ao modesto Gage*] “Os nomes destas duas pessoas erão Mr. Gage, e Lady Maria Herbert, filha de Guilherme Marquez de Powis, que morrendo em Outubro de 1745, deixou nas mãos dos seus testamenteiros, e depositarios huma annuidade de duzentas libras por anno, para serem pagas em beneficio desta filha, não para pagamento das muitas dividas, que ella tinha contrahido, mas para que lhe não faltasse o necessario. Guilherme Marquez de Powis, filho do primeiro, pleiteou sobre o dito testamento, mas faleceo quando a demanda pendia no Juizo Ecclesiastico, deixando o remanente das terras, e rendas dos seus bens de raiz, depois de pagas as suas dividas, em poder de depositarios em utilidade do Muito Honrado Henrique Arthur, então Lord Herbert, depois Conde de Powis, com quem não tinha parentesco, amisade, ou conhecimento ; o qual Arthur casou depois com Barbara Herbert sobrinha e herdeira legitima do ultimo Conde de Powis. Este homem, com grandes promessas e ameaças, conseguiu que os depositarios do primeiro Conde convissem em obter a administração do

Much injur'd Blunt! why bears he Britain's
hate?

A wizzard told him in these words our fate:

“ At lenght Corruption, like a gen’ral flood, 135
 “ (So long by watchful Ministers withstood,)
 “ Shall deluge all; and Avarice creeping on,
 “ Spread like a low-born mist, and blot the Sun;
 “ Statesman and Patriot ply alike the stocks,
 “ Peeress and Butler share alike the Box, 140
 “ And Judges job, and Bishops bite the town,
 “ And mighty Dukes pack cards for half a crown.
 “ See Britain sunk in lucre’s sordid charms,
 “ And France reveng’d of ANNE’S and EDWARD’S
 “ arms! ”

N O T A S.

testamento, e codicillo do Marquez Pai, annexo em Maio de 1749, e então se arrependeo de pagar a annuidade de duzentas libras a Maria Herbert filha do dito Marquez. Como ella agora residia em França, prometterão-lhe fazella Dama de Honor da Rainha de França; o que sabendo Lord Herbert sahio de Inglaterra para a dissuadir de aceitar, como huma afronta para ella, e para a sua familia; e prometteo pagar-lhe todos os atrazados da annuidade das duzentas libras, devidas pelo testamento de seu pai, e dar-lhe ainda mais outras duzentas por anno. Nunca cumprio isto, até que depois de varios pleitos se decidiu a causa na Camara dos Lords, que determinou, que ambas as annuidades fossem pagas com todos os atrazados vencidos no anno de 1766. Tão pouca differença experimentou esta Senhora entre sonhos, e realidades durante a sua dilatada vida.”

Das notas MSS. de Mr. Bowyer.

WARTON.

VERS. 133. *Blunt assás injuriado!*] O Cavalheiro João

EP. III. ENSAIOS MORAES. 111

Blunt assás injuriado ! Porque soffre o odio da Bretanha ? Hum feiticeiro lhe expoz nestas palavras a nossa sorte. “Por fim a corrupção (como hum di-
,, luvio universal, ha tanto tempo suspenso por Mi-
,, nistros vigilantes) inundará tudo ; e a avareza in-
,, sinuando-se, se espalhará á maneira da nevoa ras-
,, teira, e manchará o sol ; o Estadista, e o Patrio-
,, ta serão igualmente Accionistas ; a molher do Par,
,, e o Copeiro dividirão entre si o cofre ; os Juizes se
,, farão venaes ; os Bispos enganaráõ a Cidade ; e os
,, Duques poderosos emmassaráõ cartas por hum cru-
,, zado. Vede a Bretanha submergida nos encantos
,, do sordido interesse, e a França vingada das armas

N O T A S.

Blunt, na sua origem Escrivão, era hum dos primei-
ros Alvitreiros da Companhia do Sul, e depois hum dos
Directores, e principaes Administradores do famoso Pla-
no de 1720. Foi tambem hum dos que soffrerão mais se-
veramente pelo bill das penas, e multas sobre os ditos Di-
rectores. Era hum dissidente de conducta a mais religio-
sa, e professava ter muita Fé. Se na realidade acreditou
a profecia aqui mencionada, não ha certeza, mas decla-
mava constantemente neste mesmó estilo contra a corrup-
ção, e luxo do Seculo, parcialidade dos Parlametos, e
miseria do espirito de partido. Era particularmente eloquen-
te contra a *Avareza* nos grandes e nobres, de que che-
gou a ver na sua vida muitos miseraveis exemplos. Mor-
reo no anno de 1732. P.

VERS. 134. *Hum feiticeiro lhe expoz*] Achar-se-há por
ventura hum imparcial, e candido espectador dos nossos
exemplos, e costumes, para nos informar se a terrivel pro-
fecia deste feiticeiro foi verdadeira, ou falsa? WART.

VERS. 137. *A Avareza insinuando-se, se espalhará a ma-*

'Twas no Court-badge, great Scriv'ner ! fir'd thy
brain,
Nor lordly Luxury, nor City Gain : 146
No, 'twas thy righteous end, asham'd to see
Senates degen'rate, Patriots disagree,
And nobly wishing Party-rage to cease,
To buy both sides, and give thy Country peace. 150
" All this is madness," cries a sober sage :
But who, my friend, has reason in his rage ?
" The Ruling Passion, be it what it will,
" The Ruling Passion conquers Reason still."
Less mad the wildest whimsey we can frame, 155
Than ev'n that Passion, if it has no Aim ;
For though such motives Folly you may call,
The Folly's greater to have none at all.
Hear then the truth : " 'Tis Heav'n each
Passion sends,
" And diff'rent men directs to diff'rent ends. 160
" Extremes in Nature equal good produce,
" Extremes in Man concur to gen'ral use."

N O T A S.

neira da nevoa rasteira , e manchará o sol ;] Esta comparação he summamente apropriada , significando que este vicio he de origem baixa , e vil ; creado , e nutrido entre os Escrivães , e Correctores , e desconhecido até ha pouco tempo , dos Nobres desta terra ; mas agora na plenitude do tempo , levanta a cabeça , e aspira a escurecer os mais illustres Empregos com a sua caliginosa , e pestilencial sombra. Significando o sol , e outros corpos luminosos do Ceo , no alto estilo oriental , os Grandes , e Nobres da terra. SCRIBL Interpretação arrastada. WART.

„ de ANNA, e de DUARTE!” Nem as Insignias da Corte, ó grande Escrivão, nem o luxo dos Lords, nem o lucrò do Commercio, inflamarão o teu cerebro: não: envergonhado de veres degenerar o Senado, os Patriotas discordar, e desejando nobremente que o espirito de Partido cessasse, era o teu justo fim comprar ambos os partidos, e dar paz á tua Patria.

“Tudo isto he loucura,” exclama hum sabio moderado: mas, amigo, quem tem razão na sua raiva? “A Paixão dominante seja qual for, a Paixão dominante conquista sempre a Razão.” A maior extravagancia, que se possa imaginar, he menos insensata do que qualquer Paixão, se não tem algum fim; porque ainda que chamemos loucura a semelhantes motivos, maior loucura he não ter nenhum.

Ouvi pois a verdade: “He o Ceo que inspira as „ paixões, e dirige diversos homens a diversos fins. „ Os extremos na Natureza produzem igual bem, os „ extremos no Homem concorrem para a utilidade geral.” Perguntais quem faz com que huns guardem,

N O T A S.

VERS. 145. *Inflamarão o teu cerebro:*] As insignias da Corte inflammando o cerebro, he certamente huma expressão grosseira, e impropria. WARTON.

VERS. 154. *Conquista*] Vede o que já se disse da perniciosissima maxima de huma paixão dominante. WARTON.

VERS. 158. *Maior loucura*] Verbatim de Rochefoucault. WARTON.

VERS. 162. *Os extremos no Homem*] Vede a linda passagem citada acima no Ensaio sobre o Homem do Tratado do Dr. Bulguy sobre a Divina Benevolencia, p. 100. WART.

Ask me what makes one keep, and one bestow?
 That Pow'r who bids the Ocean ebb and flow,
 Bids seed-time, harvest, equal course maintain, 165
 Through reconcil'd extremes of drought and rain,
 Builds Life on Death, on Change Duration founds,
 And gives th' eternal wheels to know their rounds.

Riches, like insects, when conceal'd they lie,
 Wait but for wings, and in their season fly. 170

Who sees pale Mammon pine amidst his store,
 Sees but a backward steward for the Poor;
 This year a Reservoir, to keep and spare;
 The next, a Fountain, spouting through his Heir,
 In lavish streams to quench a Country's thirst, 175
 And men and dogs shall drink him till they burst.

Old Cotta sham'd his fortune and his birth,
 Yet was not Cotta void of wit or worth:
 What though (the use of barb'rous spits forgot)
 His kitchen vy'd in coolness with his grot? 180
 His court with nettles, moats with cresses stor'd,
 With soups unbought and sallads bless'd his board?

NOTAS.

Vess. 164. *Aquelle Poder*,] Tambem os antigos filosofos attribuirão esta differença de caracteres nos homens, a huma Divindade, como se vê daquelles bellissimos versos de Horacio 183 e seg. da Epist. II. do liv. II.

Cur alter fratrum cessare, et ludere, et ungi
 Præferat Herodis palmetis pinguibus; alter
 Dives et importunus, ad umbram lucis ab ortu
 Sylvestrem flammis ac ferro mitiget agrum:
 Scit Genius natale comes qui temperat astrum,
 Naturæ DEUS humanæ, mortalis in unum
 Quodque caput, vultu mutabilis, albus et ater.

e outros dissipem? Aquelle Poder, que ordena o fluxo, e refluxo do Oceano; que ordena que a sementeira, e a colheita conservem hum curso igual, reconciliando os extremos da sêca, e da chuva; que estabelece a Vida sobre a Morte; que funda a Duração sobre a Mudança, e ensina ás eternas rodas o seu giro.

As riquezas, como os insectos, quando estão occultos, só esperão por azas, e na sua estação voão. Quem vê o pálido Mammon mirrar-se entre os seus tesouros, não vê senão hum mordomo mesquinho para os Pobres; neste anno he hum receptaculo para guardar, e poupar; no seguinte huma fonte, lançando agoa em chorros pelo seu Herdeiro em copiosas correntes para apagar a sêde do Paiz; e os homens, e os cães o beberão até arrebentar.

O velho Cotta deslustrou a sua fortuna, e o seu nascimento; com tudo não era falto de talento, nem de merecimento. Que importa que (esquecido o uso dos barbaros espetos) compita a sua cozinha em frialdade com a sua gruta? Que importa, que o seu pateo fornecido de ortigas, os seus fossos de mastruços,

NOTAS.

VERS. 173. *Neste anno he hum receptaculo*] Da mesma comparação usou dantes Young, Sat. VI. vers. 34. Pope juntou o ouro de muitos monturos; porque esta allusão he tirada da Historia da Igreja de Fuller, p. 28. WARTON.

VERS. 181. *O seu pateo fornecido de ortigas,*] O uso, a força, e a excellencia da lingoagem, consiste certamente em suscitar imagens claras, completas, e circumstanciadas, e em converter os leitores em espectadores. Aqui se acha hum eminente exemplo desta excellencia entre to-

If Cotta liv'd on pulse, it was no more
 Than Bramins, Saints, and Sages did before;
 To cram the Rich was prodigal expence, 185
 And who would take the Poor from Providence?
 Like some lone Chartreux stands the good old Hall,
 Silence without, and fasts within the wall;
 No rafter'd roofs with dance and tabor sound,
 No noon-tide bell invites the country round: 190
 Tenants with sighs the smookless tow'rs survey,
 And turn th' unwilling steeds another way:

N O T A S.

das a mais essencial na poesia. Cada epitheto, de que aqui usa, pinta o seu objecto, e o pinta distinctamente. De-pois de passado o fosso cheio de mastrucos, não nos achamos realmente no meio do pateo desta deserta, e solitaria habitação, coberto de labaçãs, e ortigas? E não estais ouvindo o cão, que vos vai investir? Entre as outras circunstancias felizes, que acompanhão a Homero, não he huma das mais pequenas, o ter escrito antes de se inventarem termos geraes, e abstractos. Daqui vem mostrar a sua musa (semelhante á sua propria Helena estando sobre as muralhas de Troia) cada pessoa, e cousa, exacta, e efficaçmente. Todas as vistas, e perspectivas, que nos apresenta, parecem tão completas, e perfeitas como a que des-pertou a attenção de Neptuno, quando elle estava assentado. (Iliada, lib. XIII. v. 12.)

Ἦψὲ ἔπ' ἀπροπατῆς κορυφῆς Σαμῶ ὕλησσης,
 Θρημίνης· εὐθεν γὰρ ἐφαίνετο πᾶσα μὲν Ἰδη,
 Φαίνετο δὲ Πριάμοιο πόλις, καὶ νῆες Ἀχαιῶν.

Aquelles que são apaixonados de generalidades poderão julgar, que o numero de circunstancias naturaes, e pequenas, introduzidas na bella narração da acção de Dolon, e Diomedes (livro decimo) são demasiadamente particulares, e

abengoem a sua mesa com sopas, e saladas não compradas? Se Cotta vivia de legumes, não fazia mais, que d'antes os Bramenes, os Santos, e os Sabios; faltar o Rico, he despesa prodiga, e quem tirará os Pobres á Providencia? O seu bom antigo Palacio se parece com huma Cartuxa solitaria, por fóra silencio, por dentro jejum; nem os tectos forrados são com danças e tamboris, nem o sino do meio dia convida os vizinhos; os rendeiros olhão suspirando para as torres sem fumo, e voltão os cavallos constringidos por ou-

NOTAS.

pequenas, e inferiores á dignidade da poesia épica. Mas qualquer leitor de gosto apurado admirará sempre a miuda descripção do capacete, e penacho, no ver. 257; o bater das azas da Garça, que elles não vião; o estar agachado entre os corpos mortos até que Dolon passasse; o assobiar Ulisses a Diomedes por senha; o dar nós cavallos com o seu arco por lhe ter esquecido trazer com sigo o açoite; e as innumeraveis circumstancias que fazem esta narração tão viva, tão dramatica, e tão interessante. Metade da Iliada, e da Odyssea, se pode citar como exemplos deste modo de escrever: tão differente das figuras, que nos apresentão muitos escritores modernos, incompletas, e meias formadas. Quanto he elevado o patethico de Sophocles, quando, fallando de Dejanira, determinada a destruir-se a si mesma, e despedindo-se do seu palacio, acrescenta huma circumstancia, que Voltaire desprezaria!

———Κλαιε δ' ὀργανων οτε
Ψανσειεν, ὅτι εχρητο δελαια παρος.

Entre os poetas Romanos, Lucrecio forneçerá muitos exem-

IMITAÇÕES.

VERS. 182. *Com sopas, e saladas, não compradas?*

“——dapibus mensas onerabat inemptis.” Virg. P.

Benighted wanderers, the forest o'er,
 Curse the sav'd candle, and unop'ning door ;
 While the gaunt mastiff, growling at the gate, 195
 Affrights the beggar whom he longs to eat.

Not so his Son, he mark'd this oversight,
 And then mistook reverse of wrong for right.
 (For what to shun will no great knowledge need,
 But what to follow is a task indeed.) 200
 Yet sure, of qualities deserving praise,
 More go to ruin Fortunes, than to raise.

N O T A S.

plos desta especie de pintura forte. A saber, o seu retrato de hum homem cioso, livro IV. v. 1130.

“Aut quod in ambiguo verbum jaculata reliquit ;

Quod cupido adfixum cordi vivescit, ut ignis :

Aut nimium jactare oculos, aliumve tueri

Quod putat, in voltuque videt vestigia risus.”

De Iphigenia indo para o sacrificio no momento em que

—“Mœstum simul ante aras adstare parentem

Sensit, et hunc propter ferrum celare ministros.”

Do temor, livro III. v. 155.

“Sudores itaque et pallorem existere toto

Corpore ; et infringi linguam ; vocemque aboriri ;

Caligare oculos ; sonere aures ; succidere artus.”

Sem especificar os varios toques da natureza, com que Virgilio descreveo os pronosticos do tempo na sua primeira Georgica, consideremos unicamente com que energia enume-rou, e particularisou os gestos, e attitudes da sua Dido moribunda. Não ha cinco versos que contenhão mais imagens, exprimidas mais distinctamente.

“Illa graves oculos conata attolere, rursus

Dificit ; infixum stridet sub pectore vulnus ;

Ter revoluta t̄oro est ; oculisque errantibus, alto

Quæsitivæ cœlo lucem, ingemuit que reperta.”

tro caminho. Os viandantes a quem anoiteceo no bosque, amaldiçoão a luz poupada, e a porta fechada; em quanto hum magro cão rosnando ao portão, assusta o mendigo, a quem procura com ancia devorar.

Não he assim seu Filho; reconheceo este erro, e então toma erradamente o máo por bom. Para saber o que se deve evitar, não he preciso grande sciencia; mas he empreza ardua conhecer o que se ha de seguir. He certo com tudo, que as qualidades que merecem louvor concorrem mais para arruinar a nossa fortuna,

N O T A S.

As palavras de Virgilio pintarão aqui a Dido morrendo tão vivamente, como fez o pincel de Reynolds quando ella acabava de morrer. Eu vi huma vez a Mr. Garrick exprimir com gestos cada circumstancia desta linda descripção. Mas nenhum escritor Romano mostrou maior força, e vigor de imaginação do que Tacito, que era ña verdade grande poeta. Com que multidão de toques magistraes mostrou elle, a miseria do Exercito Romano debaixo de Cecina, no primeiro livro dos Annaes! "Nox per diversa inquires; cum barbari festis epulis, læto cantu, aut truci sonore, subjecta vallium ac resultantis saltus, complerent. Apud Romanos, invalidi ignes, interruptæ voces, atque ipsi passim adjacerent vallo, oberrarent tentoriis, insomnes magis quam pervigiles, ducemque terruit dira quies." E que espectro nos faz elle immediatamente lembrar no estilo de Miguel Angelo! Nam Quintilium Varum, sanguine oblitum, et paludibus emersum, cernere et audire visus est, velut vocantem, non tamen obsecutus, et manum intendentis repulisse."

Hum celebre estrangeiro, o Conde Algarotti fez a seguinte censura á nossa poesia, como defeituosa a este respeito:

"La poesia dei populi settentrionali pare a me, che,

What slaughter'd hecatombs, what floods of wine,
 Fill the capacious 'Squire, and deep Divine!
 Yet no mean motive this profusion draws, 205
 His oxen perish in his country's cause;
 'Tis GEORGE and LIBERTY that crowns the cup,
 And Zeal for that great House which eats him up.
 The woods recede around the naked seat,
 The sylvans groan—no mater—for the Fleet: 210

N O T A S.

generalmente parlando, consista più di pensieri, che d'immagini, si compiaccia delle riflessione egualmente che dei sentimenti: non sia così particolareggiata, e pittoresca come e la nostra. Virgilio a cagione d'esempio rappresentando Didone, quando esce alla caccia fa una tal descrizione del suo vestimento, che tutti i ritrattisti, leggendo quel passo, la vestirebbono a un modo:

'Tandem progreditur, magna stipante caterva,
 'Sidoniam picto chlamydem circumdata limbo;
 'Cui pharetra ex auro, crines nodantur in aurum,
 'Aurea purpuream subnectit fibula vestem.'

Non così Miltono quando describe la nuda bellezza di Eva:

'Grace was in all her steps, heav'n in her eye,
 'In every gesture, dignity and love.'

Con quella parole generale, e astratte idee di grazia, cielo, amore, e maestà non pare a lei che ognuno si formi in mente una Eva a posta sua?

Deve-se na verdade confessar, que esta passagem não dá huma idéa distincta, e particular da pessoa de Eva; mas em quantas muitas outras não tem Milton descripto as suas figuras, e exprimido as suas imagens com energia, e distinção?

'Under a coronet his flowing hair
 In curls on either cheek play'd; wings he wore

do que para a augmentar. Que sanguinolentas hecatombas, que rios de vinho encham o barrigudo Escudeiro, e o profundo Theologo! Com tudo nenhum motivo insignificante causa esta profusão; seus bois morrem na causa da sua patria; he JORGE, e a LIBERDADE, que coroão a taça, e o zelo por esta grande Casa, que o devora. Os bosques se apartão do seu Palacio descortinado; gemem os Sylvanos, não importa; he para a

N O T A S.

Of many a colour'd plume sprinkled with gold ;
His habit fit for speed succinct, and held
Before his decent steps a silver wand."

"Dire was the tossing, deep the groans ; Despair
Tended the sick, busiest from couch to couch ;
And over them triumphant Death his dart
Shook, but delay'd to strike."

"From his slack hand the garland, wreath'd for Eve,
Down dropt, and all the faded roses shed ;
Speechless he stood, and pale."

E Spencer, o mestre de Milton, abunda tanto de retratos peculiarmente marcados, e inventados fortemente, que he difficil conhecer quaes havemos escolher deste copioso armazem da pintura a mais animada. O mesmo se póde dizer de Shakespear, de cujos pequenos toques da natureza, não he de admirar não gostasse Voltaire, que nos não dá exemplo desta belleza na sua Henriada, nem provas de huma fantasia pictoresca em huma obra, que abunda mais de declamação, de reflexões moraes, e politicas, do que de imagens poeticas, em que ha pouco character, e menos natureza, e em que o mesmo Author se mostra em toda a obra, e he elle mesmo o heroe do seu poema.

Demorei-me mais sobre este assumpto, por me persuadir, que vejo muitos sintomas, até entre os escritores

Next goes his wool—to clothe our valiant bands;
Last, for his Country's love, he sells his Lands.

NOTAS.

eminentes, de se apartarem destas representações da Natureza verdadeiras, vivas, e miudas, e se demorem em generalidades. A estes opponho o testemunho do mais judicioso, e elegante critico, talvez, entre os antigos: "Proculdubio qui dicit expugnatam esse civitatem, complectitur omnia quæcumque talis fortuna recipit: sed in affectus minus penetrat brevis hic velut nuntius. At si aperias hæc quæ verbo uno inclusa erant, apparebunt effusæ per domos ac templa flammæ, et ruentium tectorum fragor, et ex diversis clamoribus unus quidam sonus; aliorum fuga incerta; alii in extremo complexû suorum cohærentes, et infantium fæminarumque ploratus, et male usque in illum diem servati fato senes; tum illa profanorum sacrorumque direptio, efferentium prædæs, repentiumque discursus, et acti ante suum quisque prædonem catenati, et conata retinere infantem suum mater, et sicubi majus lucrum est, pugna inter victores. Licet enim hæc omnia, ut dixi, complectatur eversio, minus est tamen totum dicere quam omnia." WARTON.

Não cedem aos exemplos de Homero acima citados as seguintes Pinturas de Camões. Das Ninfas, e de Venus, indo livrar as Náos da Gama dos cachópos: (Cant. II. Est. 20. 21.)

Já na agoa erguendo vão com grande pressa
Co' as argenteas caudas branca escuma;
Cloto co' o peito corta, e atravessa,
Ccm mais furor o mar do que costuma.
Salta Nise, Nerine se arremessa
Por cima da agoa crespas em força suma;
Abrem caminho as ondas encurvadas
De temor das Nereidas apressadas.

EP. III. ENSAIOS MORAES. 123

Armada: lá vão também as lãs para vestir a nossa valente soldadesca; finalmente por amor da patria vende as Terras, chega á Cidade, completa as espe-

N O T A S.

Nos hombros de hum Tritão com gesto acceso
Vai a linda Dióne furiosa:
Não sente quem a leva o doce peso
De soberbo com carga tão formosa.

Dos Cavallos, etc., no Combate dos XII. de Inglaterra: (Cant. VI. Est. 61. 63. 64)

Mastigão os cavallos, escumando,
Os aureos freos com feroz semblante:
Estava o Sol nas armas rutilando
Como em crystal, ou rigido diamante.

Já dão signal, e o som da tuba impelle
Os bellicosos animos que inflama:
Picão de esporas, largão redeas logo,
Abaixão lanças, fere a terra fogo.

Qual do cavallo vòta, que não dece;
Qual co' o cavallo em terra dando, geme;
Qual vermelhas as armas faz de brancas;
Qual co' os penachos do elmo açouta as ancas.

Nem á descripção do temor, de Lucrecio; e do asombro do Adamastor no Cant. V. Est. 56.

Não fiquei homem não, mas mudo, e quedo,
E junto de hum penedo, outro penedo!

Não he menos admiravel a Pintura que faz o Pa-

To town he comes, completes the nation's hope,
 And heads the bold Train-bands, and burns a Pope.
 And shall not Britain now reward his toils, 215
 Britain, that pays her Patriots with her Spoils?
 In vain at Court the Bankrupt pleads his cause,
 His thankless Country leaves him to her Laws.

The Sense to value Riches, with the Art
 T' enjoy them, and the Virtue to impart, 220
 Not meanly, nor ambitiously pursu'd,
 Not sunk by sloth, not rais'd by servitude;
 To balance Fortune by a just expence,
 Join with Economy, Magnificence;
 With Splendor, Charity; with Plenty, Health; 225
 Oh teach us, BATHURST! yet unspoil'd by wealth!

N O T A S.

dre Antonio Vieira de hum homem irado, onde parece ter exaurido todos os accidentes da Colera. (Serm. tom. 11. pag. 100.) "Salta o coração, bate o peito, mudão-se as cores, chameão os olhos, desfazem-se os dentes, escuma a boca, morde-se a lingua, arde a colera, ferve o sangue, fumeão os espiritos, os pés, as mãos, os braços, tudo he ira, tudo fogo, tudo veneno."

Como tambem a de Sansão, e a do Filho Prodigio: (Serm. tom. 1. col. 326.) "Vedes aquelle homem robusto, e agigantado, que com aspecto ferozmente triste, trosquiados os cabellos, cavados os olhos, e correndo sangue, atado dentro em hum carcere a duas fortes cadeias, anda moendo em huma atafona? Pois aquelle he Sansão. Vedes aquelle mancebo macilento, e pensativo, que roto, e quasi despido com huma corneta pendente do hombro, arrimado sobre hum cajado, está guardando hum rebanho vil do gado mais asqueroso? Pois aquelle he o Prodigio."

ranças da nação, põe-se á testa das Milicias atrevidas, e queima hum Papa. E a Inglaterra não recompensará agora os seus trabalhos, a Inglaterra, que paga aos seus Patriotas com os seus despojos? Debalde na Corte advoga o Falido a sua causa, a sua patria ingrata o abandona ao rigor das leis.

Oh BATHURST, não corrompido atégora pelas riquezas! Ensinai-nos a avaliallas; a gozallas com arte; a distribuillas com virtude; a procurallas nem baixa, nem ambiciosamente; a não as dissipar no ocio, nem augmentallas com baixeza; a proporcionar a despesa aos haveres; a unir a economia á magnificencia; a caridade ao esplendor; a saude á abundancia! Ensinai-nos o raro segredo de caminhar

N O T A S.

E em ultimo lugar a descrição do progresso do trabalho de hum Escultor, formando huma Estatua. (Serm. tom. 3. pag. 419.) “Arranca o Estatuario huma pedra dessas montanhas tosca, bruta, dura, informe, e depois que debastou o mais grosso, toma o maço, e o cinzel na mão, e começa a formar hum homem, primeiro membro a membro, e depois feição por feição até a mais miuda: ondea-lhe os cabellos, aliza-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, tornea-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, dividelhe os dedos, lança-lhe os vestidos: aqui desprêga, alli arruga, acolá recama: e fica hum homem perfeito, e talvez hum Santo, que se pôde pôr no Altar.”

VERS. 214. Este barbaro costume, praticado pela infima plebe foi sempre desaprovado pelas pessoas de sizo, e de educação.

DO TRADUCTOR.

That secret rare, between th' extremes to move
Of mad Good-nature, and of mean Self-love.

B. To Worth or Want well-weigh'd be Bounty
giv'n,

And ease, or emulate, the care of Heav'n; 230
(Whose measure full o'erflows on human race ;)

Mend Fortune's fault, and justify her grace.

Wealth in the gross is death, but life diffus'd;

As Poison heals, in just proportion us'd :

In heaps, like Ambergrise, a stink it lies, 235

But well dispers'd, is Incense to the Skies.

P. Who starves by Nobles, or with Nobles eats?

The Wretch that trusts them, and the Rogue that
cheats.

Is there a Lord, who knows a chearful noon

Without a Fiddler, Flatt'rer, or Buffoon? 240

Whose table, Wit, or modest Merit share,

Un-elbow'd by a Gamester, Pimp, or Play'r?

Who copies Your's, or OXFORD's better part,

To ease th' oppress'd, and raise the sinking heart?

Where'er he shines, oh Fortune, gild the scene,

And Angels guard him in the golden Mean! 246

There, English Bounty yet a-while may stand,

And Honour linger ere it leaves the land.

N O T A S.

VERS. 243. *Oxford*] Eduardo Harley, Conde de Oxford, filho de Roberto, que tinha sido creado Conde de Oxford e de Montimer pela Rainha Anna. A morte deste Cavalleiro foi sentida por todos os homens de letras, grande parte dos quaes tinham experimentado os seus beneficios. Deixou huma das mais bellas livrarias da Europa. P.

entre os extremos de huma bondade louca, e de hum amor proprio baixo. B. Sejamos beneficos com escolha para o benemerito, ou necessitado, e aliviemos, ou emulemos o cuidado do Ceo, cuja medida cheia se derrama sobre a raça humana; emendemos o defeito da fortuna; e justifiquemos os seus favores. As riquezas accumuladas são morte, espalhadas vida; curão como o veneno administrado em justa proporção: em montão lanção máo cheiro, como o Ambar-gris; bem distribuidas, são Incenso, que sóbe ao Ceo. P. Quem matão os Nobres á fome, ou quem come com os Nobres? O Desgraçado que delles se fia, e o Velhaco que os engana. Ha algum Fidalgo que jante com gosto sem hum Rabeca, hum Lisongeiro, ou hum Bobo? E de cuja mesa participe o Talento, ou o modesto Merecimento, sem ser accotovelado por hum Jogador, hum Alcoviteiro, ou hum Comediante? Quem imita as vossas melhores qualidades, ou de OXFORD em ajudar o opprimido, e levantar o desgraçado? Onde brilhar tal homem, ó Fortuna, doutra-lhe a scena, e os Anjos o guardem na aurea mediocridade! Ahi se manifeste entretanto a Beneficencia Ingleza, e se demore a Honra antes que de todo abandone o paiz!

N O T A S.

VERS. 246. *E os Anjos o guardem na aurea mediocridade!*] He huma allusão amigavel, e não impropria, como he bem sabido. A idéa deste Guarda está lindamente imaginada, sendo tirada das Figuras, que sustentão o escudo das Armas de Suas Senhorias. W. — Pope não pensou, nem podia pensar em semelhante galantaria. WARTON.

But all our praises why should Lords engross?
 Rise, honest Muse! and sing the MAN of ROSS: 250
 Pleas'd Vaga echoes through her winding bounds,
 And rapid Severn hoarse applause resounds.
 Who hung with woods yon mountain's sultry brow?
 From the dry rock who bade the waters flow?
 Not to the skies in useless columns tost, 255
 Or in proud falls magnificently lost,
 But clear and artless, pouring through the plain
 Health to the sick, and solace to the swain.
 Whose Cause-way parts the vale with shady rows?
 Whose Seats the weary Traveller repose? 260
 Who taught that Heav'n-directed spire to rise?
 "The MAN of Ross," each lisp'ng babe replies.
 Behold the Market-place with poor o'erspread!
 The MAN of Ross divides the weekly bread;
 He feeds yon Alms-house, neat, but void of state,
 Where Age and Want sit smiling at the gate; 266

N O T A S.

VERS. 250. *Levanta-te, honesta Musa!*] Estes versos, que são eminentemente bellos, particularmente o 276, contendo huma linda prosopopea, fizeram immortal hum sincero, benemerito, e util cidadão de Herefordshire, Mr. João Kirle, que consumio a sua longa vida em promover, e inventar planos de utilidade publica. O Howard do seu tempo, que merece ser celebrado mais do que todos os heroes de Pindaro. A particular razão porque delles faço menção he para observar o agradavel effeito, que o uso de palavras, e objectos communs, e familiares judiciosamente manejados produzem na poesia. Taes são aqui as palavras, *causeway, seats, spire, market-place, alms-house, 'apprentic'd.* Huma fastidiosa delicadeza, e huma falsa apu-

Mas porque daremos todos os louvores só aos Fidalgos? Levanta-te, honesta Musa, e canta o **HOMEM** de Ross; o Vaga contente faz echo por entre os seus limites tortuosos, e o rápido Severne resôa com rouco applauso. Quem cobrio de bosques o cume ardente daquella montanha? Quem ordenou corressem agoas daquella árida rocha, não lançadas aos Ceos em columnas inuteis, nem perdidas com magnificencia em soberbas cascatas, mas crystallinas, e sem artificio, espalhando pelas campinas saude aos enfermos, e alivio aos Pastores? Quem levantou a estrada pelo valle, guardada de arvores sombrias? Quem fez estes assentos para descansar o Caminhante fatigado? Quem ensinou a construir este campanario, que sóbe ás nuvens? “O **HOMEM** de Ross,” responde qualquer criança balbuciente. Olhai para a Praça coberta de pobres! O **HOMEM** de Ross lhes distribue o pão da semana; he elle quem sustenta aquelle Hospital asseado, mas sem

N O T A S.

ração, para evitar a baixaza dissuadio os nossos escritores de introduzirem semelhantes palavras; mas Dryden se atreveo muitas vezes a isto, e deo hum secreto encanto, e hum ár natural aos seus versos, conhecendo muito bem de que consequência era ás vezes abrandar, e subjugar os seus pensamentos, e não pintar, e adornar cada objecto em que tocava, com perpetua pompa, e continuado esplendor. Mr. Kyrle habilitou-se para effectuar muitos dos seus intentos benevolos com o soccorro de subscrições liberaes, que o seu character facilmente procurou. Esta circunstancia foi communicada por Mr. Victor. WARTON.

VERS. 262. Hum pequeno lugar da Provincia de Héreford, situado sobre o Wye, rio que se lança no Severne.

- Him portion'd maids, apprentic'd orphans blest,
 The young who labour, and the old who rest.
 Is any sick? the MAN of ROSS relieves,
 Prescribes, attends, the med'cine makes, and gives.
 Is there a variance? enter but his door, 271
 Balk'd are the Courts, and contest is no more.
 Despairing Quacks with curses fled the place,
 And vile Attornies, now an useless race.
- B. Thrice happy man! enabl'd to pursue 275
 What all so wish, but want the pow'r to do!
 Oh say, what sums that gen'rous hand supply?
 What mines, to swell that boundless charity?
- P. Of Debts, and Taxes, Wife and Children clear,
 This man possest—five hundred pounds a year. 280
 Blush, Grandeur, blush! proud Courts, withdraw
 your blaze!
 Ye little Stars! hide your diminish'd rays.
- B. And what? no monument, inscription, stone?
 His race, his form, his name almost unknown?
- P. Who builds a Church to God, and not to Fame,
 Will never mark the marble with his Name: 286
 Go, search it there, where to be born and die,
 Of rich and poor makes all the history;

NOTAS.

VERS. 275. *Homem tres vezes feliz,*] Finalmente permite-se que Lord Bathurst pronuncie humas poucas de palavras, e faça huma pergunta.

VERS. 281. *Envergonhai-vos Grandeza, envergonhai-vos! Cortes soberbas, afastai o vosso esplendor!*] Nesta sublime apostrophe não se diz ás Cortes soberbas, que se *envergonhem*, porque sobrepujão na virtude; pois semelhante dis-

fausto, a cuja porta se assentão risonhas a Velhice, e a Indigencia. As Donzelas que dotou, os Orfãos que poz a aprender, os Mancebos que trabalhão, e os Velhos que descansão, o abençoão. Está alguém doente? O HOMEM de ROSS o soccorre, receita, assiste-lhe, faz-lhe o remedio, elho applica. Ha alguma discordia? Entrailhe em caza; são inuteis os Tribunaes, e já não existe a contenda. Os Charlatães desesperados fogem do lugar amaldiçoando-o, e os vís Procuradores são agora huma raça inutil. B. Homem tres vezes feliz, que pode executar o que todos tanto desejão, mas que não tem meios para o fazer! Oh dissei-me, que somas supprião esta generosa mão? Que minas sustentavão esta caridade illimitada? P. Pagas as dividas, os impostos, e as despesas da molher, e filhos, possuia este homem quinhentas libras esterlinas por anno. Envergonhai-vos, Grandeza, envergonhai-vos! Cortes soberbas, affastai o vosso esplendor! Pequenas Estrellas, occultai os vossos enfraquecidos raios. B. Então? Sem monumento, inscripção, ou pedra? A sua raça, a sua figura, o seu nome quasi desconhecidos? P. Quem edifica huma Igreja a Deos, e não á Fama, nunca marcará o marmore com o seu nome. Ide procurallo lá onde o nascer, e morrer faz toda a historia do rico,

N O T A S.

puta não se suppõe; mas por serem excedidas nas suas proprias pertencções ao Explendor, e Magnificencia. Scribl. W.

VERS. 286. *Nunca marcará*] Como fez Voltaire em Ferney com esta inscripção: "Deo erexit Voltaire." WART.

VERS. 287. *Ide procurallo lá onde o nascer, e morrer*] O livro dos assentos da Freguezia.

Enough, that Virtue fill'd the space between;
 Prov'd by the ends of being, to have been. 290
 When Hopkins dies, a thousand lights attend
 The wretch, who living sav'd a candle's end:
 Should'ring God's altar, a vile image stands,
 Belies his features, nay extends his hands;
 That live-long wig, which Gorgon's self might own,
 Eternal buckle takes in Parian stone. 296
 Behold what blessings Wealth to life can lend!
 And see, what comfort it affords our end.

In the worst inn's worst room, with mat half
 hung,
 The floors of plaister, and the walls of dung, 300
 On once flock-bed, but repair'd with straw,
 With tape-ty'd curtains, never meant to draw,
 The George and Garter dangling from that bed
 Where tawdry yellow strove with dirty red,
 Great Villers lies—alas! how chang'd from him, 305
 That life of pleasure, and that soul of whim!

N O T A S.

VERS. 296. *Fórma em marmore de Paros hum anel eterno.*] O Poeta ridiculisa o máo gosto de esculpir grandes cabelleiras nos bustos, de que ha varios exemplos máos nos tumulos em Westminster, e outros lugares. P.

VERS. 305. *Faz o Grande Willers.*] Este Lord ainda mais famoso pelos seus vicios, que pelas suas desgraças, possuindo perto de cincoenta mil libras por anno, e tendo servido muitos dos maiores cargos do Reino, morreo em 1687 em huma estalagem remota em Yorkshire, reduzido á ultima miseria. P.

“Quando este extraordinario homem; com a figura,

e do pobre ; basta , que a Virtude enchesse o espaço entre estes dous termos , e que mostrasse pelos meios da sua existencia , ter existido . Quando Hopkins morre , mil tochas acompanhão o desgraçado , que em vida poupou o côto de huma vela : hobreando com o altar de Deos está a sua vil estatua desmentindo as suas feições , e até abrindo as mãos ; a antiquissima cabelleira , que a mesma Gorgona reconhecera por sua , fôrma , em marmôre de Paros , hum anel eterno . Observai , que felicidades podem as riquezas prestar á vida ; e vede , que consolação nos dão na morte !

No peor quarto da peor estalagem , meio armado de esteiras , servindo-lhe de pavimento a terra , com paredes de esterco , sobre hum colção d'antes de lã , e agora cheio de palha , em hum leito com cortinas atadas por hum cordão , que nunca correm , de que pendem balançando as Insignias de S. Jorge , e Garrotêa , competindo o falso amarello com o sordido encarnado , jaz o grande Villers . Ah ! quão differente agora de quando dava vida ao prazer , e alma ao capricho ,

N O T A S .

e genio de Alcibiades pôde encantar igualmente o presbyteriano Fairfax , e o dissoluto Carlos ; quando igualmente ridiculizou este engenhoso Rei , e o seu grave Chancellor ; quando ordio a ruina do seu paiz com huma caballa de ministros máos ; ou igualmente sem principios sustentou a sua causa com mãos patriotas ; qualquer lamentaria , que semelhantes partes fossem destituidas de todas as virtudes . Mas quando Alcibiades se torna chimico ; quando he hum verdadeiro fatuo , e hum avarento visionario ; quando a ambição he só huma veneta ; quando os peores designios são

Gallant and gay, in Cliveden's proud alcove,
 The bow'r of wanton Shrewsbury and love;
 Or just as gay, at Council, in a ring
 Of mimic Statesmen, and their merry King. 310
 No Wit to flatter, left of all his store!
 No Fool to laugh at, which he valu'd more.
 There, Victor of his health, of fortune, friends,
 And fame; this lord of useless thousands ends.

His Grace's fate sage Cutler could foresee, 315
 And well (he thought) advis'd him, "Live like me."
 As well his Grace reply'd, "Like you, Sir John?
 "That I can do, when all I have is gone."
 Resolve me, Reason, which of these is worse,
 Want with a full, or with an empty purse? 320

N O T A S.

para os mais ridiculos fins; o desprezo extingue todas as reflexões sobre o seu character. O retrato deste Duque tem sido desenhado por quatro mãos magistraes: Burnet o cortou com hum cinzel áspero: o Conde de Halmiton o tocou com aquella delicadeza que acaba, quando parece que o esboça: Dryden o retratou bem ao vivo: Pope completou a semelhança historica. Com tudo as habilidades deste Lord em nenhuma cousa se mostrarão mais pasmosas, do que em ter elle desacreditado dez vezes mais severamente a hum dos dous maiores poetas, que o infamarão. Zimri, he hum retrato admiravel; porém Bayes, huma invenção original. Dryden satirizou a Buckingham; mas Villers fez com que Dryden se satirizasse a si mesmo."

Cathalogo de Nobres Authores, vol. II. p. 77. WART.

VERS. 307. *Cliveden*,] Palacio aprazivel, na margem do Thames, edificado pelo D. de Buckingham. P.

VERS. 308. *Shrewsbury*,] A condeça de Shrewsbury,

tão galante, e alegre na soberba alcova de Cliveden, bosque da dissoluta Shrewsbury, e do amor; não menos alegre no Conselho, que n'hum circulo de Politicos chocarreiros, e do seu Rei jovial! Abandonado de todos os que o cercavão, não lhe resta hum homem de talento que o lisongeie, nem hum fatuo, o que ainda estimava mais, de quem escarneça. Ahi acaba este Lord de immensas riquezas inuteis, vencedor da sua saude, da sua fortuna, dos seus amigos, e da sua fama.

O sabio Cutler pode prever a sorte do Duque, e o aconselhou bem, (segundo entendia): "Vivei como eu;" ao que replicou Sua Excellencia: "como vós, Cavalheiro João? Isto poderei eu fazer depois de ter gastado tudo quanto tenho." Decidi, Razão, qual he peor, soffrer necessidades com a bolsa cheia, ou vasia?

N O T A S.

mulher dada a galanteios. O Conde seu marido foi morto pelo Duque de Buckingham em hum duello; e dizem que durante o combate ella pegara nas redeas do cavallo do Duque em traje de pagem. P.

VERS. 308. *Bosque*] Esta muito infame Condeça de Shrewsbury, era a filha mais velha de Roberto Brudenel Conde de Cardigan. Seu marido foi morto a 16 de Março de 1667. Casou depois com Jorge Rodney Bridges Esc., filho segundo do Cavalheiro Thomaz Bridges de Keynsham em Somersetshire, e morreo a 20 de Abril de 1702. A nobre casa de Cliveden, situada tão aprazivel e soberbamente na margem do Thames, que tinha sido a residencia de Frederico Principe de Gales, que viveo nella por muitos annos com huma dignidade propria, e magnificencia, acompanhado de muitos dos principaes genios do seu tempo, queimou-se infelizmente até os alicerces em Maio de 1795,

Thy life more wretched, Cutler, was confess'd,
 Arise, and tell me, was thy death more bless'd?
 Cutler saw tenants break, and houses fall,
 For very want; he could not build a wall.
 His only daughter in a stranger's pow'r, 325
 For very want; he could not pay a dow'r.
 A few grey hairs his rev'rend temples crown'd,
 'Twas very want that sold them for two pound.
 What ev'n deny'd a cordial at his end,
 Banish'd the doctor, and expell'd the friend? 330
 What but a want, which you perhaps think mad,
 Yet numbers feel, the want of what he had!
 Cutler and Brutus, dying, both exclaim,
 "Virtue! and Wealth! what are ye but a name!"

N O T A S.

e nada dos seus elegantes moveis escapou das chamas, excepto a linda tapeçaria, que representava as victorias do Duque de Marlborough. O bello Drama de Alfredo foi escrito, e representado em Cliveden em 1744. No duello acima mencionado, teve o Duque de Buckingham por seus dous padrinhos o Capitão Holmes, e Mr. Jenkins. Os do Conde de Shrewsbury forão o Cavalheiro João Talbot de Laycock, e Mr. Bernardo Howard. O Duque de Buckingham ferio mortalmente o Conde. WARTON.

VERS. 321. O Cavalheiro Cutler homem muito rico, e ainda mais avaro. Viajava ordinariamente a cavallo, e só para poupar. De noite, chegando á estalagem pretextava estar doente para não cear. Ordenava ao moço da estalagem trouxesse para o seu quarto as suas botas cheias de palha, fazia esquentar a cama, pedia huma botelha de agoa, e hia-se deitar. Quando a creada se retirava, tornava a levantar-se, e com a palha das botas, e a vela de sebo

EP. III. ENSAIOS MORAES. 137

A tua vida, Cutler, foi reconhecida mais desgraçada! levanta-te, e dize-me se a tua morte foi mais feliz? Cutler vio quebrar os seus rendeiros, e cahir as suas casas por méra necessidade, sem poder levantar huma só parede. A sua unica filha passou por méra necessidade para as mãos de hum estranho, sem ter do-te que lhe dar. As poucas venerandas cãs, que ornavaõ as suas fontes, forão vendidas por méra necessidade por duas libras esterlinas. Porque razão á hora da morte refusou hum cordial, despedio o Medico, e expulso o seu amigo? Não foi senão por necessidade, o que vós julgareis talvez loucura; com tudo infinitos sentem a falta do que elle tinha: Cutler, e Bruto, estando para morrer, exclamarão ambos, “Virtude! Riquezas! que sois senão hum nome?”

. N O T A S .

que lhe ficava, fazia hum pequeno fogo em que assava hum arenque, que tirava da algibeira: vinha munido com hum pedaço de pão, e desta sorte se regalava barato com a sua botelha d’agoa.

VERS. 333. *Cutler, e Bruto, estando para morrer exclamarão ambos: “Virtude! Riquezas! que sois senão hum nome?”*] Ha nesta comparação maior belleza, do que o leitor ordinario pôde conhecer. *Bruto* era, na moral ao menos, hum *Estoico*, como seu Tio. E quanto elle acrescentou a esta seita em geral, se mostra de ter elle mesmo professado a antiga *Academia*, e ser o mais apaixonado admirador de *Antiocho Ascalonites*, *Estoico* austero, se he que houve algum. Ora a *Virtude Estoica* era, segundo o nosso Author nos diz com verdade, não o *exercicio*, mas a *apathia*, que tudo contrahia retirando-se ao peito. Em huma palavra, semelhante á bolsa do Cavalheiro J. Cutler,

Say, for such worth are other worlds prepar'd?
 Or are they both, in this their own reward? 336
 A knotty point! to which we now proceed.
 But you are tir'd—I'll tell a tale—B. Agreed.
 P. Where London's column, pointing at the skies
 Like a tall bully, lifts the head, and lies; 340
 There dwelt a Citizen of sober fame,
 A plain good man, and Balaam was his name;
 Religious, punctual, frugal, and so forth;
 His word would pass for more than he was worth.
 One solid dish his week-day meal affords; 345
 An adding pudding solemniz'd the Lord's:
 Constant at Church, and 'Change; his gains were
 sure,
 His givings rare, save farthings to the poor.
 The Dev'l was piq'd such saintship to behold,
 And long'd to tempt him, like good Job of old:
 But Satan now is wiser than of yore, 351
 And tempts by making rich, not making poor.

N O T A S.

não para o uso, mas bem fechada, e encerrado tudo em si. — Ora a *virtude*, e as *riquezas*, nestas circunstancias, não são outra cousa mais que méros *nomes*. W. — Sentido o mais torcido! WARTON.

VERS. 339. *Onde a Columna de Londres*,] Monumento construido em memoria do fogo de Londres, com huma inscripção dizendo, que a Cidade tinha sido queimada pelos Catholicos Romanos. P.

VERS. 340. *Como hum alto Espadachim apontando para os Ceos, levanta a cabeça, e mente*,] Seria para desejar, que o monumento da Cidade se comparasse com al-

Dizei, para tanto merecimento ha outros mundos preparados, ou achão ambos neste a sua recompensa? Difficultoso ponto, de que agora trataremos; mas estais cansado; contar-vos-hei huma historia. B. Sim. P. Onde a Columna de Londres, á maneira de hum alto Espadachim apontando para os Ceos, levanta a cabeça, e mente, morava ahi hum bom Cidadão bem reputado, e sincero, chamado Balaam; religioso, pontual, frugal, etc.; a sua palavra valia mais do que possuia. Hum só prato, e sólido, era a sua comida em cada dia da semana, e com hum pudim de mais festejava o Domingo; constante na Igreja, e na Praça; os seus lucros erão certos, as suas ddivas raras, á excepção de algumas moedas de tres reis para os pobres.

O Demonio picado de ver tanta santidade, procurou tentallo, como fez antigamente ao bom Job; mas Satanaz he agora mais sabio do que então, e tenta os homens fazendo-os ricos, e não pobres.

N O T A S.

guma cousa mais digna: assim como por exemplo com o *Campião da Corte*, visto que como elle, fallava só a linguagem do Governo. Scribl. W.

VERS. 341. *Morava ahi hum bom Cidadão*] Esta historia do Cavalheiro Balaam, o seu progresso, e mudança de costumes em se tornar de Cidadão diligente, sobrio, sincero, e pontual, em hum Cortezão, e Senador desordenado, e dissoluto, abunda de muito conhecimento da vida, e muitos toques da verdadeira graciosidade, e deve-se comparar com a exquisita historia de Eugenio, e Corusodes em hum dos *Intelligencers* de Swift. WARTON.

Rouz'd by the Prince of Air, the whirlwinds
sweep

The surge, and plunge his Father in the deep ;
Then full against his Cornish lands they roar, 355
And two rich shipwrecks bless the lucky shore.

Sir Balaam now, he lives like other folks,
He takes his chirping pint, and cracks his Jokes :
“Live like yourself,” was soon my Lady’s word ;
And lo ! two puddings smoak’d upon the board. 360

Asleep and naked as an Indian lay,
An honest factor stole a Gem away ;
He pledg’d it to the Knight ; the Knight had wit,
So kept the Di’mond and the rogue was bit.
Some scruple rose, but thus he eas’d his thought,
“ I’ll now give sixpence where I gave a groat, 366
“ Where once I went to church, I’ll now go twice—
“ And am so clear too of all other vice.”

The Tempter saw his time ; the work he ply’d ;
Stocks and Subscriptions pour on ev’ry side, 370
Till all the Demon makes his full descent
In one abundant show’r of Cent per Cent,
Sinks deep within him, and possesses whole,
Then dubs Director, and secures his soul.

Behold Sir Balaam, now a man of spirit, 375
Ascribes his gettings to his parts and merit ;

N O T A S.

VERS. 355. *Cornuailles*,] O Author poz a scena destes naufragios em *Cornuailles*, não só pela sua frequencia nesta costa, mas pela deshumanidade dos habitantes para com aquelles, a quem succede semelhante desgraça.

Furacões agitados pelo Príncipe do Ar, encapeirão as vagas, e submergem seu Pai no abismo; e bramindo furiosamente pelas suas costas de Cornuailles, dous ricos naufragios abençoão a feliz praia.

Balaam agora Cavalheiro, vive como a mais gente: bebe o seu quartilho, que o alegra, e solta seus chistes: "Tratai-vos como vos convem," lhe diz logo a Molher; e eis que dous puddins fumegão sobre a mesa.

Estando dormindo hum Indio nu, furtou-lhe hum Diamante certo Feitor honrado, e o empenhou na mão do Cavalheiro; este, que era esperto, o guardou, e logrou o velhaco; vindo-lhe alguns escrupulos, socega assim a consciencia, "em lugar da terça parte de hum chelim que dava, darei agora metade; em lugar de ir á Igreja huma vez, irei agora duas; e quanto aos mais vicios me considero isento."

O Tentador vê a boa occasião, mete mãos á obra; espalha por toda a parte Acções, e Subscripções, até que o Demonio todo desce inteiramente em hum copioso chuveiro de cento por cento, nelle se submerge, apodera-se delle, e então o faz Director, e segura a sua alma.

Observai o Cavalheiro Balaam, agora homem de espirito, attribuindo os seus cabedaes ás suas qua-

N O T A S.

Quando acontece naufragar ali algum navio, he bem sabido, que fazem nelle buracos para que se não possa desembaraçar para roubarem, e até ás vezes para matarem a

What late he call'd a Blessing, now was Wit,
 And God's good Providence, a lucky Hit.
 Things change their titles, as our manners turn :
 His Compting-house employ'd the Sunday-morn ;
 Seldom at Church ('twas such a busy life) 381
 But duly sent his family and wife.
 There (so the Dev'l ordain'd) one Christmas-tide
 My good old Lady catch'd a cold, and dy'd.

A Nymph of Quality admires our Knight ; 385
 He marries, bows at Court, and grows polite :
 Leaves the dull Cits, and joins (to please the fair)
 The well-bred cuckolds in St. James's air :
 First, for his Son a gay Commission buys,
 Who drinks, whores, fights, and in a duel dies :
 His Daughter flaunts a Viscount's tawdry wife ; 391
 She bears a Coronet and P-x for life.

N O T A S.

gente. O Parlamento de Inglaterra não tem podido atégora supprimir de todo semelhante barbaridade. P.

VERS. 377. *O que antigamente chamava felicidade, he agora talento ; etc.*] He huma pintura admiravel da natureza humana. No principio da vida, todos, á excepção dos que nascem pedantes, são modestos, e estimão os favores dos seus superiores, como sinaes da sua benevolencia ; porém se succede augmentarem-se estes favores, então em lugar de nos adiantarmos na gratidão para com os nossos bemfeitores, unicamente augmentamos a boa opinião de nós mesmos ; e os constantes retornos de semelhantes favores fazem com que os não consideremos por mais tempo, como commodidades ás nossas necessidades, ou salarios dos nossos serviços, mas como tributo devido ao nosso mere-

lidades, e merecimento. O que antigamente chamava felicidade, he agora talento; a admiravel Providencia de Deos hum feliz acerto. As cousas mudão de nome, assim como os nossos costumes se alterão: gastava as manhãs aos Domingos no seu Escritorio; raras vezes ia á Igreja (tantos erão os seus negocios); mas pontual em mandar a Familia, e Molher. Ahi (assim o dispoz o Diabo) se constipa pela Festa do Natal a boa Senhora já velha, e morre.

Huma Ninfa de qualidade admira o nosso Cavalleiro; casa com ella, faz cortezias na Corte, e torna-se polido: abandona os Cidadãos estupidos, e busca (para agradar á sua bella) os c . . . bem educados no ár de S. Jaimes: compra primeiro huma boa Patente para seu Filho, que se entrega ao Vinho, ás Meretrizes, briga, e morre n'hum duello: sua Filha traça como molher bizarra de hum Visconde;

N O T A S.

cimento. Com tudo, para fazer justiça á nossa natureza commum, devemos observar, que isto não procede tantas vezes do vicio manifesto como se imagina; mas frequentemente de mera enfermidade, cuja razão he evidente; porque tendo pequeno conhecimento, e com tudo huma excessiva opinião de nós mesmos, avaliamos o nosso merecimento pelas paixões, e caprichos dos outros, e isto não seria talvez tão fóra de proposito, se não fossemos aptos a tomarmos os seus favores por huma declaração do conceito, que elles formão do nosso merecimento. Quantas vezes, por exemplo, se tem visto, nas tres sabias profissões, hum homem, que a ter continuado na sua primeira mediocridade, restringiria os seus conhecimentos aos modestos limites de Socrates; e com tudo sendo *impellido*,

In Britain's Senate he a seat obtains,
 And one more Pensioner St. Stephen gains.
 My Lady falls to play; so bad her chance, 395
 He must repair it; takes a bribe from France;
 The House impeach him; Coningsby harangues;
 The Court forsake him, and Sir Balaam hangs:
 Wife, son, and daughter, Satan! are thy own,
 His wealth, yet dearer, forfeit to the Crown: 400
 The Devil and the King divide the Prize,
 And sad Sir Balaam curses God and dies.

NOTAS.

segundo a frase, experimentaria vir a ser hum *Hooker*, hum *Hales*, ou hum *Sydenham*; em quanto na rapidez do seu curso imaginou ver em cada novo estado, huma nova porta de sciencia a abrir-se-lhe sem ao menos esperar, que hum lisongeiro o faça entrar?

“——Beatus enim jam

Cum pulchris tunicis sumet nova consilia.” W.

VERS. 394. *E S. Estevão*] O lugar onde se ajunta a Camara dos communs, era antigamente huma Capella dedicada a S. Estevão. DO TRADUCTOR.

VERS. 401. *O Diabo, e ElRei dividem a preza,*] Deve-se entender isto em hum sentido muito moderado, e decente; como huma satira sómente áquelles Ministros de Estado (que a historia nos informa terem sido assim) que ajudarão ao *Demonio*, nas suas *tentações*, em ordem a fomentar, senão a fazer, conspirações por causa de confis-cos. Assim he sempre certa, e justa a satira do nosso Author, até naquelles lugares em que parece ter elle mesmo

IMITAÇÕES.

VERS. 394. *E S. Estevão conta mais hum Pensionario.*

“——atque unum civem donare *Sibyllæ*.” Juv.

adquire huma Coroa, e Gall. . . para toda a vida. Elle obtem hum Assento no Senado de Inglaterra, e S. Estevão conta mais hum Pensionario. A Senhora perde ao jogo, e he tal a sua infelicidade, que he preciso que elle a remedeie; recebe huma peita da França; a Camara o accusa; Coningsby arenga; a Corte o desampara, e o Cavalheiro Balaam he enforcado. Molher, Filho, e Filha, tudo ó Satanaz, he teu; as suas riquezas, ainda mais queridas, se confiscão para a Coroa: o Diabo, e ElRei dividem a preza, e o triste Cavalheiro Balaam amaldiçoa a Deos, e morre.

N O T A S.

condescendido mais com hum brinco elegante. Mas esta satira sobre o abuso das leis geraes do confisco por alta traição (leis que todas as Republicas bem civilisadas acharão necessarias) de nenhuma maneira se deve entender como huma reflexão sobre as mesmas leis; cuja necessidade, equidade, e até brandura, tem sido excellentemente vindicadas no Discurso muito sabio, e elegante intitulado, *Algumas Considerações sobre a Lei do Confisco pela Alta Traição. Terceira Edição*, Londres, 1748.

VERS. 402. *Amaldiçoa a Deos*,] Alludindo ao segundo Capitulo do Livro de Job; sobre cuja passagem faz Warburton (Divina Legação, liv. VI.) a seguinte notavel observação. "A molher de Job representa hum pequeno papel neste drama, mas muito animado. Então lhe diz a molher, 'Conservas tú sempre a tua integridade? amaldiçoa a Deos, e morre.' Terno, e pio! Podia ver por este preludio da sua espoza, o que devia esperar dos seus amigos. O Demonio na verdade acometteo a Job, mas parece ter tomado posse de sua molher." p. 261. WART.

EPISTOLA IV.

A

RICARDO BOYLE, CONDE
DE BURLINGTON.

ARGUMENTO.

Do Uso das Riquezas.

A Vaidade das Despezas nas Pessoas Ricas, e de Qualidade. O abuso da palavra Gosto, vers. 13. Que o primeiro principio, e fundamento disto, e de tudo o mais he o Bom Senso, vers. 40. A principal próva delle he seguir a Natureza, athe nas obras de mero Luxo, e elegancia. Exemplificado na Architectura, e Jardins, onde tudo deve ser adaptado ao Genio, e Vso do Lugar, e as Bellezas não forçadas, mas nascendo dali, vers. 50. Como os Homens se enganão nas suas empresas mais dispendiosas, por falta deste verdadeiro Fundamento, sem o que nada pode agradar muito tempo, ou nunca; e assim os melhores Exemplos, e Regras só se perverteráõ em cousas pesadas, e ridiculas, vers. 65 etc. athe 92. Huma descripção do falso Gosto da Mag-

nificencia; cujo grande, e primeiro Erro he imaginar, que a Grandeza consiste no Tamanho, e na Dimensão, em lugar da Proporção, e Harmonia do todo, vers. 97; e o segundo, ou em unir partes incoherentes, ou muito miudamente semelhantes, ou na Repetição muito frequente das mesmas, vers. 105, etc. Huma palavra, ou duas do falso Gosto nos Livros, na Musica, na Pintura, athe na Pregação, e na Oração, e utilmente nos Divertimentos, vers 133, etc. Com tudo a PROVIDENCIA se justifica em dar as Riquezas para serem desperdiçadas desta maneira; porque se distribuem pelos Pobres, e pela parte trabalhadora do genero humano, vers. 169. [recorrendo ao que fica dito no livro I. Epistola II, e na Epistola antecedente a esta, vers. 159, etc.] Quaes são os proprios Objectos da Magnificencia; e o campo proprio para as Despesas dos Grandes Homens, vers. 177, etc., e finalmente as Obras Grandes, e Publicas, que convem a hum Principe, vers. 191, athe o fim.

EPISTLE IV.

TIS strange, the Miser should his Cares employ
To gain those riches he can ne'er enjoy :
Is it less strange, the Prodigal should waste
His wealth, to purchase what he ne'r can taste ?
Not for himself he sees, or hears, or eats ; 5
Artists must chuse his Pictures, Music, Meats ;
He buys for Topham, Drawings and Designs,
For Pembroke Statues, dirty Gods, and Coins ;
Rare monkish Manuscripts for Hearne alone,
And Books for Mead, and Butterflies for Sloane. 10
Think we all these are for himself ? no more
Than his fine Wife, alas ! or finer Whore.
For what has Virro painted, built, and planted ?
Only to show, how many Tastes he wanted.
What brought Sir Visto's ill-got wealth to waste ? 15
Some Demon whisper'd, "Visto ! have a Taste."

NOTAS.

VERS. 1. *He estranho* ;] Esta epistola foi escrita, e publicada primeiro que a antecedente ; e o estar collocada depois da terceira, causou alguns anachronismos feios, e incoherencias. WARTON.

VERS. 7. *Topham* ;] Hum Cavalheiro famoso por causa de huma collecção escolhida de Desenhos. P.

VERS. 8. *Estatuas para Pembroke* ;] "A alma de Inigo Jones," diz Mr. Walpole, "que tinha sido patrocinada pelos antepassados de Henrique Conde de Pembroke, parecia estar ainda pairando sobre o seu valido Wilton, e ter ajudado as Musas das Artes na educação desta nobre pessoa. As torres, os quartos, as scenas, que Holbein, Jones, e Vandyck ornarão, e que o Conde Thomaz enri-

EPISTOLA IV.

HE estranho, que o Avaro empregue os seus cuidados em adquirir aquellas riquezas, de que nunca póde gozar: mas he menos estranho dissipar o Prodigio os seus bens em comprar o que nunca póde desfrutar? Não he para si, que vê, que ouve, que come; os Artistas escolhem as suas Pinturas, Musica, e Comida: compra Pinturas, e Desenhos para Topham; Estatuas, Deozes, e Medalhas sujas para Pembroke; raros Manuscritos fradescos só para Hearne; livros para Mead, e Borboletas para Sloane. Pensais que tudo isto he para elle? não mais do que a sua linda Molher; ah! ou a sua Amiga mais linda.

A que fim pintou, edificou, e plantou Virro? só para mostrar quanto lhe faltava o bom Gosto. Que obrigou o Cavalheiro Visto a dissipar as suas riquezas mal adquiridas? algum Demonio lhe disse em segre-

N O T A S.

queceo com os despojos dos melhores seculos, receberão os ultimos toques de belleza da mão do Conde Henrique.

WARTON.

VERS. 10. *Livros para Mead, e Borboletas para Sloane.*] Dous eminentes Medicos; hum tinha huma excellente livraria; o outro a mais linda colleccção da Europa de curiosidades naturaes; ambos erão homens de grande sciencia, e humanidade.

P.

VERS. 11. *Pensais que tudo isto*] A ostentação deste homem de máo gosto, he o que aqui está ridicularisado; não goza de nenhum dos objectos da falsa magnificencia aqui mencionada.

WARTON.

150 MORAL ESSAYS. EP. IV.
 Heav'n visits with a Taste the wealthy fool,
 And needs no Rod but Ripley with a Rule.
 See! sportive fate, to punish aukward pride,
 Bids Bubo build, and sends him such a Guide: 20
 A standing sermon, at each year's expence,
 That never Coxcomb réach'd Magnificence!

You show us, Rome was glorious, not profuse,
 And pompous buildings once were things of Use.

NOTAS.

VERS. 17. *O Ceo visita o fatuo rico com o Gosto,*] O presente furor do Gosto nesta enchente do luxo geral pode ser representado mui propriamente por huma *peste desoladora*, a que allude na palavra *visita*. W.

VERS. 18. *Ripley*] Este homem era hum carpinteiro, empregado pelo primeiro Ministro, que o elevou a Architecto sem algum genio para a arte; e depois de algumas provas desgraçadas nos Edificios publicos, o fez Superintendente da Mesa das Obras. P.

—Mas Mr. Walpole falla mais favoravelmente deste Architecto. WARTON.

VERS. 19. *Vede como o fado zombador para castigar a ucanhada soberba,*] A soberba he huma das maiores desgraças, como hum dos maiores absurdos da nossa natureza; e por isso, segundo se vê da Historia profana, e sagrada, tem sido sempre o objecto mais particular da divina vingança. Mas a *Soberba grosseira* dá a entender táes habilidades, no que a tem, que nos alivia do receio de muitas desgraças, que pôde causar; de sorte que o Poeta suppõe hum tal homem livre do serio resentimento do Ceo, ainda que elle permitta, que o *fado*, ou a *fortuna* o conduza áquelle publico desprezo, e ridiculo, que a sua natural maldade do coração tanto merece. W.

do, "Visto, tendes Gosto." O Ceo visita o fatuo rico com o Gosto, e não necessita de outro castigo mais do que Ripley com a sua regoa. Vede como o fado zombador, para castigar a acanhada soberba, ordena a Bubo que edifique, e lhe manda hum tal guia. He huma lição continuada com despesa annual, que o Presumido nunca consegue a Magnificencia.

Mostrastes-nos que Roma foi magnifica, mas não prodiga, e que os edificios pomposos forão em outro

NOTAS.

VERS. 23. O Conde de Burlington estava então publicando os Desenhos de Inigo Jones, e as Antiguidades de Roma por Palladio. P.

VERS. 23. *Mostrates-nos que Roma foi magnifica,*] Assim o nosso Author se dirige ao Conde de Burlington, que estava então publicando os Desenhos de Inigo Jones, e as Antiguidades de Roma por Palladio. "Nunca se despendeo protecção, e grandes riquezas," (*) diz hum habil juiz da materia, "mais generosa, e judiciosamente, do que por esta grande personagem, que tinha todas as qualidades de hum genio, e de hum artista, excepta a inveja. Ainda que os seus proprios desenhos erão mais castos, e classicos, do que os de Kent, tratou-o sempre em sua casa até á sua morte, e era mais solícito em augmentar a fama do seu amigo, do que a propria. Como temos poucas amostras de architectura mais antiga, e que mais impressão fação, do que a columnata dentro do pateo da sua casa em Piccadilly, não posso deixar de referir o effeito, que fez em mim. Não só a não tinha visto, mas nem ouvido fallar della, ao menos com alguma attenção, quando logo depois de voltar da Italia, fui convidado para hum Baile no Palacio de

(*) Mr. Walpole, p. 108. Anecdotas da Pintura, vol. IV.

Yet shall (my Lord) your just, your noble rules, 25
Fill half the land with Imitating-Fools ;

N O T A S.

Burlington. Passando pela porta de noite , não me fez impressão. Ao romper do dia , olhando da janella para ver nascer o Sol , fiquei pasmado com a columnata , que ficava defronte de mim. Figurou-se-me hum destes edificios dos contos das Fadas , levantados por genios em huma noite." Pope parecendo hum excellente moralista nas epistolas antecedentes , mostra ser nesta hum excellente conhecedor , e deo-nos não só algumas das nossas primeiras , mas das nossas melhores regras , e observações sobre a architectura , e os jardins , e particularmente sobre a ultima destas uteis , e divertidas artes , em que se demorou mais largamente , e com muito mais conhecimento da materia. O seguinte he copiado *verbatim* de hum pequeno papel , que deo a Mr. Spence : "As artes são tiradas da natureza ; e depois de mil esforços vão para o progresso , estão melhores quando tornão á sua primeira simplicidade. Hum esboço , ou analyse dos primeiros principios de cada arte com as suas primeiras consequencias , poderia ser huma cousa da maior utilidade. Assim , por exemplo , todas as regras de architectura se poderião reduzir a tres , ou quatro pontos ; o ajustado dos vãos ; a sacada sobre sacadas , a regularidade dos pillares , etc. Aquillo que não he ajustado nos edificios he desagradavel aos olhos (como huma cousa maior sobre huma menor etc.) e isto se pôde chamar o *raciocinio dos olhos*. Ao traçar hum jardim , a primeira , e principal cousa , que se deve considerar , he a natureza do lugar. Assim em Riskins , chamado agora Picrey Lodge , Lord *** deveria ter levantado dous , ou tres montes , porque a sua situação he n'huma planicie , e nada pôde agradar sem variedade."

Mr. Walpole , na sua elegante , e divertida Historia dos jardins modernos , mostrou claramente que Kent era o artista a quem a nação Ingleza devia principalmente o

tempo uteis. Com tudo, Mylord, as vossas justas, as vossas nobres regras, enchem metade do Paiz de Fa-

NOTAS.

ter diffundido hum gosto em repartir o terreno, de que os Francezes, e Italianos não tem idéa. Mas accrescenta, em grande credito do nosso Author, que Pópe contribuiu sem duvida para formar o gosto de Kent. O desenho do jardim do Principe de Gales no seu Palacio de Carlton, he evidentemente tirado do do Poeta em Twickenham. Ha huma pouca de modestia affectada no ultimo, quando diz, que entre todas as suas obras se desvanece mais com o seu jardim. E todavia he hum esforço singular da arte, e do gosto, imprimir tanta variedade, e perspectiva em hum terreno de cinco geiras. O passar pela escuridade de huma gruta para a luz do dia, o retirar as sombras, e tornar a ajuntallas, os bosques sombrios, o campo mais dilatado, e a gravidade de terminar com ciprestes, que conduzem ao tumulto de sua mão, está tudo dirigido com exquisito juizo; e posto que Lord Peterborough o ajudou

“Tô form his quincunx and to rank his vines,” não erão estes os mais agradaveis ingredientes da sua pequena perspectiva. Não sei se a disposição do jardim de Rousham, traçado pelo General Dormer, e na minha opinião, o mais interessante de todas as obras de Kent, foi desenhado segundo o de Pope, ao menos no abrir, e retirar “as sombras do Valle de Venus.”

He para observar, que muitos annos antes que esta epistola se escrevesse, e Kent fosse empregado como aperfeiçoador dos terrenos, ainda até o anno de 1713, Pope parece ter sido a primeira pessoa que censurou, e ridiculizou a moda Franceza, e Hollandeza, affectada, falsa, e fóra do natural, de formar jardins, em hum papel do Guardian, N.º 173, dirigido contra as operações caprichosas da arte, e de cada especie de escultura vegetal, e da natureza invertida; papel que abunda de engenho, e gosto, e acaba com hum ridiculo catalogo de varias figuras em ar-

Who random drawings from your sheets shall take,
 And of one beauty many blunders make;
 Load some vain Church with old Theatric state,
 Turn Arcs of Triumph to a Garden-gate; 30

NOTAS.

bustos sempre verdes. Nem julgo que estes quatro versos desta epittola,

Amphitrite nadando por entre latadas de myrtho ; os Gladiadores combatendo , ou morrendo , entre flores ; hum Cavallo marinho desfalecido , e triste por não ter agoa para beber ; e as Andorinhas dormem na urna do Nilo cheia de pó ;

excedão a passagem seguinte no seu Guardian : “Hum cidadão apenas he proprietario de hum par de teixos , logo se lembra de os converter em gigantes , semelhantes aos de Guidhall. Conheço hum eminente cozinheiro , que a formoseou a sua quinta com hum jantar de coroação em verduras , onde vedes o campião brandindo a espada a cavallo em hum dos topos da mesa , e no outro a Rainha em perpetua mocidade.”

Mas a vigorosa , e creadora imaginação de Milton , superior ás preocupações do seu tempo , he que mostrou no seu Eden as primeiras idéas , e linhas do que seria hum jardim formoso ; porque até o seu amado Ariosto , e Tasso , nas suas pinturas exuberantes dos jardins de Alcina , e Armida , mostrarão não serem isentos do gosto fóra do natural , e limitado dos seus compatriotas ; e até o seu mestre , Spenser , poz huma fonte artificial no meio do seu bosque da bemaventurança.

Não posso deixar de aproveitar a occasião de notar neste lugar , que no sagrado drama , intitulado L' Adamo , escrito , e publicado em Milão no anno de 1617 por João Baptista Andreini , Florentino , que Milton de certo tinha lido (e de quem Voltaire deo huma noticia tão falsa , e tão imperfeita nos seus Ensaios sobre os Poetas Epicos) as

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 155
tuos Imitadores; que ao caso tomão os desenhos da
vossa obra, e servindo-se de huma belleza cometem
mil erros. Carregão qualquer Igrejinha da pompa do
Theatro antigo, convertem arcos triunfaes em portas

N O T A S.

estampas, que representão o Paraizo, estão cheias de sebes tosquizadas, de jardins quadrados, de passeios rectos, de arvores decotadas uniformemente, de canteiros regulares, e tapetes de flores, de bosques nutando em correspondencia a outros, de fontes de marmore, e repuxos de agoa. E com tudo estas estampas forão desenhadas por Carlos Antonio Proccachini, celebre pintor de paizagem do seu tempo, e da escola dos Carraches: muitas destas obras se admirão ainda em Milão. A cada scena deste drama precede huma estampa do desenho deste artista. O Poema, ainda que extravagante, e incorrecto, tem muitos toques de genio. O author era hum comico.

Daqui se mostra, que esta arte encantadora dos jardins modernos, em que este Reino aspira á preferencia a todas as Nações da Europa, deve principalmente a sua origem, e adiantamento aos dous grandes Poetas, Milton, e Pope. Ser-me-ha licito acrescentar, em abono de hum author valído, e que teria sido hum poeta da primeira ordem, se o seu estilo fosse igual ás suas idéas, que as Estações de Thomson tem concorrido muito para espalhar hum gosto geral pelas bellezas da natureza, e paizagens?

WARTON.

VERS. 28. *E servindo-se de huma belleza cometem mil erros.*] Porque o caminho para o Gosto, assim como para a Verdade, he hum só, e para o Erro, e Absurdos, mil.

WARTON.

VERS. 29. *Carregão qualquer Igrejinha da pompa do Theatro antigo.*] No que ha huma complicação de absurdos, nascidos das suas diferentes naturezas, e fôrmas: porque sendo huma para o serviço religioso, e a outra unicamen-

Reverse your Ornaments; and hang them all
On some patch'd dog-hole ek'd with ends of wall;

N O T A S.

te para o *divertimento civil*, he impossivel que os ornatos indecentes, e sumptuosos da ultima convenhão á modestia, e santidade da primeira. Nem exemplos alguns desta vaidade de ornato nos sagrados edificios da antiguidade justificarão esta imitação; porque taes ornatos pôdem ser proprios para hum Templo de Baccho, ou de Venus, que não quadraráõ com a sobriedade, e pureza da Religião Christã. De mais, deve-se considerar, que a fôrma de hum Theatro não permite que os ornatos architectonicos se ponhão, senão na face externa; em quanto os de huma Igreja pôdem ser collocados mais commoda, e propriamente dentro; particularmente nas cidades grandes, e com os edificios apinhoados, onde o continuo fumo que lanção, em pouco tempo corróe, e destroe todos os ornatos externos desta especie; particularmente se os membros, como no gosto ordinario, são pequenos, e miudos.

Os Godos nossos antepassados tinham noções mais ajustadas, e mais fortes de magnificencia, sobre as idéas Gregas, e Romanas, do que os Imitadores do *Gosto*, que professão estudar sómente a elegancia classica. E como isto faz honra ao genio destes Barbaros, esforçar-me-hei em explicallo. Todas as nossas antigas Igrejas se chamão sem distincção, *Gothicas*; mas erradamente. São de duas especies; humas edificadas nos tempos *Saxonicos*; outras nos *Normandos*. Varias Igrejas *Cathedraes*, e *Collegiadas*, da primeira especie, ainda existem ou em todo, ou em parte; das quaes esta he a origem: Quando os Reis Saxonios se fizerão christãos, a sua piedade (que era a piedade dos tempos) consistia em construir Igrejas no paiz, e fazer romarias fóra, especialmente á Terra Santa; e estes exercicios espirituaes ajudavão, e sustentavão huma e outra cousa; porque os modellos os mais veneraveis, e

de jardins; transtornão os vossos ornatos, e os amontoão sobre huma cochichola, acrescentada com huns

NOTAS.

elegantes dos edificios religiosos erão então na Palestina. Des-tes tomarão os nossos Edificadores Saxonicos o todo das suas idéas, como se pôde ver comparando os desenhos, que os viajantes nos deixarão das Igrejas, que ainda existem neste paiz, com os restos Saxonicos do que achamos entre nós; e particularmente na semelhança do estilo nos *ultimos* edificios religiosos dos Cavalleiros Templarios (construidos de proposito segundo o modello do Santo Sepulcro em Jerusalem) com os restos mais antigos dos nossos Edificios Saxonicos. Ora a architectura da Terra Santa era Grega, mas muito descahida da sua antiga elegancia. A nossa obra Saxonica he na verdade huma má copia della; e tanto inferior ás obras de Santa Helena, e Justiniano, como as suas a respeito dos modellos Gregos, que seguirão. Com tudo sempre apparecem os vestigios da antiga arte nos arcos circulares, columnas inteiras, divisão de cimalha, em huma espécie de Architrave, Frizo, e Cornija, e huma solidez igualmente espalhada por toda a massa. A esta, por distincção, chamaria eu Architectura SAXONICA.

Porém as nossas obras Normandas tem huma origem muito differente. Quando os *Godos* conquistarão a Hespanha, e o calor produtor do clima, e a religião dos antigos habitantes amadurecerão os seus talentos, e inflammarão a sua errada piedade (postas ambas em exercicio pela visinhança dos Sarracenos, emulação da sua sciencia, e aversão da sua superstição) inventarão huma nova especie de Architectura desconhecida á Grecia, e a Roma, sobre principios originaes, e idéas muito mais nobres do que as que tinham dado origem até á magnificencia classica: porque este povo do norte costumado, durante as trevas do paganismo, a venerar a Divindade em BOSQUES (pratica com-

Then clap four slices of Pilaster on't,
That, lac'd with bits of rustic, makes a Front.

N O T A S.

num a todas as nações) quando a sua nova religião requeria edificios cobertos, projectarão engenhosamente fazellos parecer *Bosques*, tanto quanto podia permittir a distancia da Architectura; condescendo ao mesmo tempo com as suas antigas preoccupações, e providenciando para as suas presentes conveniencias com hum fresco asilo em hum clima quente. E com quanta sciencia, e successo executarão o projecto com o soccorro dos Architectos Sarracenos, cujo estilo exotico de construir mui felizmente convinha ao seu intento, se manifesta de hum attento observador ter jámais olhado para huma rua de arvores bem crescidas, entrelaçando os seus ramos sobre a cabeça, que lhe não faça lembrar immediatamente a longa vista de huma Cathedral Gothica, ou de não ter entrado em nenhum dos mais vastos, e mais elegantes edificios desta especie, sem que se lhe represente á sua imaginação huma rua de arvores. E isto só, he o que verdadeiramente se deve chamar estilo GOTHICO de Architectura.

Debaixo desta idéa de huma tão extraordinaria especie de Architectura, todas as transgressões irregulares contra a arte, todas as monstruosas offensas contra a natureza, desaparecem; cada cousa tem sua razão, cada cousa está em ordem, e hum Todo harmonioso dimana da estudiosa applicação dos meios proprios, e proporcionados ao fim. Pois poderião os *Arcos* deixar de ser *agudos*, quando o Artista havia de imitar aquella curva, que os ramos de duas arvores oppostas fazem na intersecção de huma com outra? ou poderião as *Columnas* deixarem de ser rachadas em diferentes fustes, quando devião representar os troncos de hum numero de arvores, que crescem juntas? Sobre os mesmos principios formarão a ramificação, que se espalha na obra de pedra das janellas, e o vidro pintado

restos de paredes; pregão-lhe então quatro pedaços de pilastra, que guarnecidos de bocados de Rustico for-

NOTAS.

nos intervallos; huma destas cousas para representar os ramos, e a outra as folhas, de hum bosque cheio de aberturas, e ambas concorrião para conservar a luz sombria, que inspira reverencia religiosa, e temor. Finalmente vemos a razão da sua aversão estudada á solidez *apparente* nestas estupendas maças, reputadas tão absurdas por homens costumados á força *apparente*, como *real*, da Architectura Grega. Se isto fosse sómente hum exercicio caprichoso de destreza do Artista, para mostrar que podia dar força real sem apparencia della, poderíamos na verdade admirar a sua superior sciencia, mas deveríamos condenar o seu máo gosto. Porém quando qualquer considera, que esta admiravel ligeireza era necessaria para completar a execução da sua idéa de hum lugar silvestre de culto, não pôde deixar de admirar assás tão engenhoso invento.

Isto dará tambem a razão das qualidades contrarias no que eu chamo *Architectura Saxonica*. Estes Artistas copiarão, como tenho dito, das Igrejas da Terra Santa, que forão construidas sobre os modellos da Architectura Grega; mas corrompida por prevalecer o barbarismo; e ainda mais depravada por huma idéa religiosa. Os primeiros lugares do culto christão, erão sepulcros, e cavernas subterraneas, baixas, e pesadas por necessidade. Quando o Christianismo veio a ser a Religião do Estado, e Templos sumptuosos principiarão a se erigirem, conservarão toda via, em attenção aos primeiros seculos pios, o Estilo maciço; sendo ainda mais veneravel em razão da *Igreja do Santo Sepulcro*; onde este estilo se seguio, e augmentou por dobrado motivo.

Tal qual aqui está descripta, era a ARCHITECTURA GOTHICA, e não redundaria em discredito dos mais fortes admiradores de *Jones*, e *Palladio*, reconhecer que ella ti-

160 MORAL ESSAYS. Ep. IV.
Shall call the winds through long arcades to roar, 35
Proud to catch cold at a Venetian door ;
Conscious they act a true Palladian part,
And if they starve, they starve by rules of art.

Oft have you hinted to your brother Peer,
A certain truth, which many buy too dear : 40
Something there is more needful than Expençe,
And something previous ev'n to Taste—'tis Sense :
Good Sense, which only is the gift of Heav'n,
And though no Science, fairly worth the seven :
A Light, which in yourself you must perceive ; 45
Jones and Le Nôtre have it not to give.

To build, to plant, whatever you intend,
To rear the Column, or the Arch to bend,

N O T A S.

nha seu merecimento. Devem ao menos confessar, que teve huma origem mais nobre, ainda que huma fortuna mais humilde, do que a ARCHITECTURA GRECA, e ROMANA. — O leitor pôde ver a noticia que nos dá desta materia o Cavalheiro Christovão Wrene. em alguns dos seus papeis, publicados depois de impresso este, em hum livro chamado *Parentalia*, paginas 273-297-306-7-8-355, e então julgar por si mesmo. W.— Vede *Parentalia* de Wrene, o Prefacio á Historia de Bentham da Cathedral de Ely, em que se diz foi ajudado por Gray. Huma historia mais ampla da Architectura Gothica, e Saxonica, sobre outra idéa, se espera de huma mão-habil. WARTON.

VERS. 30. *Convertem arcos triunfaes em portas de jardins* ;] Este absurdo parece nascer de huma imitação indiscreta do que estes Edificadores terião ouvido dizer delles á entrada dos antigos jardins de Roma ; mas não considerão, que

mão o Frontespicio. Fazem bramir os ventos por entre as longas arcadas, desvanecidos de se constiparem em huma porta á Veneziana; convencendo-se que imitação verdadeiramente a Palladio, e que se morrem de frio, morrem segundo as regras da arte.

Muitas vezes insinuastes aos vossos illustres Companheiros huma verdade infallivel, que muitos comprão bem caro: que ha alguma cousa ainda mais necessaria que a Despesa; alguma cousa, que até deve preceder ao Gosto, o Senso: o bom Senso, dadiva puramente do Ceo, que posto não seja huma Sciencia, val por todas; huma luz, que deveis perceber em vós mesmos: Jones, e Le Notre, não têm para o dar.

Para edificar, plantar, fazer o que intentardes, levantar columna, ou curvar o arco, encher o terras-

NOTAS.

estes *Jardins* erão *publicos*, dados ao povo por algum grande homem, depois de hum triumpho; aos quaes por isso erão ornatos muito proprios os *Arcos* desta especie. W.

VERS. 36. *Desvanecidos de se constiparem em huma porta á Veneziana*;] Nos exemplos antecedentes expõe o Poeta a imitação absurda *das maneiras* estrangeiras, e incoherentes, em edificios publicos; aqui torna ao absurdo ainda maior de seguirem os modellos de hum clima diferente, para os seus edificios *particulares*: cuja loucura suppõe elle, que mais facilmente se pôde emendar, porque faz mais impressão nos homens, o que em si sentem, do que a consideração do publico. W.

VERS. 46. *Le Notre*,] Architecto dos bosques, e grutas de Versailles. Veio para cá encarregado de aperfeiçoar o nosso gosto. “Fez os Parques de S. James, e Greenwich: monumentos não grandes da sua invenção.” Walpole sobre os *Jardins* pag. 278.

To swell the Terras, or to sink the Grot;
 In all, let Nature never be forgot. 50
 But treat the Goddess like a modest fair,
 Nor over-dress, nor leave her wholly bare;
 Let not each beauty ev'ry where be spy'd,
 Where half the skill is decently to hide.
 He gains all points, who pleasingly confounds, 55
 Surprizes, varies, and conceals the Bounds.
 Consult the Genius of the Place in all;
 That tells the Waters or to rise, or fall;
 Or helps th' ambitious Hill the Heav'ns to scale,
 Or scoops in circling theatres the Vale; 60

NOTAS.

VERS. 50. *Nunca vos esqueçais da Natureza.*] Nas Quintas de Castall, em folio 1728, se pôde ver quanto a celebrada Quinta Toscana se parece com os nossos jardins, poucos annos atraz. A Quinta de Plinio era semelhante ao seu genio. WARTON.

VERS. 53. *Não appareça huma belleza em qualquer parte,*] Pois quando a mesma belleza se nos offerece repetidas vezes; quando se encontra sem rebuço em qualquer parte em que paramos, ou para qualquer ponto para que olhamos, então a Natureza perde os seus proprios encantos de huma *bella modesta*; e principiamos a aborrecella, e nausealla como huma prostituta. W.

VERS. 54. *Quando metade da sciencia consiste em occultalla decentemente.*] Se o Poeta tem razão em comparar o verdadeiro vestido da Natureza com o de huma *bella modesta*, he huma consequencia clara, que metade da arte do desenhador consiste, em *occultalla decentemente*; e a outra ametade em *descobrilla engraçadamente*. W.

VERS. 57. *Consultai em tudo a Natureza do lugar,* etc.] até á palavra *desenba*, vers. 64.] O personalisar, ou pa-

so, ou abrir a gruta; em tudo, nunca vos esqueçais da Natureza. Porém tratai esta Deosa, como huma formosa modesta; nem enfeitando-a de mais, nem deixando-a inteiramente nua: não appareça huma belleza em qualquer parte, quando metade da sciencia consiste em occultalla decentemente. Consegue a perfeição da arte, o que agradavelmente confunde, surprende, varia, e esconde os Extremos.

Consultai em tudo a Natureza do lugar, que ordena que as agoas ou se elevem, ou abaxem; ajuda o ambicioso monte a subir até aos Ceos; cava hum valle em theatros circulares; convoca a paisa-

N O T A S.

ra o dizer melhor *endeosar o Genio do lugar*, em ordem a ser consultado como hum *Oraculo*, produzio huma das descrições mais nobres, e mais sublimes do *Desenho*, que a Poesia pôde exprimir; na qual este *Genio*, em quanto preside á obra, he representado gradualmente, como passando de hum simples *conselheiro*, a hum *creador* de todas as bellezas da Natureza melhorada em huma variedade de metáforas, e allusões atrevidas, elevando-se humas sobre as outras, até completarem a unidade da idéa geral.

Primeiramente o *Genio do lugar manda as agoas*, ou sómente dá direcções simples: Em segundo lugar ajuda o *monte ambicioso*, ou he hum companheiro no trabalho. Em terceiro lugar escava o *Theatro que circula*, ou trabalha só, ou he o director. Depois, espertando de repente a nossa idéa de dignidade *convoca o terreno*, alludindo ás ordens dos Principes na sua marcha, quando costumão mostrar toda a sua pompa, e magnificencia: o seu character torna-se depois sagrado, *une os bosques a isso dispostos*, metáforas tirada de hum dos officios do Sacerdocio; até que por fim vem a ser huma Divindade, cria, e preside ao todo.

Calls in the Country, catches op'ning Glades,
Joins willing Woods, and varies Shades from Shades;
Now breaks, or now directs, th'intending Lines;
Paints as you plant, and, as you work, designs.

Still follow Sense, of ev'ry Art the soul, 65
Parts answ'ring parts shall slide into a whole,
Spontaneous beauties all around advance,
Start ev'n from Difficulty, strike from Chance;
Nature shall join you; Time shall make it grow
A Work to wonder at—perhaps a Stow. 70

Without it, proud Versailles! thy glory falls;
And Nero's Terraces desert their walls:

N O T A S.

“Ora corta ; ora dirige as projectadas linhas : pinta á medida que plantais, e desenha á medida que trabalhais.” Bem semelhante ao modo com que se suppõe obrar a Natureza na geração. W.—Nem huma só observação farei sobre esta supposta serie de metáforas, e allusões extravagantes attribuidas aqui ao Poeta ; mas deixo isto ao escarneo, e pasmo do leitor, ou para o melhor dizer ao seu pezar, e sentimento em ver hum escritor tão consideravel como este commentador occupar-se em bagatellas tão egregiamente, e esforçar-se em enganar o leitor, e expor o Poeta; que teria sido assás ridiculo se estas intelligencias extorquidas se lhe podessem com razão imputar. WART.

VERS. 66. *As partes correspondentes se irão unindo em hum todo ;*] Isto he, não serão obrigadas, mas irão por si mesmas, como se ambas as partes, e o todo não fossem obra vossa, mas da Natureza : a metáfora he tirada de huma peça do mechanismo acabada por algum grande mestre, em que todas as partes estão preparadas antecedentemente de sorte, que facilmente as póde unir hum artista ordinario : e cada parte corre para o seu lugar, como se fosse por entre hum rebaixo pronto para este fim. W.

gem ; serve-se dos claros dos bosques ; une os arvoredos a isso dispostos , e varia as sombras com sombras ; ora corta , ora dirige as projectadas linhas ; pinta á medida que plantais , e desenha á medida que trabalhais .

Segui sempre o bom senso , a alma de qualquer arte ; as partes correspondentes se unirão em hum todo ; bellezas espontaneas se levantarão em torno ; nascerão até das mesmas difficuldades , e o acaso lhes dará realce . A Natureza se unirá a vós ; o tempo fará vir a ser huma obra , que admire ; talvez hum Stow .

Sem isto , ó soberbo Versailles , descahe a tua gloria , e os Terrassos de Nero desamparão os seus mu-

N O T A S .

VERS. 69. *A Natureza se unirá a vós ;*] Não me lembro de nenhum dos antigos , que tivesse o gosto tão ajustado como Attico , que preferia a casa de Tullio em Arpino a todas as outras suas casas ; mostrando hum desprezo da magnificencia trabalhada , pavimentos de marmore , canaes artificiaes , e correntes forçadas das quintas de Italia , comparadas com as bellezas naturaes deste lugar . De Legibus , lib. II .

Presumo que qualquer leitor de gosto conhecerá o jardim Inglez de Mr. Mason , e com o commentario , e notas de Mr. Burgh .

WARTON .

VERS. 70. Casa de campo , e jardins do Lórd Visconde Cobham em Buckinghamshire .

P .

VERS. 72. *Soberbo Versailles ,*] Cada exemplo do falso gosto , e da falsa magnificencia se acha em Versailles ; verdadeira pintura da grandeza espuria do seu proprietario vão , pomposo , affectado , e faustoso Luiz XIV . WART .

VERS. 72. Este verso está escuro ; he difficil saber o que quer dizer , “os terrassos *desamparão* as suas muralhas .” No vers. 172 abaixo , ha outra obscuridade ; “e o que o seu duro coração nega ,”—não occorre immediata-

The vast Parterres a thousand hands shall make,
 Lo! COBHAM comes, and floats them with a Lake:
 Or cut wide views through Mountains to the Plain, 75
 You'll wish your hill or shelter'd seat again.
 Ev'n in an ornament its place remark,
 Nor in an Hermitage set Dr. Clarke.

NOTAS.

mente de quem he o coração. No vers. 71. "Sem isto," he escuro. Sem o que? Quer dizer o bom senso, que está muito separado no contexto.

WARTON.

VERS. 74. *Eisque vem Cobham, e os inunda com hum lago,*] Hum grande elogio á nobre pessoa a quem se dirige, fazendo-o substituto do bom senso.—Este officio, no plano original do Poema foi dado a outro Homem de Gosto, Bridgman; que não tendo senso para ver que o elogio se encaminhava a elle, convenceo o Poeta de que lhe não pertencia.

W.

"A magnificencia, e o esplendor são as caracteristicas de Stow; he como hum destes lugares celebres da antiguidade, que forão dedicados aos fins da religião, e cheios de sagrados bosques, de fontes consagradas, e templos offerecidos a varias divindades; lugar frequentado de nações remotas, e objecto de veneração para metade do mundo pagão: esta pompa he em Stow, misturada com a belleza; e o lugar se distingue igualmente pela sua amenidade, e grandeza." Observações sobre o Jardim Moderno p. 213.

Entre os muitos edificios com que estes jardins são ornados, hum dos mais notaveis he o Templo dos Heroes Britanicos, cheio dos seguintes Bustos, com inscripções, que contém os seus respectivos caracteres: Pope, o Cavalheiro Thomaz Gresham, Ignacio Jones, João Milton, Guilherme Shakespeare, João Locke, o Cavalheiro Isaac Newton, o Cavalheiro Francisco Bacon, ElRei Alfredo, Eduardo Principe de Gales, a Rainha Izabel, ElRei Guilherme III., o Cavalheiro Walter Raleigh, o Cavalheiro

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 167

roe; mil mãos fazem grandes jardins, eisque vem Cobham, e os inunda com hum lago, ou abre vastas perspectivas atravez das montanhas até á planicie; e desejareis outra vez o vosso monte, ou morada abrigada. Até para hum ornato escolhei o lugar; não se colloque o Dr. Clarke em huma Ermida.

N O T A S.

Francisco Drake, João Hampden, o Cavalheiro João Barnard. Destes characteres, e inscripções os mais notaveis são os de Locke, e Hampden, desenhados com grande energia, e hum espirito forte de liberdade. WARTON.

VERS. 75. e 76. *Ou abre vastas perspectivas atravez das montanhas até á planicie; e desejareis outra vez o vosso monte, ou morada abrigada.*] Isto fez em Hertfordshire hum cidadão rico, com a despesa de mais de 5:000 libras esterlinas, por cujos meios (só para olhar para huma simples planicie) expoz a sua casa, e jardim ao vento norte, que dantes estavão ornados, e abrigados por formosos bosques. P.

VERS. 77. *Até para hum ornato*] Estes versos são tão mal collocados, e indiscretos, como o busto, que intenção censurar. Pope concebeo huma aversão a este excelente homem por causa de Bolingbroke, que aborreo a Clarke, não só por ter escrito hum livro, que este filosofo declamador não podia confutar, mas por ser válido da Rainha Carolina. Nos MSS. de Pope havia dous versos sobre o Dr. Alured Clarke, Deão de *Exeter*, que se não deve confundir com o *Reitor de S. James*.

“Let Clarke tire half his days the Poor’s support,
But let him pass the other half at Court.”

porque elle foi o instrumento de se constituirem os nossos dous primeiros hospitaes provinciaes em Winchester, e em Exeter. WARTON.

VERS. 78. *Não se colloque o Dr. Clarke*] O busto do Dr. Clarke collocado pela Rainha na Ermida, em quan-

Behold Villario's ten-years toil complete ;
 His Quincunx darkens, his Espaliers meet ; 80
 The Wood supports the Plain, the parts unite,
 And strength of Shade contends with strenght of
 Light ;

A waving Glow the bloomy beds display,
 Blushing in bright diversities of day,
 With silver-quiv'ring rills meander'd o'er— 85
 Enjoy them, you ! Villario, can no more ;
 Tir'd of the scene Parterres and Fountains yield,
 He finds at last, he better likes a Field.

Through his young Woods how pleas'd Sabinus
 stray'd,
 Or sat delighted in the thiek'ning shade, 90
 With annual joy the red'ning shoots to greet,
 Or see the stretching branches long to meet !
 His Son's fine Taste an op'ner Vista loves,
 Foe to the Dryads of his Father's groves ;

N O T A S.

to o Dr. frequentava exactamente a Corte. P.—Mas deveria ter acrescentado , com a innocencia , e desinteresse de hum Ermitão.

W.
 VERS. 82. *E a força da sombra*] Depois de celebrar Kent como instrumento para melhorar o novo, e ajustado gosto dos jardins acrescenta Mr. Walpole ; “Ainda que sejam justos os elogios que tenho feito a Kent , nem deixou de ter soccorros , nem defeitos. Quem procurar os seus erros , achará huma ampla colheita na sua mesma obra válida , Estampas para a Rainha das Fadas de Spenser. Como os desenhos dellas forão summamente gabados pelos seus admiradores , a censura recahiu injustamente sobre o abridor.

Reparai no trabalho completo de dez annos de Villario; as suas Arvores em xadrez fazem escuridão; as suas latadas se enlação; os bosques cobrem a planicie; as partes se unem, e a força da sombra compete com a da luz; os floridos canteiros mostram hum ondeado lustre, corando nas brilhantes mudanças do dia, com as tremulas, e prateadas agoas dos tortuosos ribeiros. Gozai pois disto; Villario já não pôde; enfasiado com a perspectiva, que offerecem os jardins, e as fontes, acha finalmente que gosta mais de hum campo.

Com que prazer vagava Sabido pelos seus novos bosques, ou se sentava satisfeito á sombra que se vai condensando, contemplando com alegria cada anno os viçosos renovos, ou vendo os estendidos ramos, que desejão encontrar-se! Séu filho de gosto mais delicado, inimigo das Driadas dos bosques de seu pai, gosta mais de huma vista descoberta, e de olhar para hu-

N O T A S.

O seu celebrado monumento de Shakespeare em Westminster era improprio.

WARTON.

VERS. 83. *Hum ondeado lustre,*] Estes tres versos estão cheios de epithetos alegres, e fluidos, bem adaptados ao assumpto.

WARTON.

VERS. 88. *Acha finalmente que gosta mais de hum campo.*] O ultimo Conde de Leicester, sendo elogiado por ter completado o seu grande designio em Holkham, respondeo, "He cousa melancolica estar só nas nossas terras. Olho em roda; não vejo outra casa senão a minha. Sou o gigante do Castello dos gigantes, e tenho comido todos os meus vizinhos."

WARTON.

One boundles Green, or flourish'd Carpet views, 95
 With all the mournful family of Yews ;
 The thriving plants, ignoble broomsticks made,
 Now sweep those Alleys they were born to shade.

At Timon's Villa let us pass a day,
 Where all cry out, "What sums are thrown away !"
 So proud, so grand ; of that stupendous air, 101
 Soft and Agreeable come never there.
 Greatness, with Timon, dwells in such a draught
 As brings all Brobdignag before your thought.
 To compass this, his building is a Town, 105
 His pond an Ocean, his parterre a Down :
 Who but must laugh, the Master when he sees,
 A puny insect, shiv'ring at a breeze !

NOTAS.

VERS. 95. Os dous extremos em jardins , que são igualmente defeituosos ; huma *Relva sem limite* , vasta , e despida como hum campo , ou hum *florido Tapete* , onde a grandeza , e nobreza da peça fica diminuida , por ser dividida em demasiadas partes com obras de lavor , e canteiros , de que ha frequentes exemplos. P.

VERS. 96. *Lugubre familia dos teixos* ;] Falla do máo gosto dos que são apaixonados por arvores sempre viçosas (particularmente os teixos , que são os que melhor se tosquião) a ponto de destruirem os mais nobres Bosques para dar lugar a taes pequenos ornatos , como Pyramides de verde escuro continuamente repetidas , não dessemelhantes de huma precissão funeral. P.

VERS. 99. *Na Quinta de Timon* ,] Esta descripção dirige-se a comprehender os principios de hum falso Gosto de Magnificencia , e a exemplificar o que se disse antes , que só o Bom Senso pôde conseguir isto. P.

ma relva illimitada, ou para hum tapete florido, com toda a lugrube familia dos teixos; e as plantas que já medravão, tornando-se em vis páos de vassoura, varrem agora as ruas, tendô nascido para as assombrar.

Passemos hum dia na quinta de Timon, onde todos clamão: “que somas ali se desperdigarão!” que cousa tão soberba, tão grandiosa! Mas nesta estupenda obra nada se encontra de suave, e agradável. A grandeza em Timon chega a tal ponto, que nos faz lembrar todo o Brobdignag. Para conseguir isto, a Casa he huma Cidade, o Lago hum Oceano, o Jardim huma Campina: quem deixará de se rir vendo o Dono hum vil insecto tiritando com frio a qualquer viração. Que grande montão de ninharias em torno! tudo quan-

N O T A S.

VERS. 103. *A grandeza de Timon*] A primeira edicção desta epistola era em folio em 1731. Publicou-se huma espuria em oitavo em 1732 com muitas notas severas de Concanen e Welsted, segundo se suppoz; a que precedia huma estampa desenhada por Hogarth, que representa a Pope estando em pé sobre hum andaime alto de Pedreiro, e caiando o portão do Palacio de Burlington, e ao mesmo tempo salpicando o coche do Duque de Chandos, que por ali passava. Hogarth supprimio esta estampa, que agora he muito estimada. Note-se, que o nosso Author não falla huma só vez em Hogarth, ainda que tinha tantas occasiões de o fazer.

WARTON.

VERS. 104. *Todo o Brobdignag.*] He para notar, que duas peças de poesia burlesca, huma sobre os *Pigmeos*, de Moreau mestre de Scarron, outra do mesmo Scarron, sobre os *Gigantes*, tem toda a semelhança com o Lilliput, e o Brobdignac de Swift.

WARTON.

Lo, what huge heaps of littleness around !
 The whole, a labour'd Quarry above ground. 110
 Two Cupids squirt before : a Lake behind
 Improves the keenness of the Northern wind.
 His Gardens next your admiration call,
 On ev'ry side you look, behold the Wall !
 No pleasing Intricacies intervene, 115
 No artful wildness to perplex the scene ;
 Grove nods at grove, each Alley has a brother,
 And half the platform just reflects the other.
 The suff'ring eye inverted Nature sees,
 Trees cut to Statues, Statues thick as trees ; 120
 With here a Fountain never to be play'd ;
 And there a Summer-house that knows no shade ;
 Here Amphitrite sails through myrtle bow'rs ;
 There Gladiators fight, or die in flow'rs ;

NOTAS.

VERS. 109. *Que grande montão de ninharias em torno !*]
 A grandeza na architectura , como na maquina humana ,
 não toma a sua denominação do corpo , mas da alma da
 obra : quando a alma pois está perdida , ou opprimida com
 a sua coberta , as partes inanimadas por *maiores* que se-
 jão , não são membros de grandeza , mas simples *montões*
de pequenez. W.

VERS. 110. *Huma pedreira lavrada*] Nas suas cartas ap-
 plica esta expressão a Blenheim ; cuja magnificencia maci-
 ça o Cavalheiro Joshua Reynolds defendeo sempre contra
 a voz geral de ser pesada. Pelos ultimos augmentos de
 Brown , Blenheim veio a ser hum dos mais lindos exem-
 plos para dispor terrenos judiciosamente. WARTON.

VERS. 121. *Huma fonte*] Causa prazer o ver quanto o

to se vê, he huma pedreira lavrada sobre o terreno. A' entrada estão dous Cupidos esguichando agoa: hum lago por detraz augmenta a frialdade do vento Norte. Seguem-se os jardins para excitar a vossa admiração; para qualquer parte que olheis vedes hum muro. Não se encontrão as variedades, que encantão; nem o agreste artificioso, que confunde a scena; os arvoredos nutão sobre outros arvoredos; cada rua tem outra irmã; e metade da plataforma corresponde exactamente á outra. Os olhos mortificados vem a Natureza invertida; arvores cortadas em estatuas, estatuas em tanta abundancia como as arvores; aqui huma fonte para nunca lançar agoa: ali huma casa de verão sem sombra; Amphitrite nadando por entre lantadas de myrtho; os Gladiadores combatendo, ou morrendo, entre flores; hum cavallo marinho desfa-

NOTAS.

nosso bom gosto em jardins se tem espalhado. A actual Imperatriz da Russia escreve assim a Voltaire em 25 de Junho de 1772: "J'aime à la folie présentement les jardins à l'Anglaise, les lignes courbes, les pentes douces, les étangs en forme de lacs, les archipels en terre ferme; et j'ai un profond mépris pour les lignes droites, les allées jumelles. Je hais les fontaines qui donnent la torture à l'eau pour lui faire prendre un cours contraire à sa nature; les statues sont reléguées dans les galeries, les vestibules, etc. En un mot, l'Anglomanie domine dans ma plantomanie."

WARTON.

VERS. 124. As duas Estatuas do *Gladiator pugnans*, e *Gladiator moriens*.

P.

VERS. 124. *Morrendo, entre flores*;] Isto he mais affectado, e pueril, que o seu costume.

WARTON.

Unwater'd see the drooping sea-horse mourn, 125
 And swallows roost in Nilus' dusty Urn.

My Lord advances with majestic mien,
 Smit with the mighty pleasure, to be seen:
 But soft—by regular approach—not yet—
 First thro' the length of yon hot Terrace sweat: 130
 And when up ten steep slopes you've drag'd your
 thighs,

Just at his Study-door he'll bless your eyes.

His Study! with what Authors is it stor'd?
 In Books, not Authors, curious is my Lord;
 To all their dated backs he turns you round; 135
 These Aldus printed, those Du Suëil has bound!
 Lo, some are Vellum, and the rest as good
 For all his Lordship knows, but they are Wood.
 For Locke or Milton 'tis in vain to look,
 These shelves admit not any modern book. 140

And now the Chapel's silver bell you hear,
 That summons you to all the Pride of Pray'r:

NOTAS.

VERS. 130. *Os Aproxes, e Communicação da casa com o jardim, ou de huma parte com outra, mal entendidos, e incommodos.* P.

VERS. 133. *Do seu Gabinete.*] O falso Gosto nos livros; satira sobre a vaidade de fazer delles collecção, mais frequente nos homens de Fortuna, do que o estudo para os entender. Muitos gostão principalmente da elegancia da impressão, ou da encadernação; alguns levão isto a ponto de mandarem encher as parteleiras muito altas de livros de páo pintados; outros prézão-se de ter livros em huma lingua que não entendem, até excluir os mais uteis na que comprehendem. P.

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 175

lecido, e triste por não ter agoa para beber; e as andorinhas dormem na urna do Nilo cheia de pó.

Mylord apparece com ár magestoso rebentando do grande gosto de ser visto; mas de vagar; não vos apresseis; ainda não he tempo: primeiro haveis de suar por todo o comprimento daquelle ardente Terrasso; e quando tiverdes arrastado as vossas pernas por dez ingremes ladeiras, então os vossos olhos terão a ventura de o encontrar á porta do seu Gabinete.

Seu Gabinete! De que Authores está fornecido? Mylord he curioso de livros, não de Authores; elle vos leva em roda a mostrar-vos a data de cada hum nas costas: estes imprimio-os Aldo, aquelles encadernos Du Suëil! Alguns, reparai, são de Pergaminho; e o resto tão bons para o que Sua Senhoria sabe; mas são de páo. Debalde buscais ahi Locke, ou Milton: estas estantes não admittem livro algum moderno.

E agora ouvi o sino de prata da Capella, que vos chama para assistir a toda a pompa da Oração;

N O T A S.

VERS. 138. *De páo.*] Ha frieza, e insipidez nesta copla muito inferior ao modo ordinario do nosso Author. Young foi mais espirituoso, e picante sobre o mesmo assumpto. PAIXÃO UNIVERSAL. Sat. 3. WARTON.

VERS. 139. *Ou Milton:*] He hum dos poucos lugares em que o nosso Author parece fallar de Milton exaltando-o. WARTON.

VERS. 142. O falso gosto na Musica improprio aos assumptos, como as árias indecentes nas Igrejas, muitas vezes executadas pelo organista etc. P.

VERS. 142. *Que vos chama para assistir a toda a pompa da Oração;*] Este absurdo está exprimido mui felizmente;

Light quirks of Music, broken and uneven,
 Make the soul dance upon a Jig to Heav'n.
 On painted Cielings you devoutly stare, 145
 Where sprawl the Saints of Verrio or Laguerre,

N O T A S.

sendo a Vaidade de todas as loucuras humanas a primeira, que deveríamos deixar quando nos chegamos para o altar sagrado.—Mas aquelle que tomar a Baixeza por Magnificencia pôde facilmente tomar erradamente a Humildade por Baixeza. W.

VERS. 145.—E na *Pintura* (do que nem a Italia está livre) de figuras nuas nas Igrejas, etc. o que obrigou a alguns Papas a cobrir com roupas algumas das dos melhores mestres. P.

VERS. 146. *Onde estão estirados os Santos de Verrio, ou Laguerre em desordem*] Isto não só foi dito para escarnecer da indecencia, e postura desairosa das figuras, mas para insinuar a falta de dignidade nos assumptos. Os pagãos de Raphael, assim como os demonios de Milton, representam hum papel mais nobre, que os Deozes, e os Santos dos poetas, e pintores ordinarios. Não ha ninguem que não falle nos Cartões em Hampton-Court; tem sido copiados, gravados, e criticados, e com tudo tão pouco estudados, ou examinados, que nos mais nobres delles, de que igualmente mais se tem dito, que de todo o resto, estamos tão ignorantes a respeito do auditorio de S. Paulo no Areopago, como a respeito daquelles diante de quem prégou era Thessalonica, ou Beroca.

A historia donde o pintor tirou o seu assumpto he esta: —“S. Paulo chega a Athenas, —foi encontrado pelos Epicureos, e Estoicos, —levado por elles ao Tribunal do Areopago, onde fez a sua apologia; e huns dos seus convertidos nesta occasião forão Dionisio o Areopagita, e huma molher chamada Damaris.” Sobre este simples plano exercita a sua invenção. Paulo está collocado sobre huma

pedaços de cantochão quebrados, e desiguaes elevão a alma até os Ceos dançando huma giga. Com devoção fitais os olhos nos tectos pintados, onde estão estirados os Santos de Verrio, ou Laguerre em desordem

N O T A S.

eminencia no acto de fallar, e o auditorio á roda delle em hum circulo; e huma estatua de Marte defronte do seu Templo, denota a Sçena da Acção.

A primeira figura se faz notavel pela força da expressão. Vemos todos os sinaes de convicção, e resignação á ordem do divino Mensageiro. Mas não sei se ha suspeita de que aqui representou hum character particular. E com tudo o aspecto Platonico, e a molher que o acompanha, mostrão claramente, que o pintor designou a *DIONYSIO*, a quem a Historia Ecclesiastica faz desta seita, e a quem a Historia Sagrada dá esta companheira. Porque a molher he *DAMARIS*, mencionada com elle nos *Actos* como huma convertida no mesmo momento. Ou o Artista entendeu mal o seu texto, e suppoz que ella se converteo com elle neste auditorio; ou, o que he mais provavel, de proposito commetteo a indecencia de conduzir huma molher ao Areopago, para distinguir melhor o seu *Dionysio*; character de grande nome na Igreja Romana tirado de hum diffuso impostor mystico, que tomou os seus titulos. Junto a este Platonico de huma fisionomia franca está huma figura summamente concentrada em si mesma, profundamente pensativa, e reflectindo no que ouve. Conforme o seu estado, os seus braços estão metidos no seu vestido, e a sua barba descansando sobre o peito; em huma palavra, todas as suas feições denotão o *ESTOICO*: diz tão claramente, *Ne te quasi veris extra*, como se o pintor desenhasse este Symbolo da sua Seita em hum letreiro sahindo pela boca fóra. Junto a elle está hum velho com huma barba, e vestido esquelidos, encostado sobre a sua molêta, e levantando os olhos para o Apostolo; mas com hum semblante tão carregado,

178 MORAL ESSAYS. EP. IV.
 On gilded clouds in fair expansion lie,
 And bring all Paradise before your eye.
 To rest, the Cushion and the soft Dean invite,
 Who never mentions Hell to ears polite: 150

N O T A S.

e canino, que ninguém duvidaria por hum momento declararallo CYNICO. O que immediatamente se segue, pela elegancia do seu traje, e ar socegado de escarneo, e desprezo, inculca-se por hum EPICUREO: assim como o outro, que está junto a elle, com o dedo na boca, denotando *silencio*, claramente mostra ser hum sequaz de PYTHAGORAS. Depois disto ha hum grupo de figuras, altercando com todo o furor da disputa, e criticando o divino Orador. Estas designão manifestamente os ACADEMICOS, o genio de cuja escola era debater de *quolibet ente*, e nunca chegar á conclusão. Fóra do Circulo, e por detraz das principaes figuras, ha hum numero de semblantes juvenis, representando os estudantes, e discipulos de varias seitas. Estão todos estes defronte do Apostolo. Por detraz delle ha mais duas figuras: huma olhando para a acção do Apostolo, com o rosto levantado para cima; em que as paixões de hum zelo malicioso, e de huma mal lograda raiua estão tão fortemente marcadas, que não necessitamos do *barrete vermelha*, para ver que elle he hum Judeo Rabinio: a outra he hum Sacerdote pagão cheio de inquietação pelo perigo do Culto estabelecido.

He assim que este grande Mestre, em ordem a realçar a dignidade do seu assumpto, introduz os cabeças de cada seita de filosofia, e religião, que erão mais contrarias aos principios, e mais oppostas ao feliz successo do Evangelho, de sorte que qualquer pôde estimar verdadeiramente este Cartão como o maior esforço do seu divino genio.

W.

Tenho a authoridade de dous tão eminentes artistas, como o Cavalheiro Joshua Reynolds, e Nathaniel Dance

sobre douradas nuvens em toda a liberdade, e apresentação aos vossos olhos o Paraizo inteiro. Ao repouso convidão a almofada, e o benigno Deão, que nunca falla do Inferno a ouvidos polidos.

N O T A S.

Escud. para dizer que toda esta critica sobre os Cartões de Raphael, he mal fundada, e extravagante no ultimo grão.

WARTON.

VERS. 146. *Estão estirados*] O Poeta usou felizmente do verbo *sprawl*, que energicamente designa as attitudes torcidas, os assumptos indecentes, a falta de natureza, e graça, tão visiveis nas peças destes dous artistas, empregados para ornarem os nossos Palacios, e Capellas Reaes. “Não posso deixar de pensar,” diz Pope a Mr. Allen na carta LXXXIX. vol. IX., “e não duvido que vós, que tendes estado a fazer huma pintura para hum Altar, sereis do mesmo parecer; que o zelo dos primeiros Reformadores era indiscreto em remover as Pinturas (isto he, exemplos) das Igrejas; e com tudo consentindo Epitafios (isto he, lisonjas e historia falsa) para servirem de peso ás paredes da Igreja, e de vergonha, e escarneo a todo o homem honrado.” He esta a opinião, pôde-se assim dizer, de hum Poeta Catholico Romano, e com tudo parece ser fundada no bom senso, e na Religião bem entendida. . . . Ainda espero que vejamos hum dia os nossos lugares do Culto aformoseados com ornatos proprios; e a generosidade, e talentos dos nossos Artistas vivos perpetuada nas paredes nuas de S. Paulo.

WARTON.

VERS. 146. *Verrio, ou Laguerre*] Verrio (Antonio) pintou muitos tectos, etc. em Windsor, Hampton-Court, etc., e Laguerre no Palacio de Blenheim, e outros lugares. P.

VERS. 150. *Que nunca falla do Inferno a ouvidos polidos.*] He hum facto; hum Reverendo Deão, prégando na Corte, ameaçou o peccador com o castigo em “hum

But hark! the chiming Clocks to dinner call;
 A hundred footsteps scrape the marble Hall:
 The rich Buffet well-colour'd Serpents grace,
 And gaping Tritons spew to wash your face.
 Is this a dinner? this a Genial room? 155
 No, 'tis a Temple, and a Hecatomb.
 A solemn Sacrifice, perform'd in state,
 You drink by measure, and to minutes eat.
 So quick retires each flying course, you'd swear
 Sancho's dread Doctor, and his Wand were there.
 Between each Act the trembling salvers ring, 161
 From soup to sweet-wine, and God bless the King.
 In plenty starving, tantaliz'd in state,
 And complaisantly help'd to all I hate,
 Treated, caress'd, and tir'd, I take my leave, 165
 Sick of his civil Pride from Morn to Eve;
 I curse such lavish cost, and little skill,
 And swear no Day was ever past so ill.
 Yet hence the Poor are cloath'd, the hungry fed;
 Health to himself, and to his Infants bread 170

NOTAS.

lugar, que julgou não ser decente nomear em huma assemblea tão polida.” P.

VERS. 153. Critica a incoherencia dos *ornatos* (ainda que ás vezes praticados pelos antigos) em que huma boca aberta lança agoa para huma fonte, ou figuras de Serpentes desagradaveis são introduzidas nas Grutas, ou Aparadores. P.

VERS. 155. *He isto hum jantar?*] Os Banquetes soberbos de alguns homens se descrevem aqui para ridicularisar; em que a ostentação destroe a commodidade, e a regularidade formal todo o agradável gozo do divertimento. P.

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 181

Mas escutai! Os relogios a tocar vos chamão para a meza; ouve-se o ruido de cem pés pela salla de marmore; Serpentes bem pintadas ornão o rico aparador, e Tritões com a boca aberta vomitão agoa para lavardes o rosto. He isto hum jantar? Huma salla de prazer? Não; he hum Templo, e huma Hecatomba. Hum sacrificio solemne executado com pompa; ahi se bebe a compasso, e se come a minutos; e tão de pressa vóa cada coberta, que jurarieis achar-se ali o terrivel Medico de Sancho com a sua vara. Entre cada Acto tinem as tremulas salvas, desde a sôpa, até o vinho doce, e a cantiga *Deos salve o Rei*. Morrendo de fome na abundancia, soffrendo a sorte de Tantaló com a pompa, servido com agrado de tudo quanto aborrego, banqueteado, affagado, e cansado me despeço doente do seu civil Fausto, desde manhã até á tarde. Amaldição tão excessiva despesa, e pouco gosto, e juro que nunca passei dia tão máo.

Com tudo daqui se vestem os pobres, e se sustentão os famintos; o trabalhador adquire saude pa-

N O T A S.

VERS. 156. *Huma Hecatomba.*] Alludindo aos *cem pés* antecedentes. W.—Esta observação he muito ridiculamente arrastada. WARTON.

VERS. 160. *O terrivel Medico de Sancho*] Vede D. Quixote cap. XLVII. P.

VERS. 169. *Com tudo daqui se vestem os pobres, etc.*] Isto he a *Moral* do todo; em que se justifica a PROVIDENCIA em dar riquezas aos que as dissipão assim. O máo gosto emprega mais mãos, e espalha riquezas mais utilmente, do que o bom. Isto faz lembrar o que se disse

The Lab'rer bears: What his hard Heart denies,
His charitable Vanity supplies.

Another Age shall see the golden Ear
Imbrown the Slope, and nod on the Parterre,
Deep Harvests bury all his pride has plann'd, 175
And laughing Ceres re-assume the land.

Who then shall grace, or who improve the Soil?
Who plants like BATHURST, or who builds like

BOYLE.

'Tis Use alone that sanctifies Expencc,
And Splendor borrows all her rays from Sense. 180

N O T A S.

no Livro I. Ep. II. vers. 230-7, e na Epistola antecedente a esta; vers. 161, etc. P.

Esta reflexão he bem differente do principio perverso de Mandevill: que os vicios particulares são beneficios publicos. De quem diz Hume com bastante sagacidade: "Não he muito incoherente affirmar hum author em huma pagina, que as distincções moraes são inventos dos politicos pelo interesse publico; e na seguinte sustentar, que o vicio he vantajoso ao publico?" WARTON.

VERS. 173. *Outro seculo* etc.] Se o Poeta tivesse vivido tres annos mais, veria a sua profecia geral contra toda a magnificencia mal entendida, verificada inteiramente em hum exemplo muito particular. W.

Na Edição de 1751 esta nota acha-se assim: "Se o Poeta tivesse vivido tres annos mais, teria visto esta profecia verificada:" a qual allude tão claramente ao que aconteceu em Canons, que foi emendada como aqui está. WART.

VERS. 176. *E Ceres rizonba tomar de novo posse da terra.*] A grande belleza deste verso he huma prova da arte peculiar ao nosso Poeta; com a qual dispoz de sorte de huma figura classica, e muito usada, que não só fez com

ra si, e pão para seus filhos: o que o seu duro coração nega, supprime a sua caritativa Vaidade.

Outro seculo verá a loura espiga assombrar aquellas ladeiras, e cabecear sobre o Jardim, vastas searas sepultarem quanto a sua ostentação projectou, e Ceres rizonha tomar de novo posse da terra.

Quem pois hade aformosear, ou melhorar o terreno? O que planta como BATHURST, ou o que edifica como BOYLE. He só a utilidade quem santifica a despesa, e he do bom senso, que o esplendor tira todo o seu lustre.

N O T A S.

que fizesse o seu officio vulgar de representar huma *colheita abundante*, mas com que tomasse a personagem da *Natureza* restabelecendo-se ella mesmo nos seus direitos, e zombando dos vão esforços da magnificencia, que a quizera conservar fóra delles.

W.

VERS. 179, 180. *He só a utilidade quem santifica a despesa, e he do bom senso, que o esplendor tira todo o seu lustre.*] Aqui o Poeta, para fazer conhecer melhor *os exemplos* do bom Gosto, os introduz com hum summario dos seus *Preceitos*, nestes dous sublimes versos; porque o consultar o *Uso* he começar com o *Senso*, e fazer o *Esplendor*, ou o *Gosto* tirar todos os seus raios daqui, he continuar com o *Senso*, depois de nos ter conduzido para o *Gosto*. A arte da disposição do pensamento nunca se pôde admirar sufficientemente; mas a Expressão he igual ao Pensamento. O *santificar* a despesa dá-nos a idéa de alguma cousa consagrada, e posta á parte para os usos sagrados; e na verdade he a idéa debaixo da qual se pôde propriamente considerar; porque as riquezas empregadas conforme a intenção da Providencia, he a sua verdadeira consagração; e os verdadeiros usos da humanidade forão certamente *primeiros* na sua intenção.

W.

His Father's Acres who enjoys in peace,
 Or makes his Neighbours glad, if he increase :
 Whose chearful Tenants bless their yearly toil,
 Yet to their Lord owe more than to the soil ;
 Whose ample Lawns are not asham'd to feed 185
 The milky heifer, and deserving steed ;
 Whose rising Forests, not for pride or show,
 But future Buildings, future Navies, grow :
 Let his plantations stretch from down to down,
 First shade a Country, and then raise a Town. 190
 You too proceed ! make falling Arts your care,
 Erect new wonders, and the old repair ;
 Jones and Palladio to themselves restore,
 And be whate'er Vitruvius was before :

N O T A S.

Lord Chesterfield escreveu os versos seguintes , intendo mostrar que Lord Burlington não seguio sempre esta regra do nosso Poeta :

Possest of one great hall for state ,
 Without one room to sleep or eat ,
 How well you build , let flattery tell ,
 And all mankind , how ill you dwell. WARTON.

VERS. 191. *Vós também continuai!*] Isto não he huma enfadonha adulação , mas sómente hum louvor honesto , tal qual merece o nobre Lord , a quem elle o dirige rigorosamente , que herdou todo aquelle amor da sciencia , e conhecimento util , pelo que a sua familia se fez tão celebre. O nome de Boyle he na verdade propicio á literatura. Aquelle sublime genio , e bom homem , o Bispo Berkeley deve o seu adiantamento , principalmente a este completo Par ; porque foi elle que o recommendou ao Duque de Grafton , no anno de 1721 , que o levou consigo para Irlanda , quando elle foi Vice-Rei , e o promoveo ao

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 185

Aquelle que desfruta em paz os campos de seu pai, e faz os seus visinhos contentes quando se augmenta; cujos rendeiros alegres abençoão o seu trabalho annual, devendo ainda mais a seu Senhorio, do que ao terreno; cujas vastas campinas se não envergonhão de nutrir a Vaca que dá leite, e o Cavallo que merece sustento; cujos bosques elevados crescem, não para a vaidade, ou ostentação, mas para os futuros Edificios, e para as futuras Esquadras; a este se estendão as suas plantações de valle em valle, cubrão primeiro o paiz de arvores, e depois edifiquem huma Cidade.

Vós tambem continuai! Seja o vosso cuidado as Artes decahidas; erigi novas maravilhas, e reparaí as antigas; restabelecei Jones, e Palladio a si mesmos; e sede o que dantes foi Vitruvio: até que os Reis, sus-

N O T A S.

Deado de Derry no anno de 1724. Berkley grangeou a protecção, e amisade do Lord Burlington, nãs só pela sua verdadeira polidez, e peculiares encantos da sua conversação, que era exquisita, mas pela sua profunda, e perfeita sciencia na architectura, arte que elle tinha estudado mui particular, e accuradamente na Italia, quando viajou, e lá se demorou quatro annos com Mr. Ashe, filho do Bispo de Clogher. Com huma attenção insaciavel, e filosofica observou Berkley, e examinou cada objecto de curiosidade. Não só fez o giro usual, mas foi a Apulia, e a Calabria, e até viajou a pé pela Sicilia, e deo huma noticia deste terreno muito classico; que se perdeo n' huma viagem a Napoles, o que he bem para lastimar. O seu generoso projecto de erigir huma Universidade em Bermudas, esforço de hum espirito verdadeiramente activo, benevolo, e patriotico, he assás conhecido. WARTON.

VERS. 193. Jones,] Vede huma noticia exacta, e ju-

Till Kings call forth th' Ideas of your mind, 195
 (Proud to accomplish what such hands design'd)
 Bid Harbours open, public Ways extend,
 Bid Temples, worthier of the God, ascend ;
 Bid the broad Arch the dang'rous Flood contain,
 The mole projected break the roaring Main; 200

NOTAS.

diciosa das suas Obras nas Anecdotas de Walpole, vol. ii. desde pag. 261. até pag. 280, cheia de particularidades curiosas. O Dr. Clarke do Collegio de All Souls, em Oxford, tem o Paladio de Jones, com as suas proprias notas, e observações em Italiano, que o Dr. deixou em testamento ao Collegio de Worcester. WARTON.

VERS. 195, 197, etc. *Até que os Reis—ordenem que se abram portos* etc.] O Poeta depois de ter tocado nos objectos proprios da Magnificencia, e Despesa, nas obras particulares dos grandes homens, chega a estas obras grandes, e publicas que quadrão a hum Principe. Este Poema foi publicado no anno de 1732 quando algumas Igrejas novamente edificadas pelo Acto da Rainha Anna, estavam a ponto de cahirem, sendo fundadas em terra apaulada (a que satiricamente allude o nosso Author na imitação de Horacio liv. II. Sat. 2.

“Shall half the new-built churches round thee fall).”

Outras forão muito mal executadas, pelas fraudulentas cabalas entre os empreiteiros, officiaes etc. Dagenhambreach causou desgraças muito grandes; muitas das Estradas publicas de Inglaterra apenas erão transitaveis, e a maior parte das que forão concertadas com o rendimento das cancellas, vierão a servir de lucro para particulares, e forão infamemente executadas até a mesma entrada de Londres. Contra a proposição de se construir huma Ponte em Westminster se requereo, e foi rejeitada; mas dous annos depois da publicação deste poema, passou por ambas as Camaras o Acto para se construir huma Ponte. Depois de

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 187

citando as idéas do vosso espirito (desvanecidos de completarem o que taes mãos desenharão) ordenem que se abram portos, se estendam estradas publicas, se elevem Templos mais dignos de Deos, largos arcos contenhão a perigosa corrente, o molhe avançando-se quebre o furioso Oceano; e o mar, seu vassallo,

N O T A S.

muitos debates no Tribunal se encarregou a execução ao Carpinteiro acima mencionado, que desejaria fazer huma de *páo*, a que o nosso Author allude nestes versos.

“Who builds a Bridge that never drove a pile?”

Should Ripley venture, all the world would smile.”

Vede as notas a este lugar.

P.

VERS. 197. *Ordenem que se abram portos*, etc.] Nenhum paiz tem sido tão enriquecido, e ornado de obras publicas no periodo de trinta, ou quarenta annos, como a Gram Bretanha; testemunhas, as nossas muitas e extensas estradas, as nossas navegações interiores, (algumas das quaes excedem o gabado canal de Languedoc) o illuminar, calçar, e aformosear as nossas cidades, e os nossos varios, e magnificos edificios. Hum bom gosto geral se tem espalhado a respeito dos jardins, plantação, e construção. As ruinas de Palmyra, as antiguidades de Athenas, e Spalatro, e as antiguidades Jonicas por Wood, Stuart, Adam, e Chandler, são monumentos tão magnificos de huma sabia curiosidade, que nenhum paiz da Europa os pôde igualar. Seja-me licito lembrar, que estes lindos versos de Pope forão escritos quando não tinhamos Wyatt, ou Brown, Brindley, ou Reynolds; nem a Ponte de Westminster, nem o Pantheon, nem a Academia Real, nem hum Rei que fosse ao mesmo tempo juiz, e patrono de todas estas bellas artes, que deverião ser empregadas em levantar, e aformosear hum palacio igual á sua dignidade, e ao seu gosto.

188 MORAL ESSAYS. EP. IV.

Back to his bounds their subject Sea command,
And roll obedient Rivers through the Land :
These Honours, Peace to happy BRITAIN brings,
These are Imperial Works, and worthy Kings.

N O T A S.

Considerado tudo, contém esta epistola antes regras sobre o falso gosto, do que illustrações sobre o verdadeiro; cujas circunstancias derão lugar a Mr. Mason tratar a materia de hum modo mais aberto, amplo, e ornado, e com imagens mais picturescas, e poeticas no seu Jardim Inglez.

WARTON.

EP. IV. ENSAIOS MORAES. 189

recúe aos seus limites, e os Rios obedientes corraõ pela terra. Estas são as honras que a Paz traz para a feliz INGLATERRA; estas as obras imperiaes, e dignas dos Reis.

N O T A S.

VERS. 203. *Estas são as honras que a Paz*] Huma das principaes origens das grandes riquezas deste paiz foi a longa paz, de que gozou durante o ministério do Cavalheiro Roberto Walpole; o qual posto que tinha sido censurado, merece grande louvor por este motivo. WARTON.

EPISTLE V.

TO

MR. ADDISON.

*Occasioned by his Dialogues
on MEDALS.*

SEE the wild Waste of all-devouring years !
How Rome her own sad Sepulchre appears !

N O T A S.

Esta foi escrita originalmente no anno de 1715, quando Mr. Addison intentou publicar o seu Livro de Medalhas ; aconteceu isto algum tempo primeiro que fosse Secretario de Estado ; mas não se publicou até á Edicção de Mr. Tickel das suas obras : em cuja occasião os versos sobre Mr. Craggs, que concluem o poema forão acrescentados, em 1720. P.

VERS. I. *Vede o grande estrago*] Este tratado sobre as Medalhas foi escrito por Addison nesta agradável fórma de composição, Dialogos, tão infelizmenteprehendida por muitos authores modernos. Em nenhuma especie de escritos tem os antigos huma tão indisputavel superioridade sobre nós. Os Dialogos de Platão, e de Cicero, especialmente os primeiros, são dramas perfectos ; em que os characteres estão sustentados com coherencia, e natureza, e raciocinio proprio aos characteres.

“Ha em Inglez tres Dialogos, e só tres.” Diz hum

EPISTOLA V.

A

MR. ADDISON.

*Por occasião dos seus Dialogos sobre
as Medalhas.*

V EDE o grande estrago dos annos, que tudo devorão! Como Roma mostra ser o seu proprio

NOTAS.

Author sabio, e engenhoso, que praticou este agradavel methodo de escrever, "que merecem louvor, nomeadamente, os Moralistas de Lord Shaftesbury, o Tratado de Mr. Addison sobre as Medalhas, e a Minuciosa Filosofia do Bispo Berkley" Alciphron merece na verdade ser mencionado nesta occasião, não obstante ter sido tratado com desprezo por escritores muito inferiores a Berkley em sciencia, genio, e gosto. Omittindo estas passagens do quarto Dialogo, em que introduzio as suas fantasticas, e extravagantes opiniões sobre a *visão*, o attento leitor achará, que apenas ha hum unico argumento com que se possa instar em defeza da Revelação, que não esteja posto na mais clara luz, e na mais bella dicção: nesta obra ha huma feliz união de raciocinio, e imaginação. Os dous differentes characteres das duas differentes especies de Espiritos-fortes, o sensual, e o refinado, são fortemente con-

192 MORAL ESSAYS. EP. V.
With nodding arches, broken temples spread !
The very Tombs now vanish'd like their dead !
Imperial wonders rais'd on Nations spoil'd, 5
Where mix'd with Slaves the groaning Martyr toil'd :
Huge Theatres, that now unpeopled Woods,
Now drain'd a distant country of her Floods :

N O T A S.

trastados hum com o outro , e com a singeleza , e simplicidade de Euphranor.

Estes dialogos de Addison forão escritos com aquella suavidade , e pureza de estilo , que o constituem hum dos nossos melhores escritores em Prosa. Os Prazeres da Imaginação , o Ensaio sobre as Georgicas , e os seus ultimos papeis do Spectador , e do Guardian , são modellos da lingua. E alguns escritores modernos , que parecem ter tomado erradamente a dureza pela força , e se tornarão populares por huma frase pomposa , e torneada , fazem de-sejar a qualquer , que a geração nascente haja de abandonar este estilo fóra do natural , falso , inchado , e florido , e que se formem segundo o modello mais puro de Addison. A principal imperfeição do seu Tratado sobre as Medalhas he , serem as pessoas introduzidas como interlocutores , em directa contradicção com a pratica dos antigos , *fingidas* , e não *verdadeiras* ; porque Cynthio , (*) Philandro , Palæmon , Eugenio , e Theocles , não podem igualmente excitar , e occupar a attenção do leitor , com Socrates e Alcibiades , Attico e Bruto , Cowley e Spratt , Maynard e Somers. He alguma cousa singular , que tantos escritores modernos de dialogos fossem mal succedidos neste particular , quando tantos engenhos dos mais celebres

(*) Quanto mal as fórmãs , e ceremonias , e os cumprimentos de boa educação moderna soffrerão para serem representados exactamente ; vede *Characterist.* vol. I. p. 209.

triste sepulcro! Toda coberta de arcos vacillantes, de templos despedaçados! Os mesmos tumulos desaparecerão já, como os seus mortos! Maravilhas imperiaes levantadas á custa de Nações despojadas, aonde entre escravos, misturado trabalhava o Martyr gemendo: Vastos Theatros, que ora despovoavão

N O T A S.

da Italia moderna, lhes derão eminentes exemplos de hum procedimento contrario, e seguindo á risca os passos dos antigos, constantemente introduzirão pessoas vivas, e verdadeiras nas suas numerosas composições desta especie; em que forão tão apaixonados de mostrar os seus sentimentos tanto em assumptos moraes, como criticos; para prova, Il Cortegiano de B. Castiglione, os Asolanos de P. Bembo, Dialoghi del S. Sperone, e o grande Galileo, o Naugerius de Fracastorius, e Lil. Gyraldus de Poetis, e outros muitos. Em cujas especies todas, os famosos, e vivos genios da Italia são introduzidos discutindo diferentes materias na presença delles.

WARTON.

VERS. 2. *O seu proprio triste sepulcro!*] S. Jeronimo diz, “Roma quondam orbis caput, postea populi Romani sepulchrum.”

WARTON.

VERS. 6. *Aonde entre escravos, misturado trabalhava o Martyr gemendo:*] Palladio fallando dos banhos de Diocleciano diz, “Nell edificazione delle quali, Diocleciano tenne molti anni 140 mila Christiani a edificarle.” W.

VERS. 6. *O Martyr gemendo:*] Dodwell, nas suas Dissertações Cyprianicas, emprehendeo provar, que o numero dos Martyres era muito menor, do que ordinariamente se imaginou. A sua opinião he combatida por Mosheim no capitulo 5 da sua excellente Historia da Igreja. WART.

VERS. 7. *Vastos Theatros,*] He isto igual, ou superior ao que Addison diz sobre o mesmo assumpto?

“That on its public shews unpeopled Rome,
And held *uncrowded* nations in its womb.” WART.

Fanes, which admiring Gods with pride survey,
 Statues of Men, scarce less alive than they! 10
 Some felt the silent stroke of mould'ring age,
 Some hostile fury, some religious rage.
 Barbarian blindness, Christian zeal conspire,
 And Papal piety, and Gothic fire.
 Perhaps, by its own ruins sav'd from flame, 15
 Some bury'd marble half preserves a name;
 That Name the Learn'd with fierce disputes pursue,
 And give to Titus old Vespasian's due.

Ambition sigh'd: She found it vain to trust
 The faithless Column and the crumbling Bust: 20
 Huge moles, whose shadow stretch'd from shore to
 shore,

Their ruins perish'd, and their place no more!
 Convinc'd, she now contracts her vast design,
 And all her Triumphs shrink into a Coin.
 A narrow ORB each crowded conquest keeps, 25
 Beneath her Palm here sad Judea weeps.
 Now scantier limits the proud Arch confine,
 And scarce are seen the prostrate Nile or Rhine;

NOTAS.

VERS. 18. *E dão a Tito o que pertence ao velho Vespasiano.*] Huma linda insinuação da falta tanto de gosto, como de sciencia nos Antiquarios; cuja ignorancia de caracteres os engana (sustentados só por hum nome) contra a razão, e a historia. W.

VERS. 19. *A ambição suspirou:*] Humas *prosopopeias* tão curtas fazem hum grande effeito. “O *Silencio* está contente,” diz Milton; cuja *prosopopeia* he tirada, bem que

bosques, ora esgotavão as correntes de paizes remotos: Fanos para que olhão com soberba os Deozes admirados, Estatuas de Homens quazi tão animadas como elles! Huns experimentarão o golpe silencioso do tempo consumidor, outros a furia hostil, outros a raiva religiosa. A cegueira dos Barbaros, o zelo Christão, a piedade Papal, e o fogo dos Godos se conspirarão. Talvez que algum marmore enterrado, escapando das chamas entre as suas mesmas ruinas, conserve hum nome meio apagado; este nome examinão os Sabios com renhidas disputas, e dão a Tito o que pertence ao velho Vespasiano.

A Ambição suspirou: achou inutil confiar na Columna infiel, e no Busto que se desfazia: grandes molhes, cuja sombra se estendia de huma a outra praia, as suas mesmas ruinas desaparecerão, e já não existe o lugar! Convencida, reprime agora o seu vasto designio, e reduz todos os seus triunfos, unicamente a hum cunho. Hum estreito CIRCULO conserva cada conquista populosa, debaixo da sua palma aqui chora a triste Judéa. Agora espaço mais estreito limita o soberbo Arco, e apenas se pôdem ver prostrados o Nilo, e o Rheno; hum pequeno Euphrates corre pela

N O T A S.

não seja isto observado por algum dos seus commentadores, do Hero, e Leandro de Musæus, v. 280. WART.

VERS. 25. *Hum estreito Circulo conserva cada conquista populosa,*] O ridiculo sobre o pomposo titulo de *Orbis Romanus*, que os Romanos derão ao seu Imperio. W.—Aqui nem houve, nem podia haver tenção de ridiculisar. WART.

VERS. 27. *O soberbo Arco,*] Isto he o Arco Triunfal, que era geralmente huma massa enorme de construcção.

A small Euphrates through the piece is roll'd,
 And little Eagles wave their wings in gold. 30
 The Medal, faithful to its charge of fame,
 Through climes and ages bears each form and name:
 In one short view subjected to our eye
 Gods, Emp'rors, Heroes, Sages, Beauties, lie.
 With sharpen'd sight pale Antiquaries pore, 35
 Th' inscription value, but the rust adore.
 This the blue varnish, that the green endears,
 The sacred rust of twice ten hundred years!
 To gain Pescennius one employs his Schemes,
 One grasps a Cærops in ecstatic dreams. 40
 Poor Vadius, long with learned spleen devour'd,
 Can taste no pleasure since his Shield was scour'd:
 And Curio, restless by the Fair One's side,
 Sighs for an Otho, and neglects his bride.

N O T A S.

VERS. 29. *Hum pequeno Euphrates*] Os dous primeiros rios mencionados, o Nilo, e o Rheno, tendo sido personalizados, não se deveria ter fallado do Euphrates como mero rio. A circumstancia no vers. 30, he muito pueril, e insignificante. WARTON.

VERS. 35. *Com penetrante vista examinão os fálidos Antiquarios,*] Vidros de *microscopio*, inventados pelos Filosofos para descobrir as bellezas nas obras mais miudas da natureza, applicados ridiculamente pelos Antiquarios para conhecerem a falsidade das medalhas contrafeitas. W.

VERS. 37. *Este estima o verniz azul, aquelle o verde;*] Este he hum Collector de medalhas de prata; aquelle das de cobre. W.

VERS. 39. *Para obter hum Pescennio,*] O vivo, e engenhoso Young diz na sua 4. Satira:

medalha, e pequenas Aguias movem as suas azas no ouro.

A Medalha, fiel á fama que se lhe confia, conserva cada fórma, e nome por climas, e seculos: em curto espaço apresenta aos nossos olhos, Deozes, Imperadores, Heróes, Sabios, e Bellezas. Com penetrante vista examinão os pálidos Antiquarios, avalião a inscripção, mas adorão a ferrugem. Este estima o verniz azul, aquelle o verde; sagrada ferrugem de dous mil annos. Para obter hum Pescennio, emprega hum os seus projectos, outro apanha hum Cecrops em sonhos extaticos. O pobre Vádio, consumido por muito tempo com sabia cólera, não póde experimentar prazer, depois que o seu Escudo foi areado: e Curio inquieto ao lado de sua Bella, suspira por hum Otho, e não faz caso da sua noiva.

N O T A S.

“How his eyes languish! how his thoughts adore

That painted coat which Joseph never wore!

He shews, on holidays, a sacred pin,

That touch'd the ruff that touch'd Queen Bess's chin.”

Quanto engenho se tem despendido, e applicado mal, esforçando-se em ridiculisar os antiquarios, cujos estudos são não só agradaveis á imaginação, mas seguidos de muitas ventagens á sociedade, especialmente depois de terem sido melhorados, como ultimamente forão, com singular gosto, e propriedade, em illustrar aquillo que, mais que tudo, he a parte mais interessante, e importante de *toda a historia*, a *historia dos costumes*!

WARTON.

VERS. 41. *O pobre Vádio*,] Vede a sua historia, e a do seu Escudo nas *Memorias de Scriblerus*. W.

VERS. 43. *E Curio inquieto*] O historiador Dion deo-nos

Theirs is the Vanity, the Learning thine: 45
 Touch'd by thy hand, again Rome's glories shine;
 Her Gods, and godlike Heroes rise to view,
 And all her faded garlands bloom a-new.
 Nor blush, these studies thy regard engage;
 These pleas'd the Fathers of poetic rage; 50
 The verse and sculpture bore an equal part,
 And Art reflected images to Art.

N O T A S.

hum exemplo muito extraordinario deste gosto por antigualhas. Conta-nos, que hum certo Vibius Rufus, que no reinado de Tiberio era o quarto marido de Terencia viuva de Cicero, que então tinha mais de cem annos de idade, costumava desvanecer-se por possuir as duas mais nobres peças da Antiguidade, que havia no mundo, A VIUVA DE TULLIO, e A CADEIRA DE CEZAR, aquella Cadeira em que foi assassinado na presença de todo o Senado. WART.

VERS. 44. *Suspira por hum Otho,*] Carlos Patin foi desterrado da Corte por vender a Luiz XIV. hum Otho, que não era verdadeiro. O Tratado de Patin sobre as Medalhas he bom. Ficorini, celebre curioso em Florença, disse a Mr. Spence: "Addison não adquirio grande profundidade no estudo de medalhas; todo o conhecimento, que tinha desta especie, creio o houve de mim, e não lhe dei mais de vinte lições sobre esta materia." WARTON.

VERS. 48. *As suas grinaldas murchas*] Na Historia de Winkelman da Arte entre os Antigos, se acha talvez a melhor noticia, que se possa ter, da gradual decadencia da pintura, architectura, e medalhas, abundante de muitos exemplos da sorte, que soffrerão muitas exquisitas peças da arte. Entre o mais, diz elle, que quando os Austriacos tomarão Madrid, Lord Galloway procurou hum Busto muito celebre de Caligula, que soube tinha trazido para Hespanha o Cardeal G. Colonna; cujo lindo Busto el-

He delles a vaidade, tua a sciencia : tocada pela tua mão brilha outra vez a gloria de Roma ; os seus Deozes , e divinos Heroes se offerecem á vista, e todas as suas grinaldas murchas florecem de novo. Não te envergonhes ; estes estudos merecem a tua attenção ; estes agradarão aos Pais do furor poetico ; a Poesia , e a Escultura tiverão igual parte , e huma Arte reflectio imagens para a outra Arte.

N O T A S.

le achou finalmente no Escurial , onde servia de hum dos pesos do relógio da Igreja. O que Winkelman diz do Laocoonte , vol. II. sec. 3. he huma obra capital de critica , e do bom gosto ; a qual elle conclue fazendo menção de hum absurdo incomparavel , digno do paiz onde succedeo , de que no Palacio de St. Ildefonso em Hespanha ha hum Relevo deste Grupo de Laocoonte , e seus filhos , com huma figura de Cupido batendo as azas sobre as suas cabeças , como se voasse em seu soccorro. Pelo que toca á restauração das artes na Italia , temos sido ultimamente favorecidos com huma noticia curiosa deste importante successo , na elegante historia da Vida de Lourenço de Medicis , seu principal restaurador , e protector. Vede particularmente o capitulo IX. p. 196. WARTON.

VERS. 49. *Não te envergonhes ; estes estudos merecem a tua attenção ;*] Huma affectação falta de senso illudio alguns authores eminentes ; os quaes quando a fortuna , ou os seus talentos os elevou ao estado de passarem sem estas artes , em virtude das quaes he que conseguirão a nossa estimação , pensarão que as letras erão inferiores ao seu character. Esta falsa vergonha censurou muito bem Mr. Voltaire , e com propria indignação , na noticia que nos dá de Mr. Congreve : “Tinha hum defeito , qual era formar huma idéa muito baixa da sua primeira profissão (a de hum escritor) ainda que devia a ella a sua fama , e fortuna.

Oh when shall Britain, conscious of her claim,
 Stand emulous of Greek and Roman fame?
 In living medals see her wars enroll'd, 55
 And vanquish'd realms supply recording gold?
 Here, rising bold, the Patriot's honest face;
 There Warriors frowning in historic brass:
 Then future ages with delight shall see
 How Plato's, Bacon's, Newton's looks agree; 60
 Or in fair series laurel'd Bards be shown,
 A Virgil there, and here an Addison.
 Then shall thy GRAGGS (and let me call him mine)
 On the cast ore, another Pollio, shine;
 With aspect open, shall erect his head, 65
 And round the orb in lasting notes be read,
 "Statesman, yet friend to Truth! of soul sincere,
 "In action faithful, and in honour clear;

NOTAS.

Fallava das suas obras como de bagatellas inferiores a elle; e deo-me a entender, na primeira conversação, que o visitasse só com o motivo de ser hum Cavalheiro, que levava huma vida simples, e singela. Respondi-lhe, que a ser tão desgraçado, que fosse hum mero Cavalheiro, nunca o teria hido ver; e que me desgostava muito com huma prova tão intempestiva de vaidade." *Cartas a respeito da Nação Ingleza*, XIX. W.

VERS. 53. *Oh quanto a Bretanha etc.*] Elogio a hum dos papeis de Mr. Addison no Spectador, sobre esta materia. W.

VERS. 62. *Ali hum Virgilio*,] Copiado manifestamente do Tickell a Addison sobre o seu Rosamond:

"Which gain'd a Virgil and an Addison."

Esta elegante copia de versos foi tão aceita a Addison, que veio a ser o fundamento de huma amizade permanente en-

Oh quando a Bretanha conhecendo o seu direito será émula da fama Grega, e Romana? Quando verá alistadas as suas guerras em vivas medalhas, e Reinos vencidos fornecerem o ouro, que as fará lembrar? Aqui o intrepido rosto de hum honrado Patriota se elevará, ali os guerreiros carrancudos no bronze historial: então os seculos vindouros verão com deleite como se assemelhão as feições de Platão, de Bacon, de Newton; ou em huma bella serie apparecerão os laureados Vates, ali hum Virgilio, e aqui hum Addison: então o teu Craggs (e permite-me chamallo meu) brilhará no metal fundido, qual outro Pollião; com aspecto franco erguerá a sua cabeça, e á roda do circulo se lerá com letras eternas: "Ministro de Estado, com tudo amigo da verdade! de huma alma sincera, fiel obrando, e puro em honra; que não

N O T A S.

tre elles. Tickell merece hum lugar mais alto entre os Poetas, do que regularmente lhe concedem. WARTON.

VERS. 67. *Ministro de Estado, com tudo amigo da verdade!* etc.] He de advertir, que este poema foi composto para se imprimir com o *Discurso sobre as Medalhas* de Mr. Addison, em que ha a seguinte censura sobre as longas inscripções nos Cunhos: "O primeiro defeito que acho nas inscripções modernas, he a sua sua diffusão. Temos ás vezes huma das faces da medalha toda coberta dellas. Qualquer imaginária, que o author intentou ser hum Cicero: mas não he só o unico defeito, que encontro de serem as inscripções fastidiosas; suppondo-as de huma moderada extensão, porque háo de ser em verso? Seria para admirar ver o titulo de hum livro serio em rima." W.

Dial. III.

“ Who broke no promise, serv'd no private end,
 “ Who gain'd no title, and who lost no friend ; 70
 “ Ennobled by himself, by all approv'd,
 “ And prais'd, unenvy'd, by the Muse he lov'd.”

N O T A S.

VERS. 67. *Ministro de Estado*,] Estes versos nervosos, e perfectos, forão depois inscriptos como hum epitafio sobre a sepultura deste homem benemerito na Abbadia de Westminster, com a alteração de duas palavras no ultimo verso, que está escrito assim :

“Prais'd, wept, and honour'd by the Muse he lov'd.”
 Foi Craggs, que se elevou a si mesmo pelas suas habilidades ; sendo seu pai hum barbeiro, que do modo mais amigavel, e attractivo, offereceo ao nosso Author huma pensão de trezentas libras esterlinas por anno ; que se elle aceitasse ficariamos privados das suas melhores satiras. Os Poetas tem hum alto espirito de liberdade, e de independencia ; nunca buscão, nem esperão recompensa.

Os Mecenas nunca criarão genios. Nem Spenser, nem Milton, nem Dante, nem Tasso, nem Corneille, forão protegidos pelos governos, debaixo dos quaes viverão. E Horacio, e Virgilio, e Boileau, já estavam formados antes de terem occasião de lisongear a Augusto, e a Luiz XIV.

Ainda que Pope se alistou debaixo das bandeiras de Bolingbroke, no que se chamava o partido patriotico, e com violenta opposição ás medidas de Walpole, com tudo o seu juizo claro, e bom senso o habilitou para ver as loucuras, e a malignidade de todos os pártidos ; e era

F I M.

EP. V. ENSAIOS MORAES. 203

„ faltou á palavra , nem servio a fim particular ; que
„ não obteve nenhum titulo , nem perdeu algum ami-
„ go ; ennobrecido por si mesmo , approved por to-
„ dos , e louvado sem ser invejado , pela Musa , a quem
„ amou.

N O T A S.

a sua maxima valida , que não obstante julgarem os homens
facciosos proprio o distinguirem-se por nomes , com tudo
quando obtinhão poder , obravão todos do mesmo modo ;
dizendo :

“I know how like Whig ministers to Tory.”

E entre os seus manuscritos ha quatro versos mui judicio-
sos , posto que não muito poeticos , que contém a mais
solida apologia que se póde fazer a favor de hum Minis-
tro de Estado deste paiz :

“Our ministers like gladiators live :

’Tis half their business blows to ward , or give :

The good their virtue would effect , or sense ,

Dies between exigents and self-defence.”

Com tudo parece ter-se esquecido ás vezes desta candida
reflexão.

WARTON.

VERS. ult. *E louvado sem ser invejado , pela Musa , a quem
amou.*] Não he provavel que homens obrando em tão dif-
ferentes esferas , como forão as de Mr. Craggs , e de Mr.
Pope , tivessem a sua amisade perturbada pela inveja. De-
vemos pois suppor , que algumas circunstancias na ami-
sade de Mr. Pope , e de Mr. Addison , se dão a entender
neste lugar.

W.

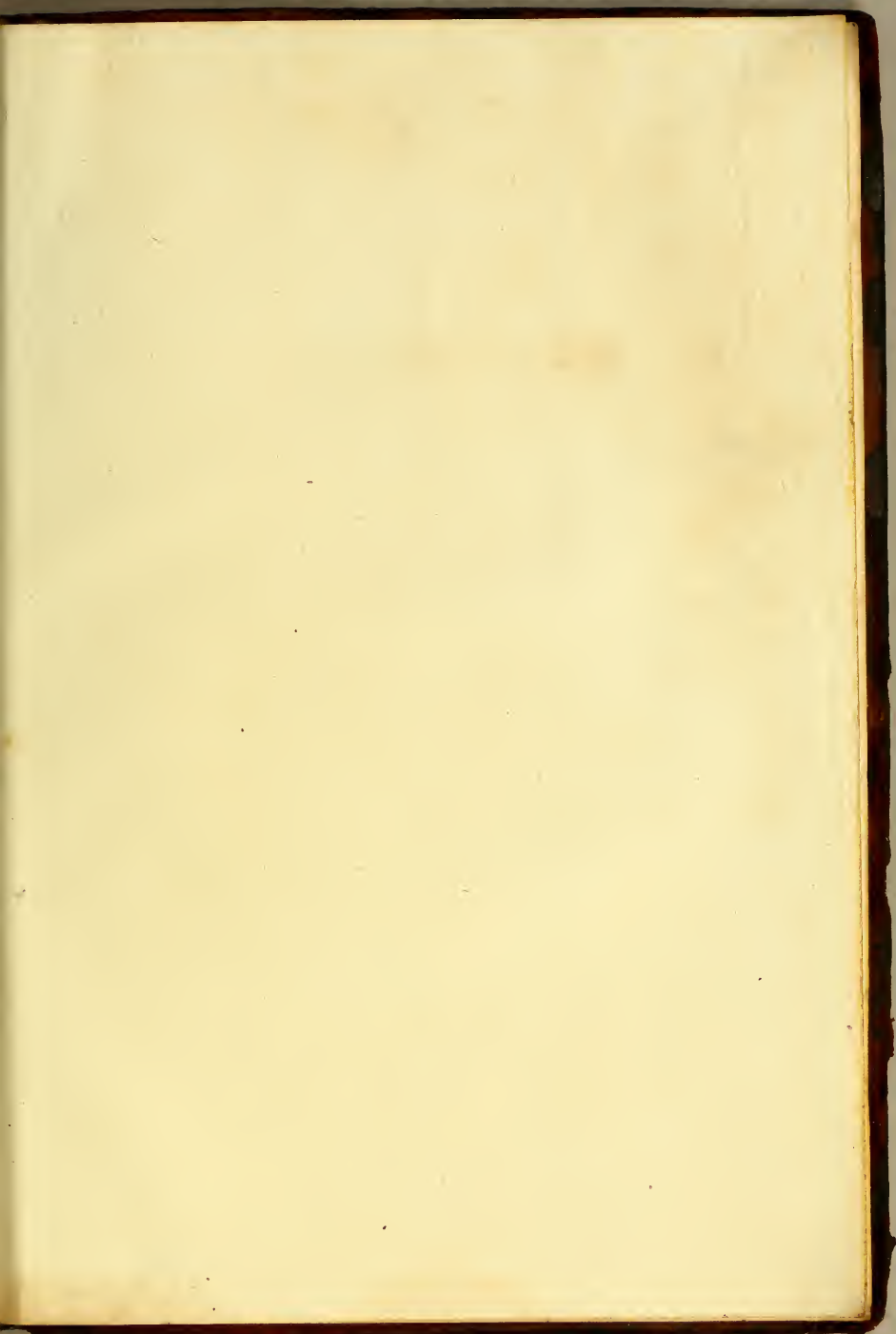
F I M.

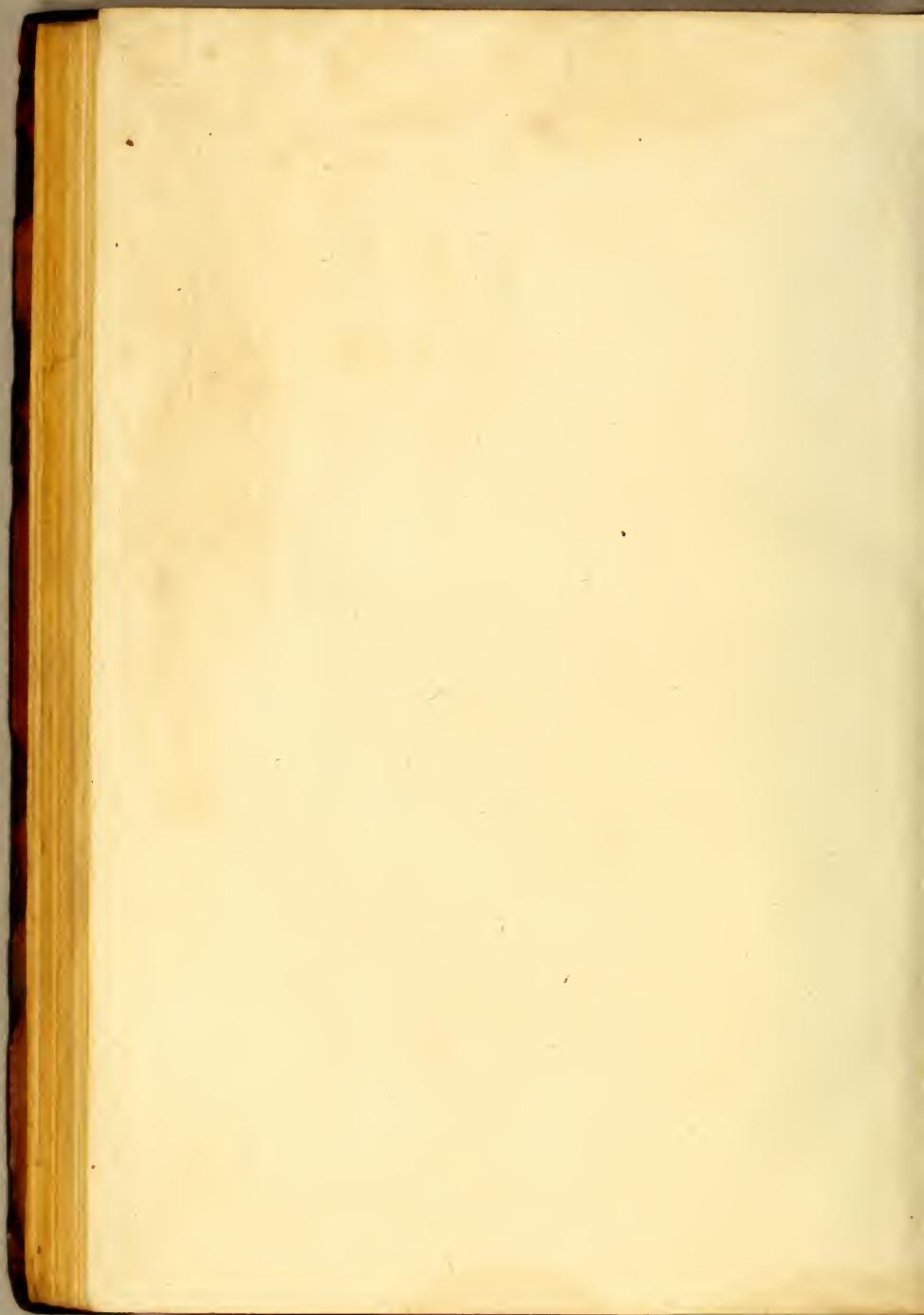
D 811
P 825e

79-134
R. B. Rosenth
16 Oct. 19

ERRATAS.

<i>Pagina</i>	<i>Linha</i>	<i>Erros</i>	<i>Emendas</i>
116	24	assentado.	assentado
120	8	mater	matter
126	27	Anna	Anna
VI	4	cem mil libras	mil libras





~~902~~
01288





